

LIDE

Ano 12 - Nº 61 | 2017

**SAÚDE E
BEM-ESTAR**

INTERNET DAS COISAS,
ALIMENTAÇÃO NATURAL
E SPAS MÉDICOS

DESAFIO RENOVADO

**AS ESTRATÉGIAS DE
CLAUDIO LOTTENBERG À
FRENTE DO UNITEDHEALTH
GROUP NO BRASIL**

THE REAL LIFE EXHIBITION

Uma mostra de
arquitetura e decoração

D&D
Show

no **DUO**
MORUMBI

UMA MOSTRA INÉDITA. UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA.

A TISHMAN SPEYER, ESPECIALISTA EM CRIAR PROPRIEDADES DE VALOR AO REDOR DO MUNDO, E O D&D SHOPPING, QUE MAIS ENTENDE DE DECORAÇÃO E DESIGN NO PAÍS, APRESENTAM A MOSTRA DE DECORAÇÃO DA VIDA REAL.

31 RENOMADOS ARQUITETOS E DESIGNERS DE INTERIORES CRIARAM 24 AMBIENTES EM 3 APARTAMENTOS DO DUO MORUMBI, UM SHOW DE DESIGN, DECORAÇÃO E ARQUITETURA. VOCÊ NÃO PODE PERDER.

**A
PARTIR
DE
27/MAI
TODOS
OS DIAS
DAS 9H
ÀS 19H**

1. ALEXANDRE FANTIN E EDUARDO SIQUEIRA 2. JÓIA BERGAMO
3. CRISTINA ROCHA ANDRADE E PATRICIA ROCHA
4. CRISTIANE SCHIAVONI 5. HENRIQUE DERENZE
6. LÉO SHEHTMAN 7. MÁRI ANÍ OGLOUYAN
8. DENISE MONTEIRO 9. CILENE LUPI 10. ANA LUCIA SICILIANO
11. CAROLINE VICARIA, FELIPE NERES E MICHAEL ROSA
12. MARIANA NORONHA E SAMRA AKAO
13. NORAH CARNEIRO E DÉBORA SÃO JOSÉ
14. RENATA BERTONI E JUNIOR PRESTES
15. TOTA PENTEADO 16. ANDREA GONZAGA
17. SILVANA LARA NOGUEIRA 18. CLAUDIA ELIAS
19. FERNANDO PIVA 20. SELMA DE SÁ
21. GISELE KORAICHO 22. ANDRACI ATIQUE
23. RODRIGO COSTA 24. PAULO EVANGELISTA



UM MUNDO À PARTE

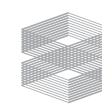
**UMA MOSTRA COMO A THE REAL LIFE EXHIBITION
SÓ PODERIA SER NO DUO MORUMBI.**

O DUO MORUMBI É REALMENTE UM MUNDO À PARTE.

238 M² | **170 M²**
4 SUÍTES E 4 VAGAS. | 3 SUÍTES E 3 VAGAS.
PÉ-DIREITO DUPLO LIVING E TERRAÇO.

ELE É COMPLETO, **COM QUADRA DE TÊNIS,
CLUBE DE NATACÃO BY FERNANDO SCHERER,
SALA DE LUTA BY PRETORIAN, FITNESS CENTER BY RUNNER**
E MAIS DE 20 ITENS DE LAZER.

REALIZAÇÃO E INCORPORAÇÃO:



TISHMAN SPEYER

PRONTO PARA MORAR E ESPERANDO POR VOCÊ.
RUA RAIMUNDO SIMÃO DE SOUZA, 26 (A 50 M DA AV. JOSÉ GALANTE)
AGENDE SEU HORÁRIO COM UM DOS NOSSOS CORRETORES: **(11) 4950-5875**
WWW.DEDSHOWNODUOMORUMBI.COM.BR

Memorial de Incorporação do empreendimento registrado em 29/8/2012, sob o R.12, na matrícula nº 193.066, do 18º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo. Foto do apartamento decorado.

moma



20

21

22

23

24

25 DE MAIO. DIA DA INDÚSTRIA.

POR TRÁS DE TODOS OS NÚMEROS QUE O SISTEMA FIEMG AJUDOU A CONSTRUIR, EXISTEM PESSOAS E HISTÓRIAS QUE A INDÚSTRIA DE MINAS AJUDOU A TRANSFORMAR.



64.320 INDÚSTRIAS EM MINAS GERAM

1.130.820 EMPREGOS

5.287

EMPRESAS ATENDIDAS
PELO PROGRAMA
MINAS SUSTENTÁVEL.

MAIS DE
403 MIL

TRABALHADORES PREPARADOS
PELO SENAI PARA A INDÚSTRIA
NOS ÚLTIMOS 6 ANOS.

150 MILHÕES

EM INVESTIMENTOS NO MAIOR CAMPUS
DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
DE MINAS GERAIS: O CIT SENAI FIEMG.

50 MIL

TRABALHADORES FORMADOS
PELA ESCOLA MÓVEL.
79% DE EMPREGABILIDADE.

60 MIL

COMPRADORES NACIONAIS E
INTERNACIONAIS NAS 20 EDIÇÕES
REALIZADAS DO **MINAS TREND**, O MAIOR
SALÃO DE NEGÓCIOS DE MODA DO PAÍS.

91 MIL

ALUNOS MATRICULADOS
NO Sesi EM EDUCAÇÃO BÁSICA
E DE JOVENS E ADULTOS.

A portrait of Sonia Racy, a woman with long brown hair, wearing a black top, with her hands clasped near her chin. The background is dark blue with a pattern of light blue dots.

UMA MULHER DE OPINIÃO. NÃO PERCA O QUE ELA TEM A DIZER.

**Show Business,
agora sob o comando de Sonia Racy.**

O **Show Business**, um dos mais tradicionais programas de entrevistas da TV brasileira, está renovado. Sonia Racy imprime agora o seu estilo no talk show, que conta com a participação do professor Luiz Marins no quadro Conexão Empresarial.

Todos os sábados, preview às
22h15 e apresentação à 0h15,
depois do Top Cine, para todo o Brasil.
Reprises na madrugada de domingo, à 1h15.





BAILARINA DA NATUREZA

MADEIRA DE FLORESTA DE MANEJO
210 x 80 x 80 cm



Rua Brás Melilo, 91
Vila Nova Conceição - SP
Tel.: 11 3063.0572
www.biadoria.com.br



| *sumário* |

- 12. Carta ao leitor
- 14. Capa
- 22. Negócios
- 28. Artigo Paulo Nigro
- 30. Carro
- 34. Turismo
- 40. Restaurantes
- 44. Suplementos
- 48. Artigo Vanessa Pedrosa

14

CAPA
UMA
ABORDAGEM
HUMANÍSTICA



SAÚDE & BEM-ESTAR

- 54. Inovação
- 62. Tecnologia
- 68. Hospitais
- 82. Terapia
- 84. Remédios
- 90. Comida
- 96. Equilíbrio
- 104. Regime
- 108. Serviços
- 114. Convênios
- 118. Atividade física
- 122. Comportamento

40

RESTAURANTES
ESTRELAS
RENOVADAS



84

REMÉDIOS
ESTÍMULO
PARA
INVESTIR



- 126. Aconteceu
- 132. Filiados
- 136. Evento

30

CARRO
HERDEIROS DO
PRIMEIRO SUV

DINAMISMO E RESPEITO

Como todos os outros, o setor de saúde enfrenta as consequências dos momentos desafiadores na economia e na política. Várias reportagens desta edição demonstram que esse é um segmento dinâmico que se transforma, respeita nossa experiência acumulada e aposta em um futuro mais moderno e com valores humanísticos. É o caso do entrevistado da nossa matéria de capa, o médico Claudio Lottenberg, que dirigiu por 15 anos o Hospital Israelita Albert Einstein, o melhor do País. Ele encara agora novo momento profissional à frente do UnitedHealth Group no Brasil, que opera uma rede de 32 hospitais e atende aos 6,1 milhões de beneficiários dos planos de saúde médico e odontológico da Amil. Essa líder no segmento suplementar já havia sido incorporada em 2012 pelo UnitedHealth, que é o maior grupo de saúde dos Estados Unidos.

Mas há outros exemplos, como o leitor poderá acompanhar no suplemento de Saúde e Bem-Estar. Pesquisadores mostram que startups brasileiras revelam dinamismo e criatividade ao incorporar tecnologia para trabalhos de identificação de doenças como câncer e diabetes. Especialistas também demonstram como hospitais, médicos e pacientes



FREDY UEHARA/UEHARA FOTOGRAFIA

estão se adaptando à nova onda da internet das coisas (IoT), que racionaliza o serviço hospitalar ao mesmo tempo em que permite ao paciente ter mais controle sobre sua saúde por meio de aplicativos e dispositivos conectados à internet. E ainda, a nova onda tecnológica permitirá identificar surtos infecciosos e fornecer informações valiosas para o gerenciamento da saúde pública. Por fim, dois textos mostram como os cuidados com a alimentação devem ser permanentes e exigem mudanças de hábitos: avaliamos a dieta do momento – o jejum intermitente – e o crescimento do mercado de alimentação saudável. Boa leitura!

Ana Lúcia Ventorim,
Diretora Editorial

L I D E

PUBLISHER
Celia Pompeia

DIRETORA EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim

CONSELHO EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim
Celia Pompeia
Píndaro Camarinha

EDITORA
Juliana Censi

COORDENADORAS DE CONTEÚDO
Cintia Esteves
Erica Valério

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE
Camarinha Comunicação
contato@camarinha.com

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE
Beatriz Cruz
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE
Larissa Dalete
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE
Marco Tornelli
marcotornelli@grupodoria.com.br

Rosa Barreira
rosabarreira@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS
Katia Moreno
katiamoreno@grupodoria.com.br

VICE-PRESIDENTE
Celia Pompeia
celiapompeia@grupodoria.com.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Voice Comunicação

UMA PUBLICAÇÃO



Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000
Tel./fax: (11) 3039-6011
editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como
anunciar nesta revista, ligue para
(11) 3039-6031 ou envie e-mail para:
editora@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Log & Print Gráfica e Logística S.A.

CAPA
Foto divulgação

Proibida a reprodução parcial ou total
sem prévia autorização da Editora

Tiragem 40.000 exemplares

junho 2017



STRATEGIC LEADERSHIP FOR CORPORATE LONGEVITY IN DYNAMIC ENVIRONMENTS

“LIDERANÇA ESTRATÉGICA PARA A LONGEVIDADE
CORPORATIVA EM AMBIENTES DINÂMICOS”

26 A 28 DE JULHO • SÃO PAULO • BRASIL

O **CEO FGV Internacional** em parceria com o **mediaX at Stanford University** traz, pela primeira vez na América Latina, o mais exclusivo programa mundial sobre inovação disruptiva nas empresas com um dos mais renomados professores, **Robert A. Burgelman**, das universidades de Stanford e Harvard.

CORPO DOCENTE



ROBERT A. BURGELMAN
Professor de Gestão da Stanford Business School e
Ex-Diretor da Stanford Executive Education



MARTHA G. RUSSELL
Diretora Executiva do mediaX at Stanford University

ESTADO DE SÃO PAULO: 19 3739-6429
DEMAIS ESTADOS: 11 4583-8304
CONVENIOSINTERNACIONAIS@IBE.EDU.BR
WWW.CEOINTERNATIONALPROGRAM.COM

PROGRAMA COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

mediaX
at Stanford University

CEO FGV

APOIO:
EXAME

UMA ABORDAGEM HUMANÍSTICA

CLAUDIO LOTTENBERG DIZ QUE CAPITAL HUMANO E TECNOLOGIA SÃO IMPORTANTES NA SUA NOVA FASE À FRENTE DA FILIAL BRASILEIRA DO GIGANTE UNITEDHEALTH GROUP

Quando assumiu no final de 2016 a presidência da unidade brasileira do UnitedHealth Group, um dos principais grupos de saúde do mundo, Claudio Lottenberg vinha de uma elogiada gestão no Hospital Israelita Albert Einstein e já era considerado um dos grandes nomes da saúde no Brasil. O UnitedHealth Group, conglomerado líder nos EUA e presente em 125 países, vem apostando no Brasil nos últimos anos com uma série de aquisições. Comprou em 2012 a Amil, líder em planos de saúde no País, atualmente com 6,1 milhões de beneficiários (4,1 milhões de planos médicos e 2 milhões, odontológicos). Seu braço hospitalar, o Americas

Serviços Médicos, já está presente em cinco Estados, além de Brasília. Inclui desde o moderno Americas Medical City, no Rio de Janeiro, até o tradicional Hospital Samaritano, de São Paulo. São 34 hospitais (sendo 13 exclusivamente de serviços assistenciais da Amil) e faturamento anual de R\$ 20,7 bilhões. O braço de tecnologia é o Optum.

O novo posto, portanto, é um grande desafio para Lottenberg. De quebra, ele sucedeu uma figura mítica na saúde brasileira, o empresário Edson de Godoy Bueno, fundador da Amil, que havia ficado à frente da operação brasileira do UnitedHealth depois de vender o controle da sua operadora e falecer em fevereiro. Ao se integrar ao grupo americano,



Claudio Lottenberg,
presidente do
UnitedHealth Group Brasil



O executivo também é presidente do conselho deliberativo do Hospital Israelita Albert Einstein

Lottenberg vendeu a ele sua rede de clínicas oftalmológicas Lotten Eyes. Graduado e pós-graduado na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Lottenberg é o presidente do LIDE Saúde, foi secretário municipal da Saúde da cidade de São Paulo e dirigiu a Confederação Israelita do Brasil. Nesta entrevista à revista LIDE, o médico diz que a nova gestão não deve se diferenciar muito em relação ao seu trabalho no Einstein, que era pautado pelo investimento no capital humano.

“O SEGREDO [DA MINHA GESTÃO] SEMPRE FOI NÃO ME RESTRINGIR À QUALIDADE TÉCNICA, MAS TRABALHAR DE PERTO A QUALIDADE HUMANA”

LIDE – O senhor é conhecido na sua passagem de 15 anos pelo Einstein por estimular novas práticas administrativas, pela racionalização do uso dos recursos, pela aposta no uso da tecnologia. Quais as dificuldades e vantagens em replicar essas práticas em uma organização como o UnitedHealth Group Brasil?
CLAUDIO LOTTEMBERG – Durante o período em que liderei a mais reputada instituição médica do País, que é o Hospital Israelita Albert Einstein, procurei me cercar de pessoas da maior e da melhor qualidade

técnica e moral. O mesmo ocorreu no caso de minhas clínicas, onde o segredo sempre foi não se restringir à qualidade técnica, mas trabalhar de perto a qualidade do capital humano. Esse princípio existe quando os valores organizacionais e a missão se sobrepõem aos interesses materiais que surgem dentro da perspectiva como uma consequência. No caso do UnitedHealth Group Brasil, ocorrerá da mesma forma.

Quais são os planos de aquisições, investimentos e estratégia atual para os negócios do UnitedHealth?
Estamos investindo R\$ 360 milhões, este ano, em tecnologia e inovação. Segurança da informação, serviços digitais e big data são os carros-chefes desses investimentos, que incluem soluções voltadas para beneficiários de planos de saúde,

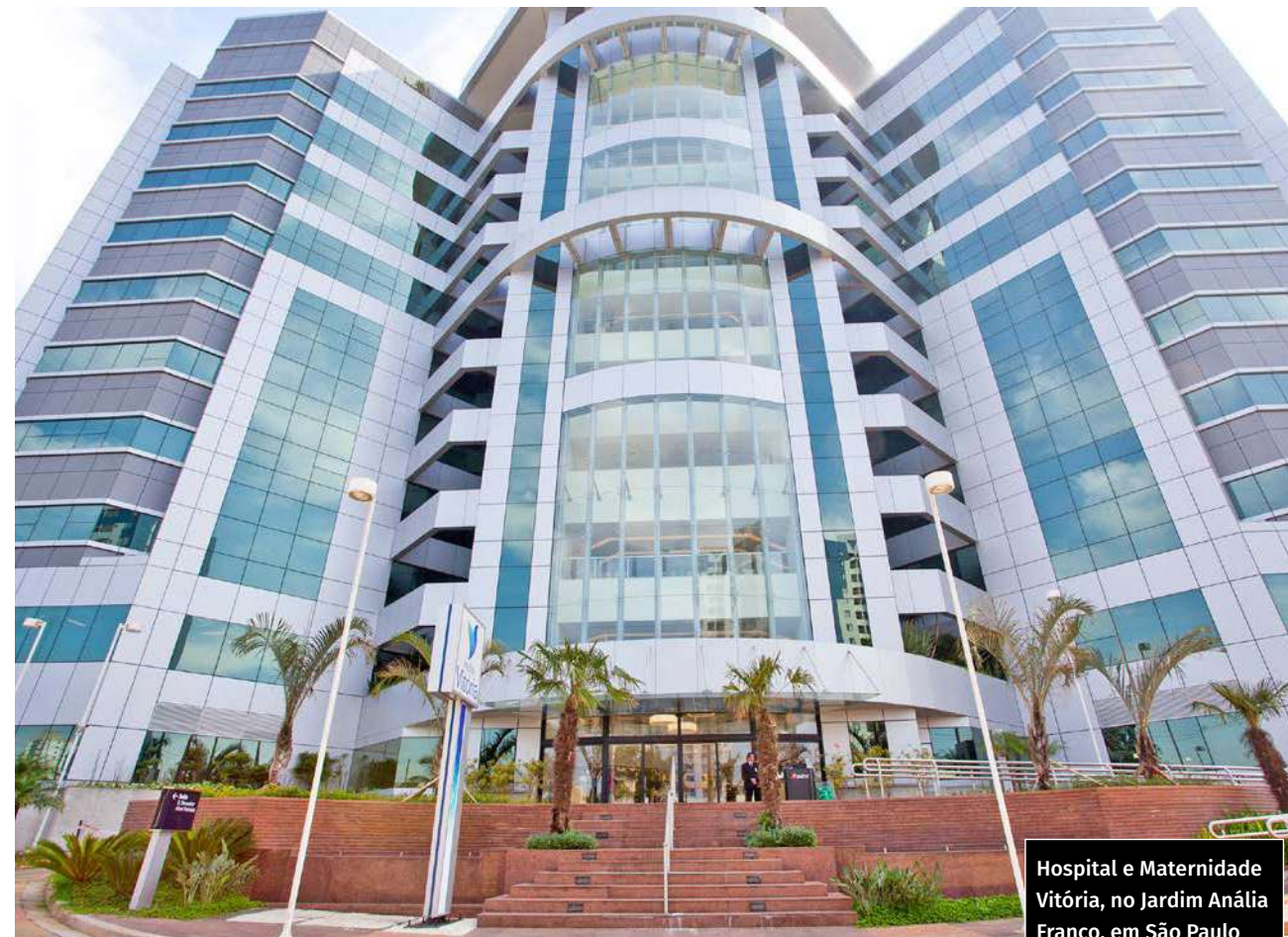
pacientes dos hospitais, fornecedores e corretores. Para apresentar essas e outras novidades ao mercado, vamos inaugurar, aqui em São Paulo, o nosso segundo Innovation Center no País. O primeiro foi no Rio de Janeiro. Estamos seguindo as mesmas diretrizes do centro de inovação da matriz norte-americana, localizada em Minnesota.

Há algum choque entre o modelo de gestão americano e a cultura brasileira? Quais são os desafios para o grupo no Brasil?

Não vejo grandes diferenças entre as necessidades do sistema americano comparadas às do sistema brasileiro,

“APRENDEMOS MUITO DO SISTEMA AMERICANO, MAS ELE TAMBÉM APRENDE CONOSCO. O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE TEM MUITO A ENSINAR”

pois vejo todos nós trabalhando em favor de um foco comum, que é o cidadão/paciente. Se ele é o centro, qual a diferença? Partindo desse princípio, as diferenças são mínimas. O que muda é o sistema de financiamento, a apropriação tecnológica e, sobretudo, o envolvimento dos profissionais e dos próprios pacientes. Aprendemos muito do sistema americano, mas ele também aprende conosco. Um bom exemplo está na maneira como enxergamos as referências para a entrada no sistema de saúde e a incorporação tecnológica. No que diz respeito à primeira, posso garantir que o Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, no seu desenho estratégico, tem muito



Hospital e Maternidade Vitória, no Jardim Anália Franco, em São Paulo

”AS CRISES DA SAÚDE TÊM NATUREZA INTERNACIONAL E UNIVERSAL, POIS SE TRADUZEM NO AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA E NA NECESSIDADE DE INCORPORAÇÃO TECNOLÓGICA”



Americas Medical City, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, que incorpora o Hospital Samaritano e o Hospital Vitória

a ensinar a outros sistemas de saúde do mundo, pois ele prioriza a atenção primária. Na questão da incorporação tecnológica, o sistema americano traz uma agilidade e um nível de aprendizado exemplares, embora peque em alguns momentos pelo excesso.

Os planos de saúde perderam muitos segurados com a crise, e a “inflação médica” tem crescido muito acima dos índices de inflação. Como isso afeta hospitais e operadoras?

Qualquer crise econômica afeta a saúde diretamente, tanto na esfera pública quanto na esfera privada. O aumento do desemprego dificulta o acesso aos planos privados e intensifica a migração para o Sistema Único de Saúde, que já está

sobrecarregado e com poucos recursos. Evidentemente a crise afetou a todos e, embora tenhamos mantido um número próximo de beneficiários, comparado ao que tínhamos há dois anos, o crescimento parou. Isso é ruim, pois, além do reflexo de uma atividade econômica de baixa performance, existe o efeito interno. Uma organização precisa crescer para atender a mais clientes e, principalmente, e aí acentuo, no nosso caso, para proporcionar oportunidades ao seu capital humano.

O que será feito para recuperar o crescimento?

Continuar os investimentos em soluções de acesso, em serviços médico-hospitalares de qualidade e

em gestão médica, para assegurar nossa atratividade.

Quais são os maiores desafios para melhorar o setor da saúde no País? Na sua opinião, o SUS precisa ser reformado?

Considero um equívoco penalizar a saúde do País por completo, pois assumimos o desafio de criar o maior sistema universalizante do mundo. Fizemos muito durante todos esses anos. Acontece que as crises da saúde têm natureza internacional e universal, pois se traduzem no aumento da expectativa de vida e na necessidade de incorporação tecnológica. Isso cria necessidades também de treinamento de capital humano e recursos financeiros cada

vez maiores. Os EUA passaram por uma reforma e, neste exato momento, vivem um grande debate, pois a sociedade de lá também questiona se ela foi suficiente para as demandas crescentes. Existe mais um agravante, legítimo e positivo, que é o acesso à informação por parte dos pacientes. A questão é como informá-los adequadamente para que isso não assuma proporções de um consumerismo mercantil. A assimetria do conhecimento transforma o paciente não em um usuário do sistema, mas em um comprador de serviços médicos. A resposta da sociedade mercantil é direta, estimulando o desperdício. Aqui reside o maior dos problemas e com certeza o maior dos desafios.

De que maneira o LIDE Saúde ajuda a fomentar discussões acerca da qualidade da saúde pública e privada no Brasil?

O LIDE Saúde nasceu imaginando ampliar o debate dos fatores que interferem na saúde e que não se aplicam necessariamente à assistência. O tema é apaixonante e passa por questões de humanização, importância do contexto das cidades, adaptabilidade, fé, nutrição, etc. Falar sobre saúde não significa falar sobre doença. Esse nicho foi proposto pelo LIDE Saúde e talvez tenha gerado repercussão positiva em uma série de segmentos e instituições. As pessoas querem viver mais e melhor e o atendimento merece abordagem humanística.

Para o senhor, qual era o traço mais marcante de Edson de Godoy Bueno? Qual o seu legado?

Falar de meu amigo Edson de Godoy Bueno talvez seja um dos maiores desafios destas perguntas. Edson era um dos maiores empreendedores que pude e poderia conhecer e, quem sabe, o maior de seus exemplos foi o desejo permanente de se superar. Edson concorria com ele mesmo diariamente, em tudo. Era obcecado pelo sucesso e pela realização, e sabia reconhecer. Não obstante, todas as suas qualidades passam a mensagem da inquietação, do desejo de fazer cada vez mais e cada vez melhor. Influenciou a mim e a muitos. Sinto-me privilegiado, pela vida e por Deus, por tê-lo sucedido. ■



Para seu evento ser um
grande evento, o que menos importa
é o tamanho dele

F&Q BRASIL



C A M P O S D O J O R D ã O
CONVENTION CENTER®

Seu próximo evento social ou corporativo já tem o espaço perfeito para acontecer: Campos do Jordão Convention Center. São mais de 7 mil m², com infraestrutura completa e tecnologia avançada, prontos para receber de 50 a 3 mil participantes. Para fazer do seu próximo evento um grande sucesso.

Auditórios | Salas VIP | Lounges | Salas de Apoio | Wi-Fi | Climatização
Restaurante | Café | Cozinha Corporativa | Acessibilidade | Segurança 24h | Estacionamento

www.camposdojordaoconvention.com.br



S.O.S. AOS CLIENTES

MAIOR ATACADISTA DO PAÍS, GRUPO MARTINS INVESTE EM TREINAMENTO FINANCEIRO PARA AJUDAR PEQUENOS COMERCIANTES A SUPERAR CRISE



Walter Faria, CEO do Martins: capacitação para clientes em apuros

DOUGLAS LUCENA

Em um cenário conturbado, todas as empresas procuram soluções para manter seus negócios em pé. Algumas optam pela diversificação, outras concentram esforços na popularização ou elitização de seus produtos, de acordo com as conveniências. Há também as conhecidas reestruturações organizacionais, financeiras e acionárias. O Grupo Martins investiu na capacitação de clientes.

Maior distribuidor brasileiro para pequenos e médios varejistas, o grupo percebeu que 10% de seus 300 mil clientes estão em risco de fechar as portas ou passando por grande aperto. “Na UTI”, diz o CEO Walter Faria Junior. Quase todos são pequenos varejistas, donos de mercados, farmácias e lojinhas espalhados pelo interior do Brasil. Foi nessas cidades

pequenas – e até médias – nem sempre servidas de boas estradas que a empresa conquistou um espaço fiel e que não quer perder de modo algum. O maior problema desses comerciantes é a falta de gestão financeira de seus pequenos negócios.

O grupo envolveu parceiros, rede de fornecedores e seu braço financeiro, o Tribanco, além da Universidade Martins do Varejo (UMV), de treinamento e capacitação, para ajudar esse pessoal. Por ano, são investidos R\$ 4 milhões no treinamento de 3 mil varejistas, 90% de pequeno porte. Os cursos a distância, no sistema e-learning, alcançam 70% dos interessados, e os presenciais, com diferentes níveis de complexidade, os outros 30%. O Sebrae e a Fundação Dom Cabral estão envolvidos nessa empreitada. Em meados

de maio, um workshop em Goiânia focado em fluxo de caixa e tributação atraiu 400 comerciantes. Parte deles há muito não frequentava uma aula. “Nosso cliente precisa tanto de mercadorias para sua loja como de apoio para manter seu crescimento e de conhecimento para ficar atualizado frente à concorrência”, explica Alair Martins do Nascimento, fundador e presidente do Conselho de Administração do Martins.

O gerenciamento de categorias de produtos é outra ferramenta fundamental nessas aulas. O Martins emprega um software que mostra como andam as vendas de cada item, analisando até qual é a margem de lucro.

Essa ferramenta dá rapidez às decisões do lojista, pois apresenta o que vende mais e o que precisaria ser incluído no mix, oferecendo informações estratégicas para quem possui pouco espaço para estocar mercadorias. “Sem essa ajuda, ele não conseguiriam sozinhos”, diz o CEO Walter Faria.

A empresa também auxilia seus fornecedores ao levar novos produtos a todos os cantos do País. Para tanto, os próprios lojistas são usados como multiplicadores de informações de consumo. Para o novo smartphone da Samsung S8, a fabricante faz demonstrações durante os workshops e intervalos das aulas, que ocorrem em diferentes cidades.

Interior do novo centro de distribuição em Goiânia, quando recebia as primeiras mercadorias



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Vale o mesmo para quase toda novidade que surge, de TVs a utensílios domésticos. “O primeiro comprador geralmente é o próprio lojista. E se o produto for bom, ele saberá vender”, diz Walter Faria.

Para o cliente que não precisa de maiores orientações, mas carece de recursos, o Tribanco, que pertence ao grupo, oferece empréstimos entre R\$ 50 mil e R\$ 100 mil para capital de giro. Para quem deseja ampliar, até projetos arquitetônicos são apresentados pela UMV, permitindo a venda de gôndolas e carrinhos. Ao dar acesso ao mobiliário adequado, o Martins consegue colocar mais produtos à venda. Na saída dos caixas,

DEZ MIL
COMERCIANTES
OFERECERAM
5 MILHÕES
DE CARTÕES
DE CRÉDITO
FORNECIDOS PELO
GRUPO PARA SEUS
CONSUMIDORES

os displays facilitam as compras por impulso. A falta de espaço para armazenamento é compensado por um sistema de entrega em unidades fracionadas, o que permite menos encalhe e mais variedade. O efeito benéfico é a rentabilização do metro quadrado de cada loja.

Essa operação vertical de apoio ao cliente é uma operação ganha-ganha com contrapartidas que incluem cartão de crédito, maquininha e canal de satélite. “A partir desse ano, até o dono da vendinha poderá oferecer um cartão dedicado para seus fregueses”, diz Walter Faria. Cerca de 10 mil lojas já ofereceram 5 milhões de cartões para seus



Alair Martins, fundador e presidente do Conselho de Administração do Grupo Martins



Novo centro de distribuição em Goiânia, com 23,5 mil m² de área construída, inaugurado em abril

clientes. A média é de 500 cartões por estabelecimento. O resultado final dessas ações, segundo dados do grupo, é um aumento médio de receita de 28% para o comerciante. Em alguns casos, foram reportados aumentos de mais de 70%.

Todo o foco do desenvolvimento do Martins é voltado para o interior do Brasil, principalmente o interior da região Sudeste e o Centro-Oeste, onde o agronegócio faz a diferença. Em abril, foi inaugurado um novo centro de distribuição em Goiás que nasceu com 13 mil itens em estoque e, espera-se, movimento 44,5 mil



toneladas de mercadorias ao ano, faturando cerca de R\$ 1 bilhão.

Essa vocação para a criação de soluções fez a empresa ser elogiada em escala global. Em setembro de 2016, a revista de economia e negócios *Fortune* colocou o braço financeiro do Martins, o Tribanco, em 41º lugar entre as 50 empresas que estão mudando o mundo, ao impulsionar os pequenos empreendedores sem deixar de obter lucro.

Por ajudar a base da pirâmide socioeconômica de modo sustentável,

O GRUPO MARTINS ATENDE A 300 MIL LOJAS EM TODO O PAÍS. PEQUENOS COMERCIANTES SÃO A BASE DA CLIENTELA

a International Financial Corporation (IFC), ligada ao Banco Mundial, se tornou sócia de 11% do banco. Além dessa proposta integradora de atuação, a boa saúde financeira do grupo fez com que a agência de classificação de risco Fitch Ratings

A frota de 1,1 mil veículos roda cerca de 47 milhões de km por ano



HILTON COSTA

lhe desse grau A de investimento, o mais elevado e que significa maior capacidade de respeitar compromissos financeiros. Com faturamento de R\$ 4,6 bilhões em 2016, a empresa soube manter “margens resilientes à volatilidade da economia doméstica”, afirmou uma nota do comitê de crédito da agência. “Com esta elevação poderemos acessar novos mercados de crédito a custos mais competitivos”, afirmou o diretor de finanças, Renato Riston Luz. ■



LONGEVIDADE COM QUALIDADE

EM ÉPOCA DE MUDANÇAS, TODOS TEMOS RESPONSABILIDADES PARA CONQUISTAR UMA VIDA MAIS LONGA E MELHOR

Por PAULO NIGRO*



DIVULGAÇÃO

Estamos encerrando a segunda década do século 21 e passamos por importantes transições de paradigmas do conhecimento médico. Até 2050, mais três décadas apenas, seremos aproximadamente 66 milhões de pessoas com mais de 60 anos, isto é, um terço dos brasileiros. “Prevenir é melhor do que remediar”, diziam nossos antepassados, e estamos vendo essa teoria aplicada na prática acompanhando o envelhecimento saudável daqueles que se mantêm ativos e fazem escolhas que associam o hábito de uma boa alimentação à prática regular de esportes e ao consumo orientado e correto de suplementos como vitaminas, minerais e alimentos funcionais. Nesse segmento, o brasileiro mostra-se grande adepto e já somos o quarto maior mercado entre os medicamentos isentos de prescrição.

Com o rápido avanço tecnológico, a inovação em saúde que traz benefício real ao paciente envolve não apenas a inovação radical (pesquisa e desenvolvimento de moléculas ainda não existentes), mas também a medicina diagnóstica, que usará inteligência artificial para interpretar exames de sangue, imagens, microbioma e genéticos que nos permitirão entender por que alguns tratamentos funcionam muito bem em certos pacientes e não apresentam nenhum resultado em outros. A farmacogenética que propõe o tratamento individualizado baseado em informações genéticas específicas não é mais assunto de ficção científica e se tornará realidade em breve. Resta saber se será uma realidade acessível ao maior número de pessoas. Estamos trabalhando para isso!

Paradoxalmente a esse quadro evolutivo que vislumbramos para as próximas décadas, convivemos ainda com as doenças negligenciadas, doenças virais, parasitárias e bacterianas que afetam principalmente as pessoas mais pobres do mundo e contam com investimentos reduzidos em pesquisas e na produção de medicamentos para seu controle. Assim como a saúde individual é de responsabilidade de cada um, não é puramente das indústrias a responsabilidade pela pesquisa de soluções para as doenças negligenciadas, sendo necessária uma grande mobilização dos vários atores envolvidos como foco específico dos grandes centros de pesquisa globais, o estímulo do governo por meio da

EM RELAÇÃO
À INICIATIVA
PRIVADA, MUITO
JÁ ESTÁ EM
ANDAMENTO COM
A REALIZAÇÃO
DE PARCERIAS
INTERNACIONAIS
EM PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO

criação de linhas de financiamento dedicadas à inovação e ao combate a essas doenças que não apresentam tratamento complexo. Ao que cabe à iniciativa privada, muito já está em andamento com a realização de parcerias internacionais em pesquisa e desenvolvimento, e outras ações que requerem a destinação de recursos para estudos da inovação. Exemplo disso é que em 2016 o Aché Laboratórios Farmacêuticos foi a primeira empresa brasileira a ser convidada para integrar o Structural Genomics Consortium (SGC), uma parceria internacional entre universidades, governos e indústrias para acelerar o desenvolvimento de novos medicamentos.

Os temas saúde, qualidade de vida e bem-estar são amplos e trazem inúmeras oportunidades de abordagem. Finalizo, porém, com a questão da longevidade com qualidade, ou seja, viver por muito tempo e muito bem. O esforço conjunto da indústria farmacêutica e seus investimentos em inovação, a conscientização do indivíduo para a prática de atividades físicas, os profissionais da saúde cada vez mais engajados em oferecer orientações essenciais para a prevenção, a evolução dos diagnósticos e a sociedade se organizando para participar e replicar movimentos em favor de hábitos saudáveis e o apoio do governo, conforme citei, vão construindo a plataforma de cuidados para uma vida longa e melhor. ■

*Paulo Nigro é CEO do Aché Laboratórios e presidente do LIDE Esporte

HERDEIRO DO PRIMEIRO SUV

NOVÍSSIMO VELAR
É EVOLUÇÃO E
HOMENAGEM AO
RANGE ROVER
CLASSIC, QUE HÁ 50
ANOS INAUGUROU
NA INGLATERRA O
CONCEITO DE VEÍCULO
UTILITÁRIO ESPORTIVO





MODELO ORIGINAL FAZIA PARTE DE PROJETO SIGILOSO. VERSÃO ATUAL TEM BANCOS DE COURO WINDSOR E ILUMINAÇÃO INTERNA COM DEZ CORES



Em Solihull, oeste da Inglaterra, a exposição Range Rover Story (acima) celebra a trajetória iniciada com o Classic (abaixo)

O termo SUV está ligado à história da Land Rover há meio século. A fabricante britânica pode se considerar a precursora dessa categoria, que alia a capacidade de percorrer os terrenos mais difíceis ao conforto e luxo de rodar nas ruas e estradas. Daí o significado da sigla em inglês: veículo utilitário esportivo.

Descendente dos modelos militares leves de tração nas quatro rodas da Segunda Guerra Mundial, como o americano Jeep, e dos modelos desenvolvidos pela britânica Land Rover a partir de 1948, o primeiro veículo digno de ser chamado de SUV foi a Range Rover, cujo protótipo é de 1967. Lançada em 1970 e produzida até 1996, tornou-se o padrão das linhagens de SUVs até dos concorrentes. Tanto que acabou batizada de Range Rover Classic, para ser diferenciada de seus sucessores, como os atuais Range Rover (full size SUV), Range Rover Sport 2 (mid-size SUV) e Range Rover Evoque (compact SUV).

Para celebrar essa história de sucesso, a Land Rover lançou recentemente o Velar, seu novo SUV crossover mid-size de luxo. Com tração 4x4, o Velar é uma homenagem ao Range Rover Classic, a começar pelo nome. Velar era o nome código dado às primeiras 26 unidades do projeto, que a fábrica mantinha em sigilo por causa dos concorrentes. O termo vem do italiano velare, que significa velar, encobrir. Assim como nos modelos anteriores da fabricante, o Velar traz evoluções em sofisticação e tecnologia. Construído sob a plataforma Jaguar iQ, possui componentes em comum com



O Velar deve chegar às concessionárias brasileiras até o final do segundo semestre

o Jaguar F-Pace, o XF e o XE. O chassi é um pouco maior que o do F-Pace. As opções de motorização incluem diesel e gasolina. O Supercharged P380 (380 cv), a gasolina, oferece o melhor desempenho, enquanto o D180 (180 cv), a diesel, destaca as baixas emissões de CO2. A suspensão e o controle de tração são eletrônicos e operam nos modos on e também off-road.

Os bancos são de couro Windsor diamantado, o teto solar é elétrico, os vidros, antirruído, a iluminação interna pode ser configurada com até dez cores e a elevada posição do motorista permite maior visibilidade externa. O entusiasmo da Land Rover – e de sua controladora,



a Jaguar – com o novo produto é tanto que na fábrica, em Solihull, a cerca de 180 km de Londres, foi aberta em abril a exposição Range Rover Story, que conta a evolução dos modelos da família. O Velar deve ser lançado no mercado mundial a

partir de junho e chegará às concessionárias brasileiras até dezembro. Seu preço inicial está estimado em 45 mil libras, cerca de R\$ 183 mil. Acrescido de impostos, taxas e custos, o preço no Brasil pode ficar próximo dos R\$ 300 mil. ■

SEGREDOS DE CINQUE TERRE

NAS ENCOSTAS DO LITORAL DA LIGÚRIA, AS VILAS DE MONTEROSSO, VERNAZZA, CORNIGLIA, MANAROLA E RIOMAGGIORE MOSTRAM UMA ITÁLIA INESPERADA

Declarados Patrimônio da Humanidade pela Unesco, em 1997, os povoados de Riomaggiore, Manarola, Corniglia, Vernazza e Monterosso al Mare, na costa da Ligúria, noroeste da Itália, são destinos românticos, com casinhas entre o mar e as montanhas, onde são colhidas uvas e azeitonas há centenas de anos. Eles podem ser alcançados partindo de La Spezia em direção a Gênova.

Fora dos roteiros mais movimentados e óbvios da Itália – como Roma, Veneza ou Florença –, em Cinque Terre os

restaurantes são caseiros e a hospedagem acontece em pequenos hotéis. A maioria dos visitantes fica em La Spezia e faz os passeios alternando trem, carro e caminhada, de acordo com a conveniência. As estações de trem ficam fora dos limites dos povoados, assim como os estacionamentos, já que as vias são estreitas e antigas demais para aguentar o tráfego. Há também uma linha regular de barco, a partir de Portovenere, mas o ideal é pegá-lo só na volta, a fim de aproveitar a paisagem ao cair da tarde. Em três dias é possível conhecer tudo sem pressa.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Os cinco povoados são interligados por 12 km de trilhas, que em alguns trechos são íngremes e, em outros, lembram calçadas. O passeio requer algum esforço físico, mas em nada lembra uma aventura radical, principalmente se for feito no outono ou na primavera, quando as temperaturas são amenas e a movimentação diminui.

O usual é fazer o caminho de oeste para leste, começando por Monterosso al Mare, a comuna mais

AS VILAS SÃO LIGADAS POR 12 KM DE TRILHAS E PODEM SER PERCORRIDAS EM TRÊS DIAS. TAMBÉM VALE IR DE TREM, CARRO OU BARCO

distante de La Spezia (15 minutos de trem expresso e 30 minutos com paradas). Com uma praia extensa, é a que mais recebe visitantes, já que possui os melhores hotéis e restaurantes. Há uma área urbana mais nova situada ao lado da cidade velha, que era murada para resistir aos ataques de piratas. Até a chegada do trem, em 1870, o acesso era apenas por barco ou no lombo de mulas. Avistado de quase todos os cantos de Cinque Terre, o Convento



Monterosso, com sua praia (acima) e estátua de Netuno (acima, pág. ao lado); Manarola vista do Nessum Dorma (abaixo, pág. ao lado) e o calçadão (abaixo, ao centro); praça de Corniglia (abaixo)

de Monterosso al Mare é do século 17 e possui relíquias renascentistas, como a *Crucificação*, atribuída a Van Dyck, e *São Girolamo*, o *Penitente*, de Luca Cambiaso. Na praia fica *O Gigante*, uma estátua de 14 m de altura do deus romano Netuno. A obra do escultor Arrigo Minerbi (1881-1961) segue grandiosa, apesar dos danos sofridos na Segunda Guerra Mundial e por tempestades.

A segunda parada é Vernazza, considerada uma das mais belas

aldeias da Itália. Único porto natural de Cinque Terre, ali estão as casas mais elegantes. O vilarejo de pescadores surgiu no século 11 e se desenvolveu a partir da construção do Castelo Doria, no século 15. De sua torre é possível ter uma visão de toda a região. O pôr do sol apreciado da Piazza Marconi, diante do quebra-mar que protege o porto, é um dos mais belos do passeio.

Situada no alto de um morro, a quase 100 m do nível do mar,



GINO CIANCI



GINO CIANCI





Golfinhos no porto de Vernazza (acima),
Riomaggiore com a Via dell'Amore ao
fundo (centro) e vista geral de Vernazza,
com a fortaleza e a Piazza Marconi (abaixo)



Corniglia é cercada por vinhedos e pode ser atingida por uma longa escadaria de tijolos, a Lardarina, ou por uma estreita rodovia. Com apenas 150 residentes, é o menor e mais antigo dos povoados, datando do Império Romano. É também onde a arquitetura original está mais bem preservada. De sua praça, pequena e acolhedora, é possível avistar a próxima vila, Manarola, enquanto se saboreia uma taça de vinho local, o sciacchetrá. Tradicional da Ligúria, esse elogiado vinho de sobremesa é produzido em Manarola com uvas bosco, albarola e vermentino. A principal atração é o parque Punta Bonfiglio, no alto da vila, onde fica o disputado bar Nessun Dorma, de onde são feitas as melhores fotos da vila.

O último trecho, entre Manarola e Riomaggiore, deve ser percorrido pela Via dell'Amore, uma calçada de 1 km. A paisagem de penhascos e mar é tão bela que o passeio deve ser feito com vagar. Assim como na Pont des Arts, em Paris, ali casais deixam cadeados fechados nas grades como símbolo de seu compromisso amoroso. Com 1,5 mil habitantes, Riomaggiore está situada em um vale à beira-mar. Arquitetonicamente rica, suas igrejas e fortalezas foram erguidas entre os séculos 13 e 15 e compõem um excelente final de roteiro por Cinque Terre. ■

SERVIÇO

Informações e dicas de hospedagem:
www.cinqueterre.it
e-mail: informazioni@cinqueterre.it

HÁ MAIS DE 25 ANOS, A ENGEMON PROJETA SOLUÇÕES DIFERENCIADAS PARA AS NECESSIDADES DE SEUS CLIENTES.

OBRAS INTEGRADAS
SUSTENTABILIDADE
TECNOLOGIA
IT MÉDICO
GESTÃO DE UTILIDADES
MISSÃO CRÍTICA

Firmados em atingir a excelência em nossos serviços, atuamos com soluções diferenciadas que envolvem tecnologias de ponta e um alto padrão de qualidade no atendimento e em cada procedimento realizado.

A Engemon é uma empresa especialista em engenharia civil e elétrica, que atua planejando e construindo com a excelência necessária na implantação de obras hospitalares, centro cirúrgico, sistema de IT médico, sistemas especiais, salas de UTI, construção de toda infra-estrutura, elétrica, subestação, co-geração de energia elétrica, aquecimento solar e sistema de ar condicionado, para todo o território nacional.

11 3675 3933 | 3474 6300

ESTRELAS RENOVADAS

REFERÊNCIA MUNDIAL EM ALTA GASTRONOMIA, *GUIA MICHELIN* ANUNCIA OS MELHORES DO PAÍS. SÃO 12 CASAS EM SÃO PAULO E SEIS NO RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

★ ★ *D.O.M. Restaurante*

Criado em 1999 pelo chef Alex Atala, desde 2015 trabalha exclusivamente com menu-degustação e segue a proposta original: um tributo aos ingredientes brasileiros – tucupi, jambu, priprioca e baru, entre outros. O cardápio muda conforme as estações do ano e a disponibilidade dos ingredientes. A casa atende um número limitado de clientes. Único brasileiro com duas estrelas *Michelin* e 16º lugar no ranking do *The World's 50 Best Restaurants*.
Rua Barão de Capanema, 549
Tel.: (11) 3088-0761
domrestaurante.com.br

★ *Dalva e Dito*

Também idealizado pelo chef Alex Atala em 2009, o conceito de gastronomia afetiva, uma comida

que remeta aos tradicionais almoços de família, está presente em todos os pratos servidos. Hoje, Atala divide a cozinha com o chef Elton Júnior e resgata clássicos como a calabresa acebolada, a asinha de frango e a manjubinha frita. O cardápio conta com 15 novas opções que exaltam o sabor da culinária brasileira.
Rua Padre João Manuel, 1115
Tel.: (11) 3068-4444
dalvaedito.com.br

★ *Fasano*

Localizado no andar térreo do Hotel Fasano São Paulo, tem como foco a tradicional cozinha da Itália com reinterpretações contemporâneas, como o filetto di manzo alla Rossini. O cardápio tem assinatura do premiado chef italiano Luca Gozzani – na casa desde 2012. A adega comandada pelo sommelier Manoel Beato possui uma variedade de châteaux, Barolos e Brunellos



Pirarucu com açaí e pimenta-de-cheiro, do D.O.M.

WELLINGTON NEMETH

descobertos em suas viagens pelas vinícolas da França e Itália.

Rua Vittorio Fasano, 88
Tel.: (11) 3062-4000
fasano.com.br

★ *Huto*

Criado pelo chef Fabio Honda em 2007 com a proposta de apresentar uma gastronomia autêntica e sofisticada, o Huto possui um menu chamado omakase em que o sushiman tem liberdade total para servir o que há de melhor no dia. O cliente, portanto, não escolhe o que vai comer, apenas diz se há alguma restrição alimentar e faz a opção pelo número de serviços. A versão mais pedida é o omakase I, que contém cinco pratos, oito unidades de sushi e sobremesa.
Av. Jandira, 677
Tel.: (11) 5052-6804
hutorestante.com.br

★ *Jun Sakamoto*

O restaurante só aceita reserva antecipada e o próprio chef atende apenas oito comensais no balcão por



Agnolotti de galinha-d'angola com creme de burrata e tomate

FOTOS: DIVULGAÇÃO

noite. Seus pratos têm como proposta apresentar a culinária japonesa sem grandes peripécias. São aqueles que ele gosta de comer, e os ingredientes vêm de diversas viagens ao Japão em busca de produtos tradicionais. Recém-inaugurada na avenida Paulista, a Japan House recebeu uma filial do Junji Sakamoto – outro projeto do chef.
Rua Lisboa, 55
Tel.: (11) 3088-6019



Camarões crocantes, do Kinoshita

★ *Kan Suke*

A casa é uma das mais tradicionais da cidade e dispõe de poucos e concorridos lugares: oito no balcão, sob o olhar do sushiman Egashira Keisuke, e mais três mesas nos tatames. Os destaques do cardápio são os sushis e sashimis de peixes variados.
Rua Manoel da Nóbrega, 76, loja 12
Tel.: (11) 3266-3819

★ *Kinoshita*

Da entrada já se avista a cozinha onde o chef Tsuyoshi Murakami elabora os pratos da kappo cuisine, a alta gastronomia japonesa. Nos kappo bars, que abrigam até 12 pessoas, são degustadas as iguarias a partir de produtos raros, mas que utilizam cinco ingredientes-chave, a base de sua cozinha: shoyû, mirin, sakê, vinagre e missô.
Rua Jacques Félix, 405
Tel.: (11) 3849-6940
restaurantekinoshita.com.br



Sashimi especial de polvo, do Kosushi

ROBERTO SEBA

★ *Kosushi*

Após uma reforma assinada pelo arquiteto Arthur Casas, o Kosushi ganhou três ambientes: o bar, com uma carta de drinks clássicos e autorais; o salão principal, com menus que mudam a cada estação; e um espaço de convívio ao ar livre para tomar algo ou aguardar um lugar. O sushiman George Koshoji comanda as facas desde a inauguração, em 1986.
Rua Viradouro, 139
Tel.: (11) 3167-7272
kosushi.com.br

★ *Mani*

Com cozinha assinada pela chef Helena Rizzo, o Mani oferece gastro-
nomia brasileira com ingredientes

frescos, alimentação orgânica e natural. Entre os destaques da casa estão o nhoque de mandioquinha com dashi de tucupi e a sobremesa “da lama ao caos”, uma mistura de ingredientes improváveis, como compota de berinjela defumada, coalhada de queijo de cabra e gelatina de água de flor de laranjeira.

Rua Joaquim Antunes, 210
Tel.: (11) 3085-4148
manimanioca.com.br

★ *Picchi (estreia no guia)*

O restaurante, que leva o sobrenome do chef Pier Paolo Picchi, tem apenas três anos e acabou de ganhar sua primeira estrela *Michelin*. Com raízes claramente italianas, apresenta clássicos daquela cozinha com toques pessoais. Destaque para as massas artesanais produzidas diariamente. A adega, comandada pelo sommelier Ernesto Arahata, possui mais de 170 rótulos, sendo 30% italianos.
Rua Oscar Freire, 533
Tel.: (11) 3065-5560
restaurantepicchi.com.br



Grelhado do pescador, do restaurante Picchi

TADEU BRUNELLI

★ *Tête-à-Tête*

Com cozinha focada no produto, os chefs e sócios Gabriel Matteuzzi e Guilherme Vinha produzem no restaurante muitos dos ingredientes do menu, por exemplo, ora-pro-nóbis, manjerição e beldroega, entre outros. Além do cardápio à la carte, conta com dois menus-degustação.
Rua Doutor Melo Alves, 216
Tel.: (11) 3796-0090
teteatete.com.br

★ *Tuju*

Possui uma horta com mais de 350 espécies de plantas e acrescenta regularmente novos ingredientes brasileiros. Além dos pratos à la carte, oferece menus de três, cinco e 12 etapas, vegetarianos, com entradas fria e quente, pratos principais e uma sobremesa. Alinhado à filosofia natural da casa, o chef Ivan Ralston certifica-se de que todo animal de sua cozinha seja criado solto, além de não trabalhar com cortes chamados “de primeira”.
Rua Fradique Coutinho, 1248,
Tel.: (11) 2691-5548
tuju.com.br

RIO DE JANEIRO

★ *Eleven Rio*

Comandado pelo chef alemão Joachim Koerper, é inspirado pelo Eleven Lisboa, mas com atmosfera tipicamente carioca. Tem cardápio reduzido e dois menus-degustação, sendo um deles a surpresa do chef. A cozinha é internacional com influência mediterrânea.
Avenida Vieira Souto, 234
Tel.: (21) 2267-9282
elevenrio.com.br

★ *Laguiole (estreia no guia)*

Localizado no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o Laguiole tem cozinha inventiva e adega com 550 rótulos. A inspiração do chef Marcelo Torres é a valorização de ingredientes locais com tropicalidade e variedade de texturas. Um dos destaques é a caldeirada brasileira, com peixe do dia em caldo de tucupi, kombu e gengibre,



Tokubetsuna kaki, do restaurante Mee

TOMAS RANGEL



Pamonha e queijo do Serro, do Oro

TOMAS RANGEL

pirão e farofa de camarão seco.
Avenida Infante Dom Henrique, 85
Tel.: (21) 2517-3129
bestfork.com.br/laguiole

★ *Lasai*

Após dez anos fora do Brasil, em 2013, o chef Rafa Costa e Silva abriu seu próprio restaurante: o Lasai, que na língua do País Basco quer dizer tranquilo, relaxado ou em paz. Duas hortas de orgânicos – uma em Itanhangá e outra no vale das Videiras – fornecem a inspiração e as constantes mudanças no menu. Trabalha apenas com pequenos produtores e possui criação própria de galinhas.
Rua Conde de Irajá, 191
Tel.: (21) 3449-1834
lasai.com.br

★ *Mee*

Restaurante pan-asiático com opções da cozinha tailandesa, coreana, vietnamita, chinesa e japonesa. Um dos destaques da casa é o menu Mee-chelin – um trocadilho com o nome do guia –, em que os 11 pratos privilegiam produtos frescos e opções quentes de diversas regiões da Ásia. Sua carta de saquês apresenta mais de 30 rótulos

que podem ser harmonizados com os pratos do chef Kazuo Harada.
Avenida Atlântica, 1702
Tel.: (21) 2548-7070
belmond.com/pt-br/copacabana-palace-rio-de-janeiro/rio_restaurants

★ *Olympe*

O chef Thomas Troisgros traz ao restaurante a tradição de quatro gerações de chefs e as novas tendências gastronômicas. Sua marca é a mistura de ingredientes que dão sabores nacionais a tradicionais técnicas francesas.
Rua Custódio Serrão, 62
Tel.: (21) 2539-4542
olympe.com.br

★ *Oro (estreia no guia)*

O chef Felipe Bronze acaba de elaborar um menu para ser degustado apenas com as mãos. Também estão no cardápio ícones reinventados, como a média – pão, café e espuma de leite queimado –, a coxinha de mortadela e o cuscuz paulista com sardinha curada.
Rua General San Martin, 889
Tel.: (21) 2540-8768
ororestaurante.com.br



BELEZA DO BEM

OPÇÕES DE PRODUTOS QUE BENEFICIAM A ESTÉTICA E A SAÚDE, CONHECIDOS COMO NUTRICOSMÉTICOS, QUE SÃO CONSUMIDOS POR INGESTÃO

Categoria do mercado cosmético e estético, os nutricosméticos são aliados na busca pela boa aparência e saúde equilibrada. Eles reduzem os mecanismos de oxidação e funcionam como coadjuvantes no tratamento de doenças ou problemas decorrentes do envelhecimento. O objetivo é retardar, prevenir ou melhorar as complicações relacionadas à saúde estética, como o

envelhecimento precoce, enfraquecimento de unhas, queda capilar e celulite, entre outros.

Por ser um segmento recente, há diferentes definições para essa linha de produtos. Além de cosméticos e medicamentos, são classificados como suplementos nutricionais. Possuem na formulação ativos de origem vegetal, sais minerais, aminoácidos e vitaminas.



O innéov Nutri-Care D, da **Galderma**, possui licopena, vitaminas C, D e E, além de ômega 3, que auxiliam na redução da queda de cabelo. R\$ 129,90 (60 cápsulas)

O Radiant Complexion, da **Imedeen**, é formado por extrato de proteínas marinhas, vitamina C e zinco, que colaboram na produção de colágeno. R\$ 150,29 (60 comprimidos)

O Drink Solution Detox é uma bebida adoçada com estêvia e taumatina – pode ser usada por diabéticos – que contém fitoterápicos hepatoprotetores, antioxidantes, vitaminas C e do complexo B, magnésio, selênio e manganês, que ajudam na desintoxicação do corpo. Da **Pharmapele**. R\$ 50 (sete sachês)

Com biotina, vitaminas A, C, D, F e do complexo B, zinco, cobre e ferro, o Nove Biotin inibe a descamação das unhas e favorece o crescimento dos cabelos. Da **Mantecorp Skincare**. R\$ 98 (30 cápsulas)



Vidacell é um blend de farinha de arroz – do tipo marrom, aromatizado e de grão curto – que proporciona energia sem o uso de aditivos químicos, corantes ou conservantes. Da **Jeunesse**. R\$ 330 (com 30 sticks)

Firmalize Age Complex, da linha Exímia, com vitamina C, que auxilia na produção de colágeno. Possui peptídeos que aumentam a elasticidade da pele e delphinol, com ação antioxidante e anti-inflamatória. Da **FQM Melora**. R\$ 112,85 (30 sachês)

O Genacol Beauty, da **Langfor**, é um tratamento que estimula o organismo a produzir os cinco principais tipos de colágeno, reduzindo a perda natural que se dá a partir dos 30 anos. R\$ 180 (120 cápsulas)

Admire, adoçado com estêvia, contém peptídeos de colágeno que atuam nas camadas mais profundas da pele. Da **Tiaraju**. R\$ 56,50 (15 sachês)



LÍDER COMUNICADOR

FAÇA UMA AVALIAÇÃO DO SEU DESEMPENHO
COMUNICATIVO AO SE APRESENTAR EM PÚBLICO

Por Vanessa Pedrosa

Falar para uma plateia ainda pode ser um desafio para muitos líderes. Bons comunicadores como Barack Obama tornam a tarefa de muita gente mais complexa. Assistir um grande orador em suas exposições nos faz acreditar que jamais poderemos falar daquela forma e que ele já nasceu sabendo se comunicar bem.

Isso não é verdade. A tarefa de falar bem em público exige querer, ter consciência de suas características, vontade de mudança e prática.

É isso. Falar bem é uma decisão e que pode ser tomada. A percepção de como você o faz depende da sua capacidade de se autoavaliar de maneira objetiva. Experimente se gravar fazendo uma apresentação e analise os seguintes aspectos:

1. Qualidade da mensagem: essa é a maior dificuldade dos líderes. Muitos estão tão confiantes que não se preparam com antecedência. Avalie seu discurso para saber se sua mensagem está clara. Sua fala deve responder de maneira compreensível



THINKSTOCKPHOTOS

a um objetivo definido previamente.

2. Vocabulário: precisa ser adequado a seu público. Na maior parte das vezes, evite termos técnicos, estrangeiros ou palavras pouco comuns.

3. Voz: precisa estar adequada a seu tipo físico e profissão e ser produzida sem esforço.

4. Fala: articule os sons da fala com precisão. Não omita pedaços de palavras, não omita o /r/ e /s/ do final das palavras. Não fale rápido e nem devagar demais. Faça pausas que valorizem seu discurso e que demonstrem confiança. As pausas quando são utilizadas estrategicamente demonstram sua atenção ao que está sendo dito

e permitem que seu público tenha tempo para acessar mentalmente e emocionalmente sua mensagem.

5. Expressão do corpo: mantenha sempre uma postura ereta que demonstre confiança. Gesticule e movimente-se com naturalidade. Não tente copiar algum falante conhecido, mas tenha boas referências que ajudem a aumentar seu repertório expressivo.

Um abraço sonoro e boa sorte. ■

* Vanessa Pedrosa, PhD
Fonoaudióloga e doutora em ciências.
Coach em comunicação pela
Results Coach

SAÚDE & BEM-ESTAR

ALIMENTAÇÃO

**Mercado de comidas
naturais cresce e atinge
novos consumidores**

TECNOLOGIA

**Internet das coisas dá
mais poder ao paciente
para cuidar do seu corpo**



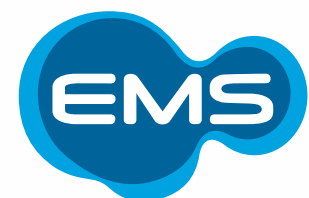
THINKSTOCKPHOTOS



PESQUISA
É O NOSSO
MELHOR
PRINCÍPIO
ATIVO.

A **INOVAÇÃO**
QUE VOCÊ MERECE.

A EMS atua em 4 frentes de inovação: radical, incremental, genéricos de alta complexidade e medicamentos biotecnológicos. Para isso conta com mais de 400 pesquisadores, entre químicos, cientistas, biólogos e farmacêuticos, que trabalham juntos no maior Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da América Latina.



Sua saúde merece

CONHEÇA O ALTA. O CENTRO DE MEDICINA DIAGNÓSTICA QUE É SINÔNIMO DE EXCELÊNCIA.

No Alta Excelência Diagnóstica você encontra um corpo clínico diferenciado, integrado com tecnologia de ponta e atendimento exclusivo. Venha se surpreender.

- Exames de análises clínicas.
- Vacinas.
- Ampla rede de convênios credenciada.
- Exames de imagem.
- Atendimento domiciliar.
- Resultados disponíveis no site, no app e enviados por portador.
- Atendimento exclusivo e diversas opções de desjejum.



Corpo clínico especializado

Corpo clínico formado por médicos de referência em órgãos nacionais e internacionais de saúde, com diversas publicações e premiações nos congressos médicos mais respeitados do mundo.



Tecnologia de ponta

O Alta oferece ferramentas diagnósticas diferenciadas, encontradas apenas nos melhores centros de excelência do mundo, proporcionando o máximo de conforto e precisão no seu diagnóstico.



Atendimento exclusivo

O cuidado da equipe de atendimento é exclusivo em todas as etapas, em um ambiente leve e acolhedor. Cada detalhe foi pensado para proporcionar o máximo de bem-estar.

Jardins | SP: Parque Ibirapuera | **SP:** Av. Brasil, 2.187
Av. República do Líbano, 725
Em breve, novo endereço.

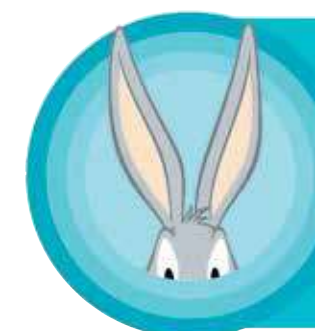
Vila Olímpia | SP: Av. Dr. Cardoso de Melo, 1.200

BarraShopping | RJ: Av. das Américas, 4.666 - 3º Piso
Botafogo | RJ: R. Voluntários da Pátria, 423

Núcleo de Assessoria Médica: (11) 3003 9999 | (21) 3003 9999 - exclusivo para médicos

Atendimento ao Cliente: (11) 3003 5554 | (21) 3003 5552

Conheça o app Alta.    altadiagnosticos.com.br



**VEM AÍ UM NOVO CENTRO
DE REFERÊNCIA EM PEDIATRIA.**
ALTA JARDINS. EM BREVE, NA AV. BRASIL, 1.802.


ALTA
EXCELÊNCIA DIAGNÓSTICA

STARTUPS PARA A SAÚDE

*PESQUISADORES BRASILEIROS APOSTAM
EM NOVAS TECNOLOGIAS PARA O
DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS COMO
AUTISMO, DIABETES OU CÂNCER DE PELE*

Novas tecnologias capazes de indicar o aparecimento de doenças são objetivos comuns de pesquisas do biólogo molecular Alysson Muotri, que trabalha em San Diego, Califórnia, nos EUA, ou do físico e engenheiro de materiais Vanderlei Salvador Bagnato, que fica em São Carlos, interior de São Paulo.

O neurocientista Muotri é autoridade em genética, ligado a pesquisas sobre autismo. O professor Bagnato lidera equipe que estuda, por exemplo, a produção de equipamentos portáteis que apoiam diagnósticos médicos. Mesmo por caminhos tão diferentes, ambos buscam inovações

que beneficiem o maior número possível de pessoas, com barateamento de custos de serviços e produtos.

Alysson Muotri diz que na adolescência pensava em ser físico para “tentar entender o universo”, mas percebeu que “o cérebro humano é tão ou mais complexo que o próprio universo”. Esse passou a ser seu foco de estudos. Trabalhando na Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia, é um dos fundadores da primeira startup de biotecnologia no Brasil: a Tismoo (em São Paulo, desde 2016, e nos EUA, desde março deste ano).

“Tismoo é uma mistura de autismo com otimismo, com os dois ‘oo’ representando uma perspectiva

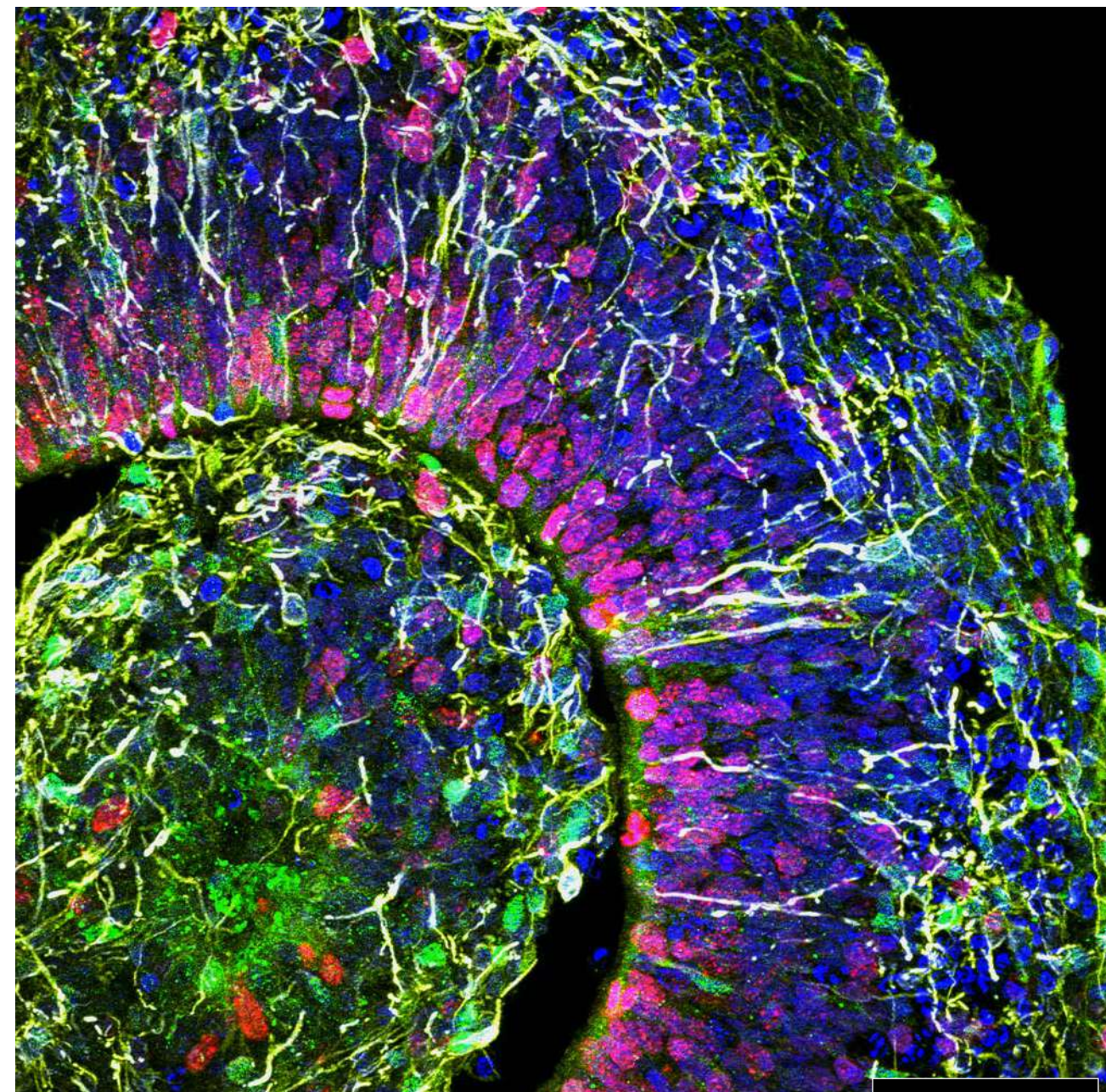


Foto colorida de corte transversal de um minicérebro humano, desenvolvido em laboratório pela Tismoo

nova, que olha para o futuro”, explica Muotri. “Temos parceria com a Universidade de São Paulo e a Universidade da Califórnia. A Tismoo é especializada nos transtornos do espectro autista, incluindo-se aí outras doenças raras como a síndrome de Rett (desordem no desenvolvimento neurológico) e a síndrome de CDKL5 (desordem genética), entre

outras condições que afetam o desenvolvimento do cérebro.”

Segundo o cientista, o objetivo é medicina especializada e não generalista. “Começamos pela análise do sequenciamento do genoma da família para apontarmos quais seriam as causas genéticas da condição neurológica, confirmar ou fechar diagnóstico, prever situações

Alysson Muotri, um dos fundadores da Tismoo, que investiga transtornos do espectro autista



DAVID AHNTHOLZ

NA TISMOO, SEQUENCIAMENTO DO GENOMA FAMILIAR VISA PREVER O APARECIMENTO DE EPILEPSIA OU TENDÊNCIAS NEURODEGENERATIVAS

como aparecimento de epilepsia, esquizofrenia ou avaliar tendências neurodegenerativas. Dependendo do resultado, existem formas de se direcionar o tratamento, de maneira mais precisa e personalizada. A Tismoo não se propõe a fazer o tratamento e sim trabalhar com os profissionais da família. O responsável continua sendo o médico.”

Um serviço inovador da Tismoo leva o nome de TismooMe, onde uma técnica de célula-tronco, chamada

de reprogramação celular, é utilizada para transformar células do indivíduo afetado em “minicérebros”, explica Muotri. “Eles funcionam como se fossem diversos clones do cérebro do paciente, permitindo que possamos testar diferentes drogas neles em laboratório, em vez de usar o paciente de cobaia. A ideia é encontrar medicamento que seja eficaz em tempo curto, otimizando o tipo da droga e a concentração ideal para o indivíduo.”

O pesquisador diz que o objetivo científico está alinhado com o social, para melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças neurológicas. “Na parte genética, estamos buscando parcerias, inclusive governamentais, para sequenciar mil autistas carentes. Será a primeira análise genética desse tipo na América Latina e irá colocar o Brasil no mapa desse tipo de estudo, em geral restrito a populações europeias e asiáticas”, afirma.

Muotri acredita que esse método não fique mais restrito a ambientes acadêmicos, mas possa se tornar mais comum e passe mesmo a ser pago por seguradoras de saúde porque “é mais barato encontrar tratamento mais eficiente e mais cedo do que pagar por serviços e remédios pela vida inteira do paciente”.

Professor do Instituto de Física de São Carlos, da USP, e coordenador da equipe da Agência USP de Inovação, Vanderlei Salvador Bagnato explica que seu grupo de pesquisadores trabalha em três frentes. Na primeira, são estudos relacionados ao câncer de pele, colo de útero e outros. A segunda é sobre controle de microbiologia, relacionado a infecções pulmonares e de garganta, e sobre vetores (como o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de dengue e zika, que pode ter sua larva morta em procedimento que utiliza a luz do sol). A terceira frente está voltada para diagnósticos por técnicas óticas, onde se usa a luz e sua interação com tecido biológico na detecção de indicativos de diabetes, câncer e osteoporose, por exemplo.

PROFESSOR DA USP TRABALHA EM ESTUDOS RELACIONADOS AO CÂNCER, ÀS INFECÇÕES PULMONARES E AOS DIAGNÓSTICOS POR TÉCNICAS ÓTICAS

São 15 anos de pesquisas em inovações, segundo Bagnato. Ele diz trabalhar com 120 pesquisadores, em colaboração com empresas, faculdades de medicina e hospitais como o Instituto do Coração (Incor) e o Hospital Pérola Byington, entre outros, além de médicos, sempre visando ao desenvolvimento de novas tecnologias. “Temos cerca de 600 centros por todo o Brasil que utilizam nossos equipamentos. E vários desses equipamentos já se tornaram produtos, com licenciamento de mais de dez patentes.”

A Agência USP de Inovação, sob sua coordenação, é responsável, entre outras ações, pela proteção do patrimônio industrial e intelectual gerado na universidade, com registros de patentes, de marcas, de direitos autorais,



Equipamento da equipe de Vanderlei Bagnato, usado para o tratamento por terapia fotodinâmica de câncer de pele



O Lince é um equipamento usado para lesões superficiais como acne e queratose actínica

SÃO MAIS DE 40 EMPRESAS NA REGIÃO DE SÃO CARLOS (SP) QUE UTILIZAM OS EQUIPAMENTOS ELABORADOS PELO GRUPO DE VANDERLEI BAGNATO

de softwares e de outras criações. Também apoia professores, funcionários e alunos na elaboração de projetos para parcerias com empresas. Especialista em Física Atômica e Aplicações de Ótica nas Ciências da Saúde, o professor Bagnato observa que, apenas na área de ótica, são mais de 40 empresas da região de São Carlos que utilizam equipamentos elaborados por seu grupo.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em 2016 as startups ligadas ao setor de saúde ocupavam o terceiro lugar na preferência dos investidores em empresas de serviços no Estado de São Paulo: a saúde tinha 27%, enquanto educação e tecnologia dividiam o

primeiro posto, com 30% cada uma.

O setor mostra dinamismo. Em maio de 2017, a whizHealth – catalizadora para “fomentar o novo ecossistema de saúde digital na América Latina” – reuniu vários representantes de startups do País em seu estande na Hospitalar (maior evento do setor nas Américas, realizado em São Paulo) para trocar informações e apresentar o que há de mais novo em soluções digitais para esse mercado.

Essas startups vão desde a plataforma Zenklub, de serviços de saúde mental para consultas com psicólogo por videochamada, até a Ambra Saúde, para armazenamento em nuvem, visualização, compartilhamento e transmissão de laudos médicos e imagens de exames. ■

TODA INFORMAÇÃO SOBRE A SUA SAÚDE EM UM ÚNICO ACESSO CONHEÇA O APP MEU EINSTEIN



Baixe o aplicativo **Meu Einstein** e tenha acesso rápido a seus exames, lembretes e orientações. Faça o check-in online e solicite o pré-agendamento de exames onde estiver.

MEU EINSTEIN: O HOSPITAL EM QUE VOCÊ CONFIAR NA PALMA DA SUA MÃO.



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

NEGÓCIO BOM DE VERDADE só quando é bom para todos

Com a **Ultrafarma Empresas** seus colaboradores terão acesso a um convênio com economia de até 90% na compra de medicamentos, que só o maior e-commerce farmacêutico do Brasil pode oferecer.

Valorize os seus talentos e leve este benefício para sua empresa.

Contate nosso Consultor **Ultrafarma Empresas** e vamos dar início a uma nova e promissora parceria.

Marcos Paulo da Silva
11 5070-1900 – Ramal 212
marcos.silva@ultrafarma.com



ultrafarma
PATROCINADORA OFICIAL



**SIDNEY
OLIVEIRA**
RAHDA

DECISÃO COMPARTILHADA

*INTERNET DAS COISAS MUDA
RELAÇÃO ENTRE MÉDICOS
E PACIENTES, QUE GANHAM
CONTROLE SOBRE SUA SAÚDE.
MAPEAMENTO DE INFECÇÕES
É UMA DAS TENDÊNCIAS*

A Internet das Coisas (IoT, na sigla em inglês), ou conceito de conectar dispositivos à internet, continua a revolucionar vários setores da economia. Hoje existem desde aplicativos que controlam o ambiente doméstico até carros que andam sem motoristas. Na saúde, o impacto é enorme e há inúmeros exemplos. São aplicativos e aparelhos com sensores inteligentes que auxiliam no monitoramento a distância de pacientes, além do compartilhamento de prontuários online e da otimização do fluxo hospitalar. Servem até para mapear regiões do corpo que possam estar à beira de um surto infeccioso.

Mas uma revolução ainda silenciosa se coloca por trás desses serviços: a mudança do papel do médico, que tem à mão dados acumulados ou online, e passa a tomar decisões lado a lado com aquele que o procura para tratamentos ou mudanças de hábitos de vida. É cada vez mais claro esse “empoderamento do paciente”, que se torna mais participativo na busca de serviços individualizados e que não impliquem em mais custos.

Gerente-médico de Tecnologia e Inovação do Hospital Israelita Albert Einstein, Marcelo Felix diz que a intervenção médica hospitalar é responsável por apenas 11% dos

FOTOS: THINKSTOCKPHOTOS





A TECNOLOGIA PERMITE INTERVENÇÃO NAS CONDIÇÕES DO DIA A DIA QUE MAIS DETERMINAM A SAÚDE DAS PESSOAS, COMO ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA

fatores que podem influenciar na saúde do indivíduo. O restante tem base em condições sociais, econômicas, comportamentais e genéticas, explica. Segundo Felix, a tecnologia de dispositivos e protocolos também permite acesso e intervenção em situações do dia a dia, como alimentação e atividade física, que são justamente as que mais determinam a saúde das pessoas. É nesse momento que a internet das coisas auxilia na aproximação médico-paciente para a tomada de decisões.

As ferramentas de saúde relacionadas à internet das coisas são mais conhecidas pelo monitoramento de pacientes em condições crônicas e com dificuldade de deslocamento. São aparelhos para medir pressão arterial, saturação de oxigênio, frequência cardíaca e nível de glicose sanguínea. O acompanhamento impacta na melhora de saúde e na redução de custos, expressivos nesses casos, como destaca Felix.

O médico César Biselli Ferreira, coordenador de Inovação do Hospital Sírio-Libanês, diz que a internet das coisas apresenta novidades no mercado todos os dias: “Sei de uma startup brasileira que está desenvolvendo um aparelho que se conecta ao celular para diagnosticar e monitorar pacientes com apneia do sono”. Para antecipar a entrada de produtos nesse mercado, empresas também lançam dispositivos de wellness (bem-estar), como relógios inteligentes e pulseiras wireless, incorporados à área de saúde e com custo menor do que se esperaria de um aparelho médico. “Em países como os EUA já encontramos aparelhos que se conectam por Wi-Fi ou Bluetooth em supermercados e farmácias. São medidores de pressão, oxímetros, além dos relógios e pulseiras, que se conectam à nuvem”, diz Ferreira.

Marcelo Felix, do Albert Einstein, lembra de benefícios a pacientes com condições mentais e psíquicas debilitadas, que muitas vezes deixam de tomar os medicamentos prescritos. “Existem sensores externos associados a cápsulas detectáveis de medicamentos que, entrando em contato com fluidos gástricos, apontam se houve sua ingestão.” Nos hospitais, cita o médico, há sistemas de beacons (dispositivos minúsculos que emitem sinais por Bluetooth 4.0, captados por smartphones e tablets) que monitoram o paciente antes mesmo de sua entrada na instituição. “São ‘cerças digitais’ que ajudam a direcionar os pacientes dentro da instituição e preparam os profissionais de saúde para o atendimento”, explica.

Há aplicação em berçários e

quartos com detecção de queda de pacientes e até no controle de higiene das mãos dos profissionais para evitar infecções. Outros recursos são leitos conectados para acionamento de sistemas de emergência e cuidados com temperatura, nível de ruído, posicionamento de cama e dispositivos minúsculos de RFID (identificação por rádiofrequência) para monitorar localização e movimentação de equipamentos médicos.

Em nível populacional, a internet das coisas tem aplicação crescente, segundo Felix: “Existem termômetros de temperatura corpórea conectados a servidores (cloud) que podem mapear geograficamente surtos infecciosos. A febre detectada em um conjunto de pessoas indica surtos infecciosos em empresas ou em regiões determinadas, facilitando ações mais efetivas na contenção desses surtos”.

Um dos grandes desafios da medicina hoje é conseguir mais serviços médicos de qualidade sem



Marcelo Felix, gerente-médico de Tecnologia e Inovação do Hospital Albert Einstein

DIVULGAÇÃO



aumento de custos. E práticas saudáveis por parte da população são parte da estratégia para se alcançar esse equilíbrio. “É o que estamos perseguindo, para sobreviver à onda de pacientes que virão, com o envelhecimento da população”, diz Ferreira. “A internet das coisas tem ajudado muito”, assinala Felix. “Esses sistemas de monitoramento de atividade física, tanto em aparelhos separados como associados a smartphones, se comunicam a um prontuário digital do indivíduo, montando um ‘diário’ de atividades físicas, qualidade de sono e frequência cardíaca. Esses dados são usados pelo médico em acordo com o paciente para direcioná-lo para a melhor forma de engajamento a uma determinada conduta.” Para

FERRAMENTAS AJUDAM NA ADOÇÃO DE PRÁTICAS MAIS SAUDÁVEIS E CONTRIBUEM PARA EVITAR O AUMENTO DE CUSTOS MÉDICOS

Ferreira, esse acesso à informação remota está modificando o papel do médico. “Vejo como tendência irreversível o empoderamento dos pacientes, cada vez mais participativos no tratamento e nas tomadas de decisões.”

Com tantos benefícios, ainda assim é preciso se manter alerta com relação à internet das coisas, frisa Marcelo Felix. Para ele, há riscos inerentes à progressão rápida de uma tecnologia nova e o principal deles diz respeito à segurança. “Protocolos e dispositivos monitorando pessoas e conectados à rede se tornarão alvo de ataques cibernéticos. Há necessidade de padronização de segurança até mais rigorosa que nos demais setores. No caso da internet das coisas, essas ações na saúde estão ainda em fase inicial”, adverte. ■

Partir para a serra no fim de semana.

Com os melhores amigos.

E ter força para encarar 22 km de subida.



**Tem uma conquista que leva a todas as outras.
One Health. Seu plano de saúde premium.**

- Atendimento personalizado;
- Coberturas ampliadas;
- Reembolso ágil em até 24h;
- Coleta domiciliar de exames;
- Cobertura de vacinas;
- Resgate Saúde;
- Assistência Viagem Internacional;
- Programa de coaching One Care.

3004-5042 | onehealth.com.br

ONE
HEALTH

A conquista da sua vida.

CENTROS DE EXCELÊNCIA

OS PRINCIPAIS HOSPITAIS PRIVADOS BRASILEIROS QUE SE DESTACAM EM SERVIÇO, TECNOLOGIA, GESTÃO E PESQUISA

Entre os grandes hospitais privados do Brasil, vários são centros de excelência de acordo com critérios aceitos por aqui e no exterior. Hospital Israelita Albert Einstein, Hospital Sírio-Libanês, Hospital do Coração, Hospital Samaritano e Hospital Alemão Oswaldo Cruz, todos de São Paulo, mais o Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre (RS), são as instituições que integram o grupo de Hospitais de Excelência reconhecidos pelo Ministério da Saúde e que fazem parte do Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde). Em janeiro, a

Beneficência Portuguesa, na capital paulista, também passou a integrar a lista.

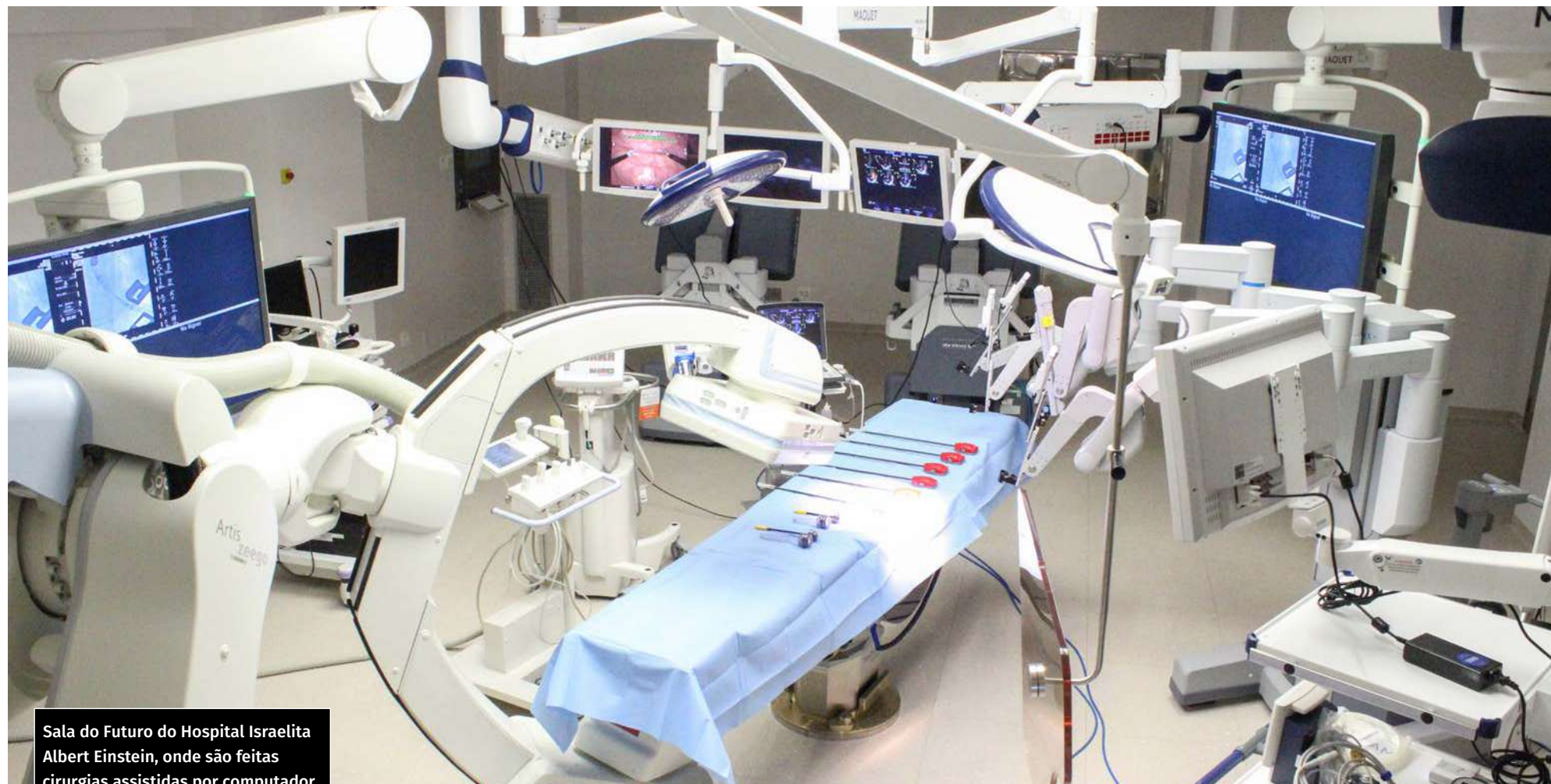
O Estado de São Paulo, em particular, conta com a rede hospitalar mais moderna do País, com tecnologia de ponta, investimento em pesquisa e parceria com o setor público. Os hospitais a seguir são certificados como Entidade Beneficente de Assistência Social em Saúde. A entrada de uma instituição no grupo depende do cumprimento de requisitos rigorosos relacionados a infraestrutura e serviços e se traduz em apoio ao desenvolvimento e à transferência de novas tecnologias, além de experiência em gestão com o SUS.

HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

O Hospital Israelita Albert Einstein segue no topo do ranking de 2016 dos 44 melhores da América Latina, segundo levantamento da influente revista *AméricaEconomia*. São mais de dez certificados de excelência internacionais e parcerias com instituições de ponta dos EUA, da Bélgica e de Israel. Cardiologia, cirurgia, neurologia, oncologia, ortopedia e traumatologia, pediatria, transplantes, radiologia intervencionada e hematologia são as suas especialidades, com destaque para transplantes de coração, fígado e rim (foram mais de 3 mil nos últimos anos, 95% deles pelo SUS). Nos seis prédios com mais de 200 mil m² construídos no bairro do Morumbi trabalham mais de 7 mil médicos. São 646 leitos e 38 salas de cirurgia, 185 mil pacientes internados por ano e mais de 50 mil cirurgias anuais.

Inaugurado em 1971, o Einstein atua como um sistema integrado de saúde: assistência, promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Seu Instituto de Ensino e Pesquisa teve mais de 20 mil alunos em 2016, em cursos presenciais ou a distância.

No ano passado, o Einstein somou 15 anos de parceria com o SUS. Administra 22 unidades públicas, incluindo Unidades Básicas de Saúde (UBS), Assistências Médicas Ambulatoriais (AMA), o Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch (M'Boi Mirim) e o Hospital Municipal Vila Santa Catarina Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho (o primeiro hospital de alta complexidade do município com estrutura totalmente dedicada ao SUS, incluindo transplante de órgãos, com capacidade de atender a 1,2 mil pacientes por mês).



Sala do Futuro do Hospital Israelita Albert Einstein, onde são feitas cirurgias assistidas por computador

FOTOS: DIVULGAÇÃO

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

Outra instituição paulistana que se tornou centro de referência mundial, o Hospital Sírio-Libanês tem apenas na sua sede no bairro da Bela Vista 30 núcleos especializados. que vão de cirurgia robótica a reprodução humana, áreas de internação, centro de diagnósticos e heliponto. São 155 mil m² apenas na sede do hospital, que ainda conta com unidades no bairro do Itaim e nos Jardins. Em Brasília, no Distrito Federal, são outros três centros – um de diagnósticos e dois de oncologia. O Sírio também é referência científica. Pelo seu Instituto de Ensino e Pesquisa já passaram cerca de 50 mil profissionais brasileiros e estrangeiros. Em abril, teve início a segunda edição do Curso de Aperfeiçoamento em Gestão de Programas em Saúde no SUS, que formará 210 profissionais de todo o País.

O Sírio atende a mais de 120 mil pacientes anualmente. Em 2016, a capacidade de leitos do hospital foi expandida para 710. Além da qualidade do corpo médico – são 4 mil médicos e 6 mil colaboradores –, os investimentos do centro se voltam para tecnologia de ponta, excelente infraestrutura e serviços de qualidade. O Sírio-Libanês dá atenção à filantropia desde sua fundação. A preocupação vem das 27 senhoras que idealizaram o hospital em 1921. Com o tempo, também passou a ser fundamental o respeito ao meio ambiente nas obras de novas edificações.



REFERÊNCIA EM CIÊNCIA, PELO
INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA DO
SÍRIO PASSARAM 50 MIL PROFISSIONAIS
BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz já atravessa dois séculos em São Paulo. Foi fundado em 1897 e se destaca em cinco áreas de expertise: doenças circulatórias, digestivas, oncológicas, osteomusculares e atenção ao idoso. Localizado próximo à avenida Paulista, no bairro do Paraíso, sua estratégia de investimentos está voltada para a criação e o desenvolvimento de núcleos de especialidades, que estão distribuídos em 96 mil m² de área construída, além da reserva de área verde, com jardim de 2 mil m².

Atualmente, são dez os Centros de Especialidade: check-up, cirurgia robótica, endoscopia, hérnia, nefrologia e diálise, obesidade e diabetes, oncologia, ortopedia, próstata

e doenças urinárias e cardiologia – esta, com seis subdivisões. São cerca de 6,4 mil médicos cadastrados e mais de 3,5 mil em atividade dentro do hospital.

Além do corpo clínico de excelência e tecnologia de ponta, o Oswaldo Cruz é conhecido pela valorização dos alimentos, com cardápios e refeições criados por nutricionistas e chefs, priorizando o conceito de confort food (com foco no sabor e no bem-estar, mesmo na restrição de dieta).

O alto padrão de qualidade e segurança em atendimento do Hospital Alemão Oswaldo Cruz é atestado pela certificação da Joint Commission International (JCI), a principal agência mundial de acreditação em saúde.

FUNDADO EM
1897, DESTACA-SE
EM DOENÇAS
CIRCULATÓRIAS,
DIGESTIVAS,
ONCOLÓGICAS,
DO SISTEMA
OSTEOMUSCULAR
E EM ATENÇÃO
AO IDOSO



HCor – HOSPITAL DO CORAÇÃO

Em 2016, o Hospital do Coração completou 40 anos. Além da excelência de suas instalações e do corpo clínico, o HCor tem tradição de inovação em tecnologia e técnicas – foi de sua responsabilidade a introdução do stent farmacológico e da cirurgia intrauterina. Outra preocupação é com o atendimento

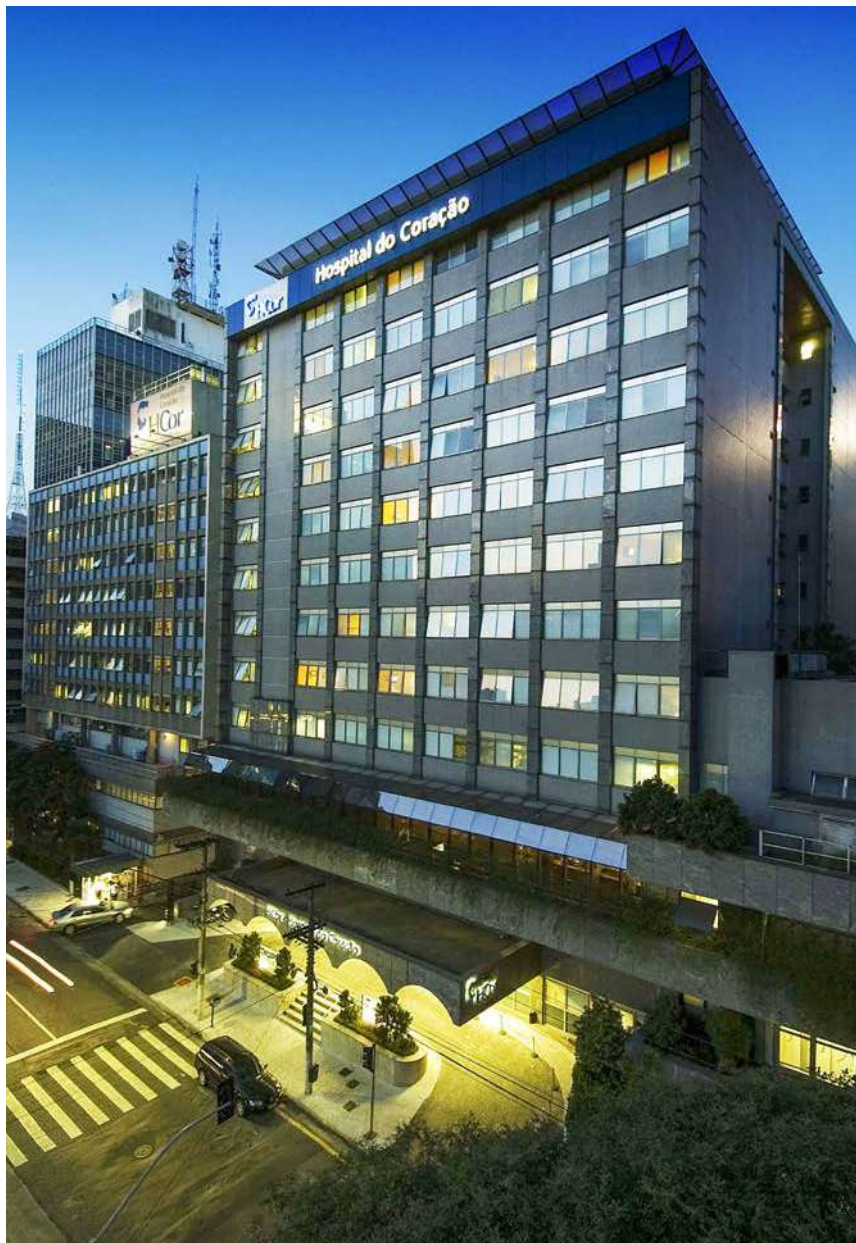
multidisciplinar de seus pacientes, estimulando-os a seguir com tratamentos e até mudar estilo de vida em favor de hábitos mais saudáveis. Neste ano, o destaque será o Centro Integrado de Atenção ao Idoso, que englobará desde atividades socio-culturais até cuidados paliativos.

O Hospital do Coração deriva do

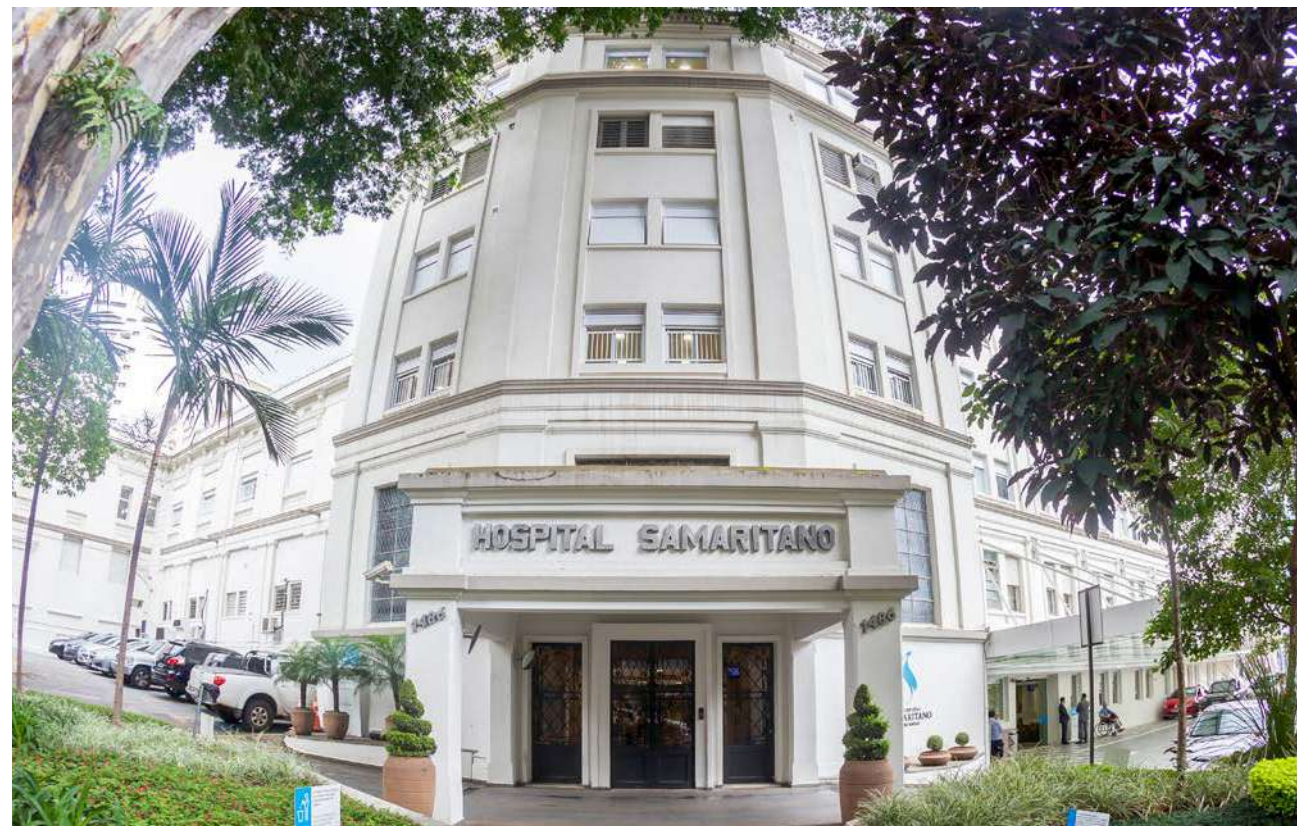
Sanatório Sírio. Da atenção a tuberculosos em meados de 1940, o Sanatório Sírio se voltou para a criação de um hospital dedicado à cirurgia torácica, que atendeu a seu primeiro paciente em 1976. Na década seguinte, o HCor já promovia atendimento especializado a crianças com problemas cardiológicos em suas instalações no bairro do Paraíso.

Com o tempo, o HCor foi ampliado para receber o HCor Diagnóstico Paraíso (há ainda o HCor Diagnóstico Cidade Jardim). Inaugurado em 2014, o Edifício Dr. Adib, de 13 andares, conta com salas para neurocirurgia (cérebros são operados por radiocirurgia, sem cortes) e cirurgia cardiovascular. O complexo ainda conta com o HCor Onco, que tem a Clínica de Radioterapia, e com um prédio inteiro para o HCor Consultórios.

A INSTITUIÇÃO
TEM TRADIÇÃO
DE INOVAÇÃO
EM TECNOLOGIA
E TÉCNICAS E
INTRODUZIU
O STENT
FARMACOLÓGICO
E A CIRURGIA
INTRAUTERINA



HOSPITAL SAMARITANO



Comprado em 2015 pela empresa norte-americana UnitedHealth, dona da operadora de plano de saúde Amil, o Hospital Samaritano, de São Paulo, passou a receber mais recursos para investir em tecnologia de ponta, como cirurgia robótica. Mas segue com sua tradição filantrópica desde a fundação, em 1894. No Samaritano, com 60 mil m² de área construída e 19 andares no bairro de Higienópolis, trabalham mais de 5 mil médicos ao lado de outros 2,2 mil profissionais. São 14 salas cirúrgicas e 319 leitos, 74 deles de Unidade de Terapia Intensiva.

O Samaritano foi pioneiro em cirurgia endoscópica intrauterina, transplante ABO incompatível (com tipos de sangue diferentes de doador

O HOSPITAL
FOI PIONEIRO
EM CIRURGIA
ENDOSCÓPICA
INTRAUTERINA E
ESTÁ EM QUARTO
LUGAR NO
RANKING DOS
MELHORES DA
AMÉRICA LATINA

e receptor) e implante de coração artificial (combinado de suporte extracorpóreo e implante definitivo). Agora investe em novos núcleos, como o Centro de Especialidades Pediátricas, Centro de Mama e o recém-inaugurado Centro de Nódulos em Tireoide, primeiro do País nesse atendimento especializado.

O Samaritano foi o quarto colocado no tradicional ranking dos melhores hospitais da América Latina de 2016, dos 44 que foram avaliados pela revista *AméricaEconomia*. Desde 1977 é membro da American Hospital Association, entidade fundada em 1898. Em 2016 foi reacreditado pela JCI (Joint Commission International), o mais importante órgão certificador de entidades de saúde no mundo.

BP – BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE SÃO PAULO



Fundado em 1859 e referência em oncologia, neurologia, cardiologia e ortopedia, o hospital BP – Beneficência Portuguesa de São Paulo passou por um processo de reposicionamento de mercado, com mudança de marca (daí a denominação simplificada para BP). Um dos maiores complexos hospitalares do Brasil, reúne oito edifícios nas regiões central e leste de São Paulo, distribuídos em 220 mil m² de construção. Na rua Maestro Cardim, no bairro da Bela Vista, fica o Hospital BP, com cinco torres, 810 leitos de UTI e 23 salas cirúrgicas, mais pronto-socorro equipado com 30 leitos de observação, seis de UTI, cinco para isolamento e 68 médicos, para atendimento de mais de 10 mil pessoas por mês. Essa

é a maior unidade, especializada em alta complexidade.

Ao lado, fica o Hospital BP Mirante (antigo Hospital São José), que permite atendimento personalizado para pacientes de convênios premium e particulares. O Hospital BP Essencial é para pacientes de alta complexidade de planos de saúde básicos e o BP Hospital Filantrópico (antigo Hospital Santo Antônio) atende ao SUS. Há ainda a BP Medicina Diagnóstica, a BP Vital (rede de clínicas com especialidades diversas) e a BP Educação e Pesquisa, para formação de profissionais de saúde. São 7,5 mil colaboradores e 3 mil médicos de mais de 50 especialidades para atender a 1,8 milhão de pessoas por ano.

ATENDE A
1,8 MILHÃO DE
PESSOAS POR ANO
E É REFERÊNCIA
EM ONCOLOGIA,
NEUROLOGIA,
CARDIOLOGIA
E ORTOPEDIA

 /vacinacaoMS

 @minsauda

 /MinSaudeBR

 #vacinagripe



PROFESSORES



PROFISSIONAIS DE SAÚDE



CRIANÇAS DE 6 MESES A MENORES DE 5 ANOS



MÃES NO PÓS-PARTO



PESSOAS COM MAIS DE 60 ANOS



GESTANTES



DOENTES CRÔNICOS



PORTADORES DE CONDIÇÕES ESPECIAIS

DE
17
DE ABRIL

A
26
DE MAIO

VACINE-SE

**DEIXE
A GRIPE
PRA LÁ**

**PROCURE UMA
UNIDADE DE SAÚDE
E LEVE A CADERNETA
DE VACINAÇÃO**



PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE
SAUDE.GOV.BR/VACINAGRIPE



 **MINISTÉRIO DA SAÚDE**



HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

Em janeiro de 2017, o Moinhos de Vento, de Porto Alegre, foi o primeiro hospital do País a se utilizar do Sistema Calypso, com processos de aplicação de radiação com extrema precisão. No segundo semestre deste ano, com R\$ 100 milhões de investimento, o Moinhos terá seu novo prédio de internação, com mais 100 leitos disponíveis.

O Moinhos foi o primeiro do Brasil a se filiar, em 2013, ao Johns Hopkins Medicine International (JHI), um dos principais centros de saúde dos Estados Unidos para intercâmbio de práticas em assistência, pesquisa, educação e gestão. Também é certificado pela Joint Commission

International (JCI), o mais importante órgão certificador da área de saúde no mundo, desde 2002.

Fundado em 1927, o Moinhos se destaca pelos serviços de alta complexidade nas áreas de cardiologia, oncologia, neurologia e diagnóstico. São mais de 3,2 mil médicos credenciados e cerca de 3,4 mil colaboradores, 380 leitos e 92 unidades de Terapia Intensiva. Em 2016 foram

realizados 69,806 mil atendimentos e 8,489 mil internações.

Há seis anos, teve início um programa de expansão do hospital, que já supera R\$ 400 milhões em investimentos. Em agosto de 2016, foi inaugurado o Centro de Oncologia Lydia Wong Ling, núcleo de tratamento de câncer mais moderno da região Sul do Brasil, que teve investimento de R\$ 30 milhões.

DESTACAM-SE AS ÁREAS DE CARDIOLOGIA, ONCOLOGIA, NEUROLOGIA E DIAGNÓSTICO



/// *Soluções em serviço* ///

O FUTURO ESTÁ NO MULTISSERVIÇO

Gocil: dedicada à prestação de serviços com inovação e excelência

Quem administra uma empresa sabe o quanto é importante ter uma estrutura adequada para o bom funcionamento do negócio. Atender bem as pessoas, manter os ambientes sempre limpos e proteger os locais, são atividades essenciais que toda organização deve se preocupar em manter, independentemente da sua área de atuação.

Estar alinhada com as principais tendências da tecnologia para oferecer o melhor desempenho em multisserviços. Oferecer soluções completas que abrangem desde demandas simples até projetos de alta complexidade. Aliar inovações tecnológicas voltadas para a sustentabilidade com a otimização de custos. Trabalhar com profissionais

altamente especializados e modelos de operação específicos para cada tipo de cliente. Esses são os principais objetivos de trabalho da Gocil, empresa com mais de 30 anos de atuação no segmento de limpeza e segurança.

Por isso, a Gocil investe constantemente em soluções modernas de trabalho com o objetivo de garantir sempre o alto padrão nos serviços de limpeza técnica, hospitalar, predial, de higienização, recepção, portaria, prevenção e combate a incêndios, além de contar com serviços nas áreas de segurança patrimonial, pessoal, monitoramento, controle de acesso, entre outros.

A Gocil se dedica para prestar serviços com inovação e excelência. Conheça mais sobre a empresa e seus diferenciais nas páginas a seguir. ►



EM NÚMEROS

ALGUNS DADOS SOBRE A ATUAÇÃO
DA GOCIL NO TERRITÓRIO BRASILEIRO



PEGADA SUSTENTÁVEL

A SUSTENTABILIDADE FAZ PARTE DO DNA E DO DIA A DIA DA GOCIL

redução
Incentivos para a redução
do consumo de papel, copos
plásticos, energia elétrica e água

compromisso
Termo de sustentabilidade
para fornecedores

prática
Análise de fornecedores
para identificar práticas
sustentáveis

transparência
Equidade e prestação
de contas

consciência
Semana da sustentabilidade
e conscientização dos
colaboradores

social
Ações de economia circular
para populações carentes

PARA CADA SEGMENTO, UM MODELO DE OPERAÇÃO

CADA MERCADO TEM SUA PARTICULARIDADE E CADA CLIENTE, UMA ROTINA.
A GOCIL CONHECE A FUNDO TODOS OS SEGMENTOS E DESENVOLVEU MODELOS ESPECÍFICOS
PARA CADA UM – ASSIM A OPERAÇÃO ENTREGA PONTUALIDADE E 100% DE EFICIÊNCIA


instituições
de saúde


centros de logística
e distribuição


indústrias


shoppings


eventos
especiais


proteção
executiva


instituições
de ensino


instituições
financeiras


condomínios
empresariais


condomínios
residenciais

SOLUÇÕES COMPLETAS

SINERGIA ENTRE MÃO DE OBRA, TECNOLOGIA E PROCESSOS
POSSIBILITA ATUAÇÃO COM EXCELÊNCIA E PORTFÓLIO DE SERVIÇOS
QUE ATENDE AS NECESSIDADES DE PONTA A PONTA



JARDINAGEM

- Manutenção e conservação de áreas verdes
- Controle fitossanitário
- Cobertura de grama

GOVERNANÇA E ROUPARIA

- Governança, camareiras e roupa
- Controle, retirada e recolocação de enxoval nos leitos
- Lavanderia

SEGURANÇA

- Patrimonial
- Pessoal
- Controle de acesso
- Portaria
- Recepção
- Controle e combate a incêndio
- INTEGRAS: soluções integradas de tecnologia em segurança

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

- Copa
- Mão de obra especializada ►

LIMPEZA

- Limpeza e higienização de ambientes críticos, semi-críticos e não críticos
- Sistema de supervisão e controle de qualidade via *smartphone*
- Coleta de resíduos

- Tratamento de pisos
- Higienização e lavagem de carpetes
- Manutenção e limpeza de estofados
- Limpeza de vidros e fachadas



A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE NO AMBIENTE DA SAÚDE

Nos ambientes hospitalares, a limpeza requer uma equipe treinada e atenta para que não haja problemas em sua execução. A área da saúde exige o uso de produtos específicos e um time especializado, com experiência no segmento, que saiba guiar e seguir protocolos de desinfecção e limpeza.

A higienização em áreas críticas, semicríticas e não críticas está entre as soluções oferecidas pela Gocil para área da saúde. Nos preocupamos em oferecer uma limpeza criteriosa e especializada para cada tipo de ambiente, garantindo a integridade de pacientes, funcionários e visitantes.

INVESTIR EM TECNOLOGIA PARA TORNAR A LIMPEZA MAIS EFICIENTE

Pensando em desenvolver ferramentas mais eficazes na gestão dos serviços, a Gocil implantou a tecnologia QR Code, criada para ser um *checklist* de atividades que são preenchidas via sistema pelas auxiliares gerais do setor. A ferramenta ainda proporciona ao cliente um acompanhamento, em tempo real, de toda a limpeza feita em determinado ambiente. •



Vídeo Gocil: QR code na limpeza

Escaneie com seu *smartphone* o QR code ao lado e descubra como essa tecnologia contribui para o controle de qualidade dos serviços de limpeza da Gocil.



6 RAZÕES PARA ESCOLHER A GOCIL

DESTACAMOS SEIS MOTIVOS PARA VOCÊ CONTRATAR A GOCIL AGORA MESMO!

- 1. EXPERTISE**
Com mais de 30 anos é especializada em segurança e limpeza, com modelos operacionais específicos para cada segmento.
- 2. SOLUÇÃO DE PONTA A PONTA**
A Gocil oferece soluções completas em segurança e limpeza. Atuamos na concepção do projeto, mapeamento dos processos, desenvolvimento de procedimentos operacionais personalizados, implementação, treinamento e operação.
- 3. ABRANGÊNCIA NACIONAL**
Com dez filiais distribuídas pelo Brasil, a Gocil está sempre pronta para atuar nos quatro cantos do país.
- 4. SATISFAÇÃO COMPROVADA PELOS CLIENTES**
De acordo com pesquisas de qualidade, a Gocil é recomendada por mais de 97% dos clientes atendidos.
- 5. GESTÃO ÚNICA**
Único responsável pelo projeto e pela operação. Contamos com gestores dispostos a atender as necessidades dos clientes sempre de forma exclusiva.
- 6. PREÇO COMPETITIVO**
Por meio da otimização de recursos, os custos totais dos projetos diminuem, tornando o preço mais competitivo. Otimizamos recursos para reduzir custos.

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

HOSPITAL MÁRCIO CUNHA ABRE PRIMEIRA UNIDADE DE TRATAMENTO DE CÂNCER PARA CRIANÇAS NO LESTE DE MINAS



Inauguração da Oncologia Pediátrica do HMC: gestão parceira e eficiente



Administrado pela Fundação São Francisco Xavier, braço social da Usiminas, o Hospital Márcio Cunha ganhou um reforço de peso em qualidade e humanização na linha de cuidados assistenciais a crianças e adolescentes com câncer. A nova unidade de Oncologia Pediátrica do HMC atenderá pacientes de Ipatinga e outros 85 municípios, com população aproximada de 1,47 milhão de habitantes, por meio de convênios e do Sistema Único de Saúde.

O novo setor ampliará o serviço já existente no hospital, agora em um espaço exclusivo com dez leitos de internação, além de sala de infusão com poltronas para quimioterapia,

brinquedoteca e todo o suporte de médicos, enfermeiros, técnicos, nutricionista, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo e assistente social, entre outros profissionais.

“Um dos nossos focos assistenciais é a humanização do tratamento, que muitas vezes é prolongado e apresenta efeitos colaterais. O objetivo é que ele interfira o mínimo possível na rotina de vida das crianças, que antes precisavam se deslocar a Belo Horizonte ou São Paulo, para que não ocorram prejuízos em seu desenvolvimento, aprendizado e convívio social”, explica Luís Márcio Araújo Ramos, diretor-executivo da FSFX.

A Oncologia Pediátrica integra o Plano Diretor de Obras da Fundação São Francisco Xavier, um conjunto de expansões e modernização do Hospital Márcio Cunha nos últimos seis anos, que incrementou novos serviços de alta complexidade e ampliou o total de leitos de internação de 496 para 543, consolidando o hospital como uma das maiores referências de Minas Gerais. Somente em suas unidades de oncologia adulto e pediátrica, foram mais de R\$ 30 milhões investidos, incluindo ampliação dos setores de quimioterapia, aquisição de dois aceleradores lineares para radioterapia e incorporação de tecnologias como braquiterapia e radiocirurgia. ■

LEVE A GOCIL PARA A SUA EMPRESA: sejacliente@gocil.com.br | www.gocil.com.br

PLAYLISTS PARA A SUPERACÃO

HÁ TEMPOS SE PESQUISA COMO A MÚSICA PODE TER FUNÇÃO TERAPÊUTICA. AGORA, SPOTIFY E HOSPITAL ALBERT EINSTEIN FAZEM PARCERIA QUE PODE AJUDAR EM INVESTIGAÇÕES CIENTÍFICAS

Há 20 anos Eliseth Leão pesquisa como a música pode ser usada para a terapia e cuidado dos pacientes. Na França, no pós-doutorado, estudou seus efeitos sobre os idosos. No Hospital Samaritano, coordenou o conjunto Vozes dos Menestréis, com quatro enfermeiras e três funcionários da administração, que criou repertório para objetivos terapêuticos. Aliar música à medicina para diminuir os efeitos de estresse de pacientes submetidos a exames ou procedimentos já faz parte da rotina de muitos hospitais. Inédita é a parceria entre o Hospital Israelita Albert Einstein com o Spotify, que

resultou em 20 playlists, acessadas por pacientes submetidos a procedimentos ou exames desde abril deste ano. Pode-se ouvir pelo próprio celular, via Spotify, ou por meio de fone apropriado no exame de ressonância magnética. Em um primeiro momento, o objetivo da parceria se volta para o entretenimento, mas a ideia é que a iniciativa se estenda para novos estudos ligados à musicoterapia, como explica Eliseth, graduada em Enfermagem e doutora em Ciências, que coordena o Núcleo de Pesquisa Assistencial do Einstein.

Para ela, em acordo com pacientes e o comitê de ética do hospital, a utilização das playlists pode, no

THINKSTOCKPHOTOS



ALGUMAS PLAYLISTS DO EINSTEIN

São 20 as playlists para entretenimento que os pacientes do Einstein já têm à disposição. Entre elas, a “Rock Nacional Ressonante” (com “Meu erro”/Paralamas do Sucesso; “Eu nasci há dez mil anos atrás”/Raul Seixas e “Garota Nacional”/Skank, entre outras músicas), a “Superação Einstein” (com “Can’t stop the feeling”/Justin Timberlake, “24K magic”/Bruno Mars e “Send my love”/Adele) e a “Galera Magnética” (com “Shape of you”/Ed Sheeran, “Titanium”/David Guetta, Sia, e “Firework”/Katy Perry).

futuro, abrir mais portas para investigações científicas. “Podemos ver, por exemplo, qual a associação de diferentes estruturas musicais, como ritmo, a respostas fisiológicas”, explica. Eliseth diz que no Einstein alguns médicos já se valiam da música nos procedimentos, como o cardiologista Adriano Caixeta. Da conversa com o paciente (e maestro) Walter Lourenção, surgiu a ideia de se montar uma playlist de música erudita para pacientes que se submeteriam ao cateterismo, na hemodinâmica, com som ambiente. No caso do banco de sangue e plaquetas (música ambiente, para ser ouvida com celular e fone de ouvido) e na ressonância magnética (exame incômodo pelos ruídos e que pode causar sensação claustrofóbica), já com curadoria do Spotify, foram montadas playlists de acordo com perfis dos pacientes.

“Mudou a maneira como as pessoas passaram a ouvir música. Hoje, não temos apenas a preferência por um tipo ou outro de música. Podemos também compor repertórios inteiros de acordo com gosto pessoal – e até compartilhar. Por isso, podemos pensar não apenas em entretenimento, mas em investigações de música funcional”, diz a pesquisadora. Já existem muitos estudos validados sobre a ativação cerebral – em qual parte do cérebro atua determinado tipo de música. “O que não sabemos é o que cada música tem que possa levar a algum benefício. Dentro do gosto da pessoa, que tipo de estrutura musical, seja ela ritmo, andamento, altura do som ou intensidade, pode ser usada para ajudar, e no quê.” ■



Laboratório com 100% de capital nacional, a EMS reverte 6% de seu faturamento anual em pesquisas

ESTÍMULO PARA INVESTIR

AS APOSTAS DAS FARMACÊUTICAS PARA SUPRIR A EXPIRAÇÃO DE PATENTES

Ao mesmo tempo que investem em pesquisas e desenvolvimento, as grandes empresas farmacêuticas elaboram planos para minimizar perdas com expiração de patentes – que somarão US\$ 8,4 bilhões (R\$ 27,8 bilhões) em todo o mundo em 2018, segundo a agência Bloomberg. A perda de patentes é um fator importante no planejamento dos grandes fabricantes e a expiração delas leva a diferentes ações. Em 2010, a Pfizer mundial montou uma estratégia para o vencimento da patente do Viagra que se tornou emblemática: reduziu o preço pela metade, lançou uma nova apresentação com um comprimido e seguiu investindo no fluxo de informações científicas para os médicos. Essas medidas, segundo Mario Levada, diretor de Novos Negócios da Pfizer, minimizaram o impacto da chegada de concorrentes e

permitiram que a empresa seguisse competindo no mercado.

Para reagir à expiração de suas patentes, os fabricantes antes de mais nada apostam em novos produtos. Apenas em pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos, a Pfizer investe US\$ 8 bilhões (R\$ 26,6 bilhões) por ano, afirma Levada. “Em 2016, ao se integrar com a Hospira, a Pfizer se tornou a líder global na categoria de injetáveis, estéreis e biossimilares. É o que há de mais moderno para algumas das condições médicas mais desafiadoras da atualidade.” Segundo ele, “a patente é uma garantia de retorno ao investimento. No mundo, diz, “o processo de um programa de pesquisa e desenvolvimento de um novo produto leva em média 15 anos e consome cerca de US\$ 2,6 bilhões [R\$ 8,5 bilhões], segundo a Pharmaceutical Research and Manufacturers of America (PhRMA, entidade



Bruno Gabriel (no alto), da Janssen Brasil, que teve 14 medicamentos aprovados nos últimos seis anos, e Mario Levada, da Pfizer, agora líder mundial em injetáveis

NO MUNDO, NOVOS MEDICAMENTOS DEMORAM EM MÉDIA 15 ANOS PARA CHEGAR AO MERCADO AO CUSTO DE R\$ 8,5 BILHÕES, SEGUNDO ENTIDADE

que reúne as grandes indústrias farmacêutica norte-americanas]”.

Presidente da Janssen Brasil (braço farmacêutico da Johnson & Johnson), Bruno Costa Gabriel afirma que em 2016 a empresa investiu, globalmente, US\$ 6,9 bilhões (R\$ 22,6 bilhões) em Pesquisa e Desenvolvimento. Para o Brasil, “haverá grandes aportes nos próximos cinco anos”, diz sem especificar cifras. O maior complexo fabril da J&J do mundo, com 15 fábricas de alta tecnologia, fica em São José dos Campos-SP. “Nossos alvos são algumas das doenças mais graves e os desafios médicos mais complexos do nosso tempo, em oncologia, doenças infecciosas, metabolismo, imunologia e neurociência.” Ele diz que várias patentes foram depositadas no Brasil pela Janssen. Catorze novos medicamentos entraram no mercado nos últimos seis anos e até 2019 serão submetidos pelo menos outros dez, além de 40 extensões de linha (espécie de versões dos produtos). “Estima-se que medicamentos inovadores tenham contribuído para aumentar em 73% a expectativa de vida global entre 2000 e 2009”, diz.

Laboratório com 100% de capital nacional, a EMS está entre os que mais apostam em pesquisa. De seu faturamento anual, 6% vão para o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, em

Hortolândia-SP (em 2016, o faturamento foi de R\$ 10,7 bilhões, segundo a companhia). Em 2013, a EMS ainda fundou a empresa Brace Pharma em Rockville, EUA, que já soma 13 acordos de parceria em três áreas terapêuticas – oncologia, virologia e imunologia. O laboratório aposta em inovação incremental (produtos com tecnologia exclusiva), medicamentos biológicos (com a Bionovis, empresa voltada para doenças imunes e diversos tipos de câncer da qual a EMS é uma das acionistas), além de genéricos de alta complexidade e difícil desenvolvimento. Atualmente, a EMS tem mais de 90 patentes concedidas e 242 pedidos de patente depositados pelo mundo.

A Hypermarchas é a maior empresa de produtos farmacêuticos do Brasil, com medicamentos isentos de prescrição e dermocosméticos. Por meio da Bionovis, investe em medicamentos biológicos, obtidos a partir da manipulação de células vivas. E atua no segmento de genéricos por meio da Neo Química. Como parte de sua estratégia de negócios, a Hypermarchas constrói atualmente seu Centro de Inovação em Barueri-SP, ao custo de US\$ 16,7 milhões (R\$ 55 milhões), para trabalhar com inovação incremental (melhoria de tecnologias já existentes), sem deixar de lado as novas patentes (são 32



PROTEGEMOS VIDAS

A vida de mais de **1 milhão de pacientes domiciliares** e atendemos a mais de **7.500 hospitais e clínicas**

A Air Liquide Healthcare oferece soluções completas para hospitais, clínicas e laboratórios, desde o fornecimento de gases medicinais até equipamentos médicos de alta tecnologia para centros cirúrgicos, terapia intensiva e transporte.

Air Liquide Healthcare. Protegemos vidas vulneráveis.



pedidos depositados pelo mundo e uma patente reconhecida nos EUA).

Se algumas farmacêuticas investem no desenvolvimento de novas fórmulas e traçam estratégias para manter um portfólio de medicamentos ativo e renovado, outras se utilizam da expiração das patentes para fabricar os mesmos princípios ativos como genéricos. No Brasil, esses medicamentos foram introduzidos há 18 anos. Segundo Telma Salles, presidente-executiva da Pró Genéricos, que reúne as fabricantes do setor, os genéricos se tornaram o principal instrumento de ampliação de acesso a medicamentos no País. “Com preços em média 60% menores que os medicamentos de referência, os genéricos vêm permitindo que milhares de brasileiros sigam corretamente seus tratamentos com qualidade, eficácia e segurança.

Desde que chegaram ao mercado, já proporcionaram economia de R\$ 88 bilhões aos brasileiros”, diz.

Duas mudanças recentes em relação às patentes vão afetar a indústria. Em abril foi assinada uma portaria conjunta da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), para agilizar o processo de patentes. Thelma Salles diz que são 21 mil processos acumulados desde 2010. E os 12 anos, em média, entre pedido, análise e aprovação, alonga a espera dos interessados na expiração das patentes. Outra medida é o acordo da Organização Mundial do Comércio (OMC), que libera a importação de medicamentos genéricos por parte dos países pobres – antes, os genéricos tinham de ser fabricados no próprio país. ■

Técnica da Hypermarchas (acima), que tem 32 pedidos de patentes depositados fora do Brasil; Telma Salles (abaixo), da Pró-Genéricos, cobra mais agilidade do Inpi e da Anvisa



CHEGOU svelim. Viva

Existe ciência na Boa Forma

O Aché Laboratórios traz uma combinação exclusiva de três ingredientes naturais – extrato de café verde, picolinato de cromo e óleo de cártamo - que ajudam você a manter a boa forma.

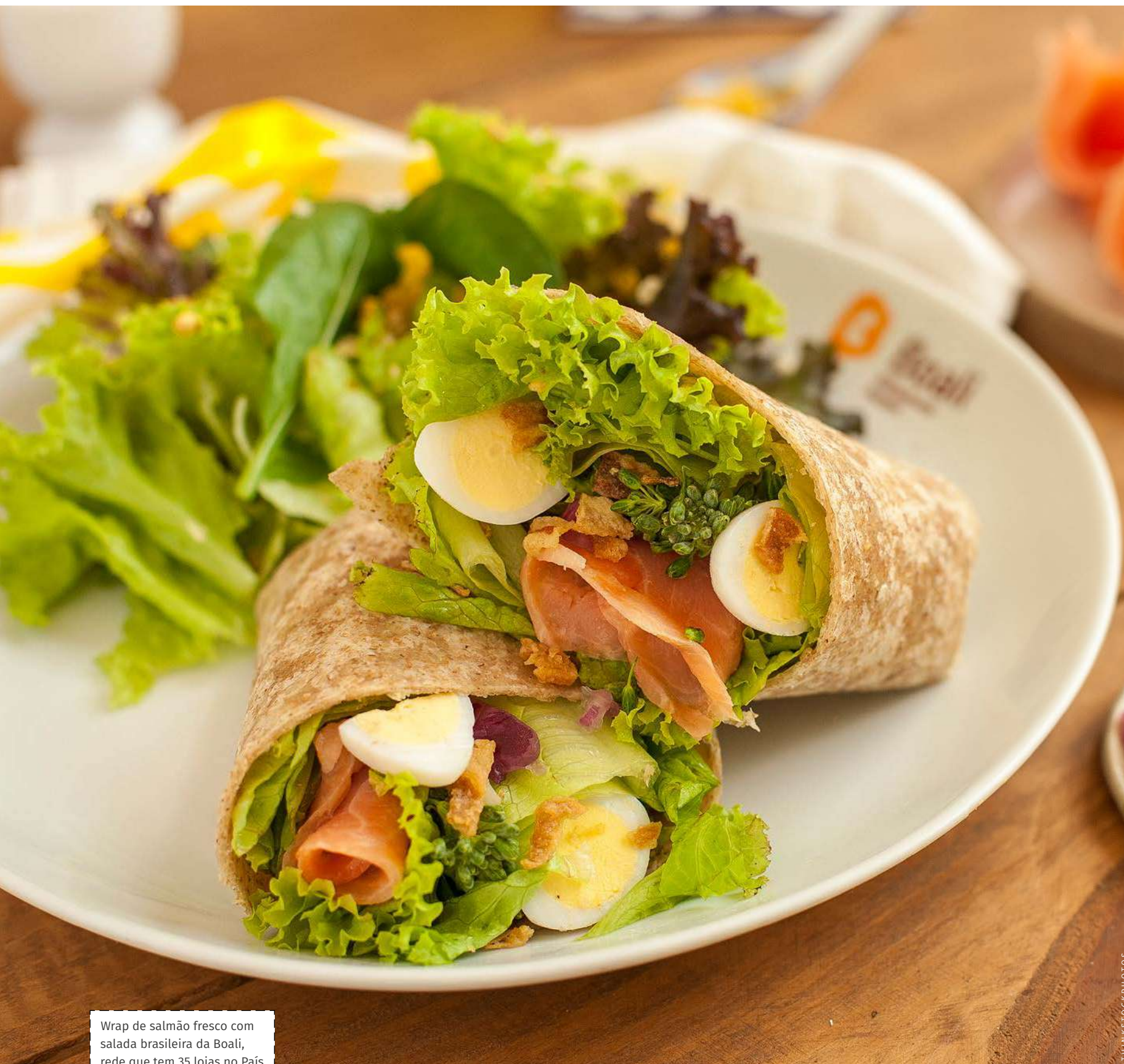
Svelim. Afinado com você.



achevita
NUTRIÇÃO E BEM-ESTAR

achē
mais vida para você

*Comparado ao café verde (Coffea canephora) in natura.



Wrap de salmão fresco com salada brasileira da Boali, rede que tem 35 lojas no País

SAUDÁVEL E EM ALTA

MERCADO DE ALIMENTAÇÃO
NATURAL CRESCE, ATRAI
NOVOS CONSUMIDORES E
FORÇA REDES TRADICIONAIS
A SE ADAPTAREM

A alimentação saudável (comidas e bebidas) tem registrado grande crescimento e empresários mostram confiança na expansão de seus negócios, de olho na mudança de hábitos dos consumidores. O setor movimentou R\$ 93,6 bilhões em 2016, de acordo com a Euromonitor International, líder mundial em pesquisas de mercado. Desde 2011, houve um crescimento acumulado de 78,5%, com um aumento médio anual de 12,3% entre 2011 e 2016. Até 2021, a Euromonitor projeta um crescimento acumulado de 41% e 15% para bebidas e comidas, respectivamente. No mercado mundial, o Brasil se manteve em sexto lugar em 2015 e 2016, atrás do líder EUA, além de China, Japão, Reino Unido e Alemanha.

Eduardo Dimand, um dos fundadores da Pronto Light, empresa que entrega alimentação saudável congelada, lembra que o setor vem “quebrando barreiras e paradigmas em todas as frentes”. Segundo ele, há vários segmentos de interessados, como

aqueles que desejam prevenir doenças, os que têm algum tipo de intolerância a determinados ingredientes e também os que buscam bem-estar ou performance. “Mas emagrecimento ainda é o objetivo da maioria.” No geral, continua Dimand, as pessoas ainda não entendem bem o que é, de fato, alimentação saudável – confundem, por exemplo, baixa caloria com saudável. “A indústria ainda ‘engana’ muito com o marketing do low carb e do low fat [*baixa taxa de carboidratos ou de gordura*]. Para ser saudável, é preciso isso, mas também ser natural. No caso da Pronto Light, os pedidos são pela internet e alcançam São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e Curitiba. É variada a linha de produtos, diz Dimand, para quem esse é um diferencial. “As pessoas querem o trivial do dia a dia, mas eventualmente também desejam se ‘gourmetizar’, sem deixar de lado o saudável.” Entre os planos, está a expansão para lojas físicas. Para Dimand, está claro que o crescimento desse mercado é ligado





Eduardo Dimand (à esquerda), Pedro Pandolpho (ao centro) e Fernando Negrão, da Pronto Light. Bruno Bueno (abaixo) é sócio-proprietário da Boali



“ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NÃO PRECISA SER NECESSARIAMENTE CARA. ISSO É ALGO QUE TEMOS GRANDE FOCO EM TRABALHAR”, DIZ BRUNO BUENO, DA REDE BOALI

ROSANNA RUTTINGER

ao aumento de informações à disposição na internet. “Fica nítido quando grandes redes de fast-food se tornam reféns dessa tendência e oferecem salada, água de coco... Cervejarias lançam produtos light. O mercado mostra que é um caminho veloz e sem volta. E o corpo humano agradece.”

Para Bruno Bueno, sócio-proprietário da Boali, o desejo da alimentação saudável vai além dos que miram emagrecimento, mas ainda é difícil a quebra de hábitos. Sua rede tem 35 lojas no País (oito próprias e as demais franqueadas). “Uma pessoa que passou 30 anos sem se preocupar com alimentação dificilmente consegue fazer uma virada brusca. É necessária uma adaptação: uma vez por semana, duas e assim por diante”, afirma. “E um dos maiores desafios é justamente introduzir alimentos saudáveis e que também tenham um ótimo sabor.” O empresário diz que o seu público está, em grande parte, no almoço corporativo. Assim, também existe preocupação de entregar os pratos com agilidade, mas isso não é tudo. “A parte da alimentação rápida tem de ser apenas da porta da cozinha para dentro”, diz. Ou seja, seus restaurantes desejam que o cliente tenha mais tempo para saborear as refeições, evitando que tenham de ‘engolir’ a comida com pressa. Bueno lembra que o Brasil segue a tendência mundial. De restaurantes estrelados a lojas de fast-food casual, cada vez mais se preza por ingredientes naturais e vegetais nos pratos, em vez de proteína animal ou carboidrato.

Para Bertrand Chambert-Loir, presidente da Norac do Brasil, a



BALLET FITNESS • LUTAS • ZUMBA • COMBINE VIVO 4G • DANCE MIX • MAT PILATES • E MUITO MAIS

- ✓ Rede com 51 academias
- ✓ Variedade de atividades para toda a família
- ✓ Programas específicos para seu estilo de vida

ACESSE O NOSSO SITE E MATRICULE-SE!

f e i BODYTECH.COM.BR



COLOQUE-SE EM PRIMEIRO LUGAR VENHA PARA A ACADEMIA BODYTECH

Bernardinho
Sócio e presidente
do Comitê Técnico
da Bodytech





Pratos da Pronto Light, de alimentação saudável congelada, que aceita pedidos apenas pela internet. Abaixo, sanduíche da Ateliê do Sabor

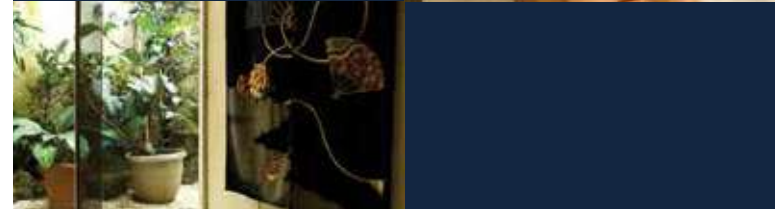


população está mais consciente quanto aos produtos menos processados, com uma alimentação mais balanceada e rica em verduras. “Consumir produtos de qualidade, frescos e higienizados é o primeiro passo para quem se preocupa em prevenir doenças”, afirma o dirigente da empresa que fornece produtos para a marca Ateliê do Sabor, que está em 1,4 mil pontos de venda na Grande São Paulo e algumas cidades do interior paulista. “No nosso caso, que vendemos apenas para pessoas jurídicas, é fundamental a conservação dos alimentos. Nossa fábrica é localizada no cinturão verde de São Paulo, perto do produtor rural e nossa logística permite a entrega hoje de um produto com uma alface que ontem estava na terra.”

Preços ainda são uma barreira, mas isso está mudando. Para Eduardo Dimand, da Pronto Light, “a disposição em pagar mais até existe, mas com o aumento da demanda, essa diferença não é mais só pelo alimento ser mais saudável ou não, mas se as empresas apresentam qualidade ou não. Esse tem sido o fator determinante na diferença de preços.” Bueno, da Boali, afirma que a alimentação saudável não precisa ser necessariamente cara. “É algo que temos grande foco em trabalhar: alimentação saudável e a preço acessível”, diz. Chambert-Loir, da Norac, afirma que “devemos comunicar cada vez mais o fato de que comer menos, mas comer melhor, não custa mais”. ■



Um pedaço do Japão perto da sua casa



Luiza Sato

www.luizasato.com.br

ATENÇÃO AO CORPO E À CABEÇA

ALÉM DE PENSAR NO BEM-ESTAR E NA ESTÉTICA, SPAS SOFISTICADOS CRIAM TRATAMENTOS ANTIESTRESSE

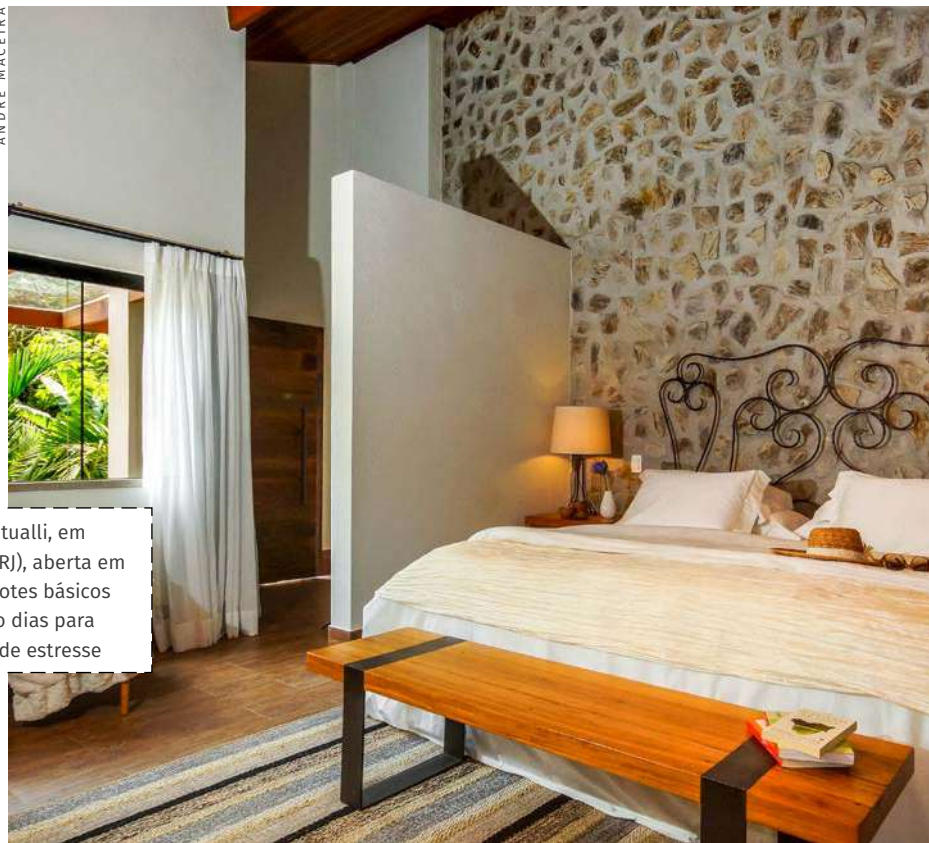
A missão dos spas está mudando. Se antes os objetivos fundamentais eram cuidados estéticos e de bem-estar, estruturados para perda de peso e rejuvenescimento, agora as clínicas mais conceituadas investem em tratamentos clínicos de combate ao estresse, principalmente o decorrente das pressões no ambiente de trabalho. Considerado um dos males do século 21, essa condição afetará 90% de todos os moradores de grandes cidades em algum momento de sua vida, estima a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Não significa que os spas clínicos

se tornaram hospitais. Eles mantêm em seus serviços os banhos, massagens e sessões de relaxamento, mas também incluem avaliações médicas minuciosas, acompanhamento psicológico, psiquiátrico e coaching de estilo de vida para auxiliar na mudança de hábitos e na forma de encarar a rotina.

No Brasil, a clínica Rituali, em Penedo, no trecho fluminense da serra da Mantiqueira, segue a tendência de cuidar da saúde com mais atenção. Aberta em 2016, sua metodologia está baseada no trabalho do Instituto de Estilo de Vida da Universidade de Harvard, nos EUA, que prega

Clínica Rituali, em Penedo (RJ), aberta em 2016. Pacotes básicos de quatro dias para controle de estresse





FOTOS: DIVULGAÇÃO

Perto de Innsbruck, na Áustria, a clínica Lanserhof acaba de ser reformada e tem vista para os Alpes

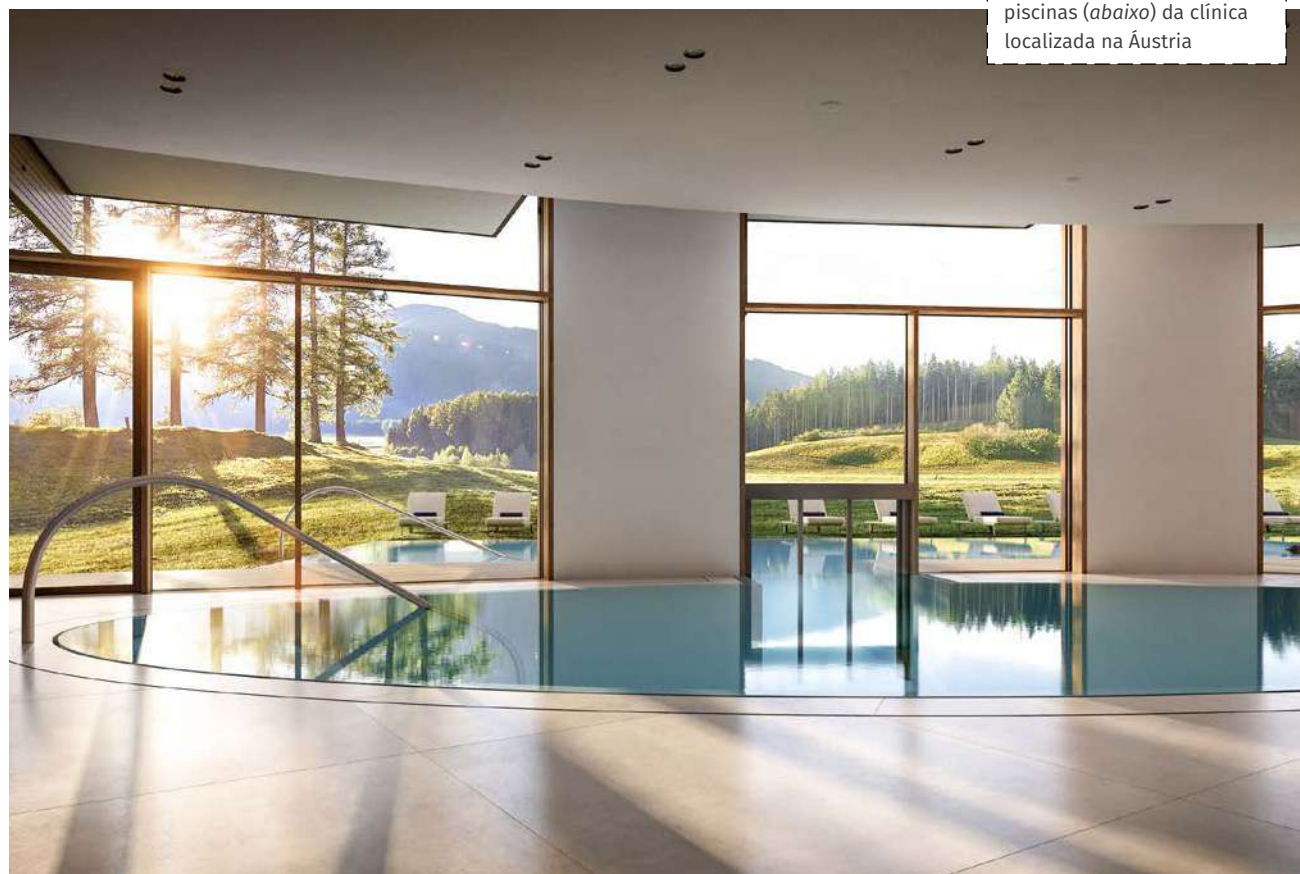
a mudança de hábitos para tratar fatores de risco associados a doenças cardiovasculares e diabetes. A intenção é incentivar práticas saudáveis que sejam adotadas na vida diária. Os pacotes básicos de quatro dias para controle de estresse custam a partir de R\$ 9,5 mil, para uma pessoa, e R\$ 16 mil, com acompanhante. O programa inclui banhos terapêuticos, dieta livre de estimulantes, uso de fitoterápicos calmantes e apoio de psicólogos e psiquiatras.

Com unidades na Áustria e

Alemanha, a clínica Lanserhof investe em tratamentos sofisticados para restabelecer a saúde. Aberta em 2014, a unidade de Tegernsee, na Alta Baviera, Alemanha, foi considerada o spa médico de luxo mais eficaz pela publicação *Condé Nast Traveler*. A metodologia é baseada nos programas criados pela clínica original, a Lanserhof Lans, situada perto de Innsbruck, na Áustria. Com novas instalações inauguradas em janeiro deste ano, o spa austríaco alia linhas futuristas a um cenário



Rotina de tratamento e exames com a metodologia Lanserhof e uma das piscinas (abaixo) da clínica localizada na Áustria

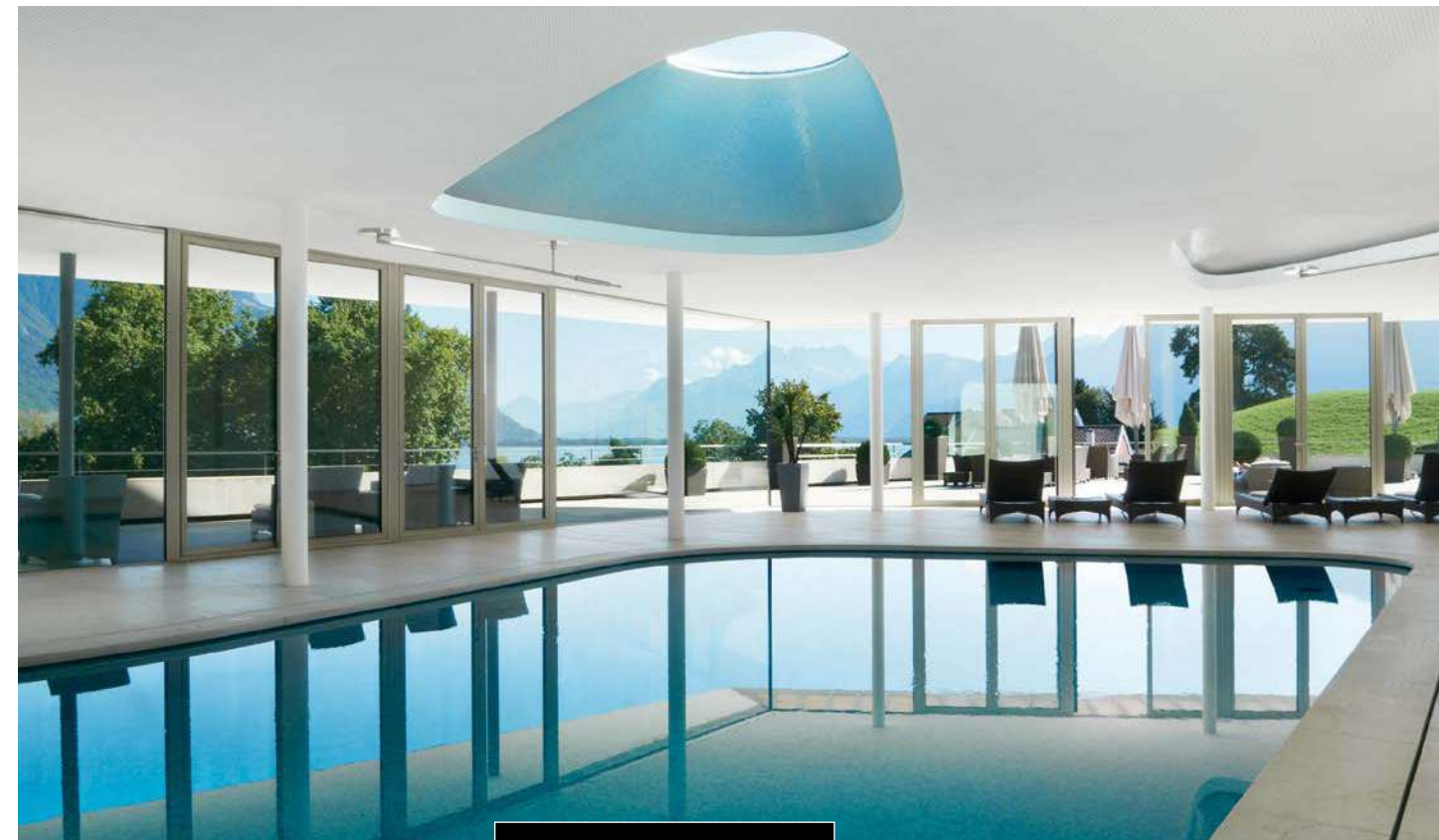


campestre diante dos Alpes tiroleses. Em Lans, os tratamentos contra estresse são os mais modernos. Quem ficar em um quarto individual pode passar por tratamentos de duas semanas contra estresse e insônia de duas semanas gastando, no mínimo, 9 mil euros (R\$ 33,2 mil). Já a melhor suíte sairá por quase 30 mil euros (R\$ 110,7 mil), considerando os mesmos cuidados.

A clínica La Prairie, em Montreux, na Suíça, um dos spas médicos mais sofisticados do mundo, oferece tratamentos ao valor inicial de US\$ 30 mil (R\$ 110,7 mil) por semana. A procura por esse spa cresce quase 10% ao ano e atrai gente em busca de tratamentos para as consequências diretas do estresse, como reequilíbrio do corpo e terapias



Centro de fitness e vista geral da clínica suíça La Prairie, em Montreux



Uma das piscinas e o restaurante da clínica La Prairie, uma das mais caras do mundo



de combate à insônia, além, claro, dos tratamentos estéticos. Aberto em 2014, seu Sleep Centre reúne equipes de neurologistas, pneumologistas, otorrinolaringologistas e psiquiatras para tratar de distúrbios do sono, um dos efeitos diretos mais perversos do estresse. Em 2016, a La Prairie foi reconhecida em cinco categorias do Wellness Travel Awards, prêmio internacional para o setor de bem-estar, incluindo inovação e serviços médicos. ■

SERVIÇO

Ritualli
rituaali.com.br

Lanserhof
lanserhof.com

Clínique La Prairie
laprairie.ch

ARQUITETURA COM CUIDADOS

PUA FORTALECE PARCERIA COM O HOSPITAL ALBERT EINSTEIN, QUE INCLUI NOVAS INSTALAÇÕES E OBRAS DE RETROFIT

Projetos no setor de saúde requerem cuidados especiais com exigências normativas. Existem ainda aqueles mais complexos, com instalação de equipamentos especiais em salas de imagem e de cirurgia, incluindo a integração de sistemas de novos equipamentos com a rede hospitalar, sem que ocorram interrupções. Foi esse o caso do retrofit (reforma com adaptações e melhorias de equipamentos, conforto e possibilidades) do Setor de Ressonância Magnética do Hospital Israelita Albert Einstein, executado pela Pua Arquitetura.

A Pua Arquitetura tem sido parceira do Hospital Albert Einstein desde o segundo semestre de 2013, para novas instalações e obras de retrofit tanto em áreas na sede do hospital como em outras unidades. Outro exemplo do trabalho da Pua no hospital foi a implantação do programa Parto Adequado, desenvolvido a partir de um convênio pioneiro firmado entre o Einstein e a Agência Nacional de Saúde (ANS), o Institute



Leito (acima) e sala de observação do Hospital Albert Einstein



for Healthcare Improvement (IHI) e o Ministério da Saúde. O programa valoriza o parto normal.

“Os espaços foram pensados contemplando a lógica deste trabalho, realizado por equipes multidisciplinares no atendimento e na assistência às parturientes e aos familiares”, diz Umoatã Almeida,

sócio-diretor da Pua Arquitetura. A parceria entre o Einstein e a Pua vem se fortalecendo, com projetos em andamento. “Somos desafiados o tempo todo a analisar e compreender os espaços existentes. Temos que nos manter constantemente atualizados com as tendências do mercado”, afirma Almeida. ■

PUA
arquitetura

FOTOS: MARCELO SALVADOR



15 anos
de história



23 BI
de medicamentos
movimentados
anualmente



+ 1 milhão
de vidas impactadas
anualmente

A LOGÍSTICA QUE LEVA SAÚDE ATÉ VOCÊ

f /rvimola

✉ rvimola@rvimola.com.br

RVIMOLA.com.br



RV ÍMOLA



DIETA DA MODA

*ESPECIALISTAS VEEM
BENEFÍCIOS COM O JEJUM
INTERMITENTE, MAS DIZEM
QUE MUDANÇA DE HÁBITOS
ALIMENTARES É ESSENCIAL*

Dietas entram e saem de moda, da mesma forma que pessoas emagrecem e voltam a engordar se não mudarem seus hábitos de alimentação. Agora é a vez do jejum intermitente. O método funciona para emagrecimento, segundo especialistas, da mesma forma que outras dietas: a pessoa emagrece porque estará comendo menos. Pode até ser que se sintam mais motivadas, pois não sofrem tantas restrições alimentares durante a “janela” em que comer “é permitido”. Mas o jejum intermitente traz benefícios à saúde? A revista LIDE ouviu dois médicos e

um fisiologista sobre esse assunto, que ainda levanta algumas dúvidas.

Uma das maiores autoridades em endocrinologia no País, o médico Antônio Chacra, professor titular da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), observa: “Perder peso não é fácil. Por isso, os pacientes querem experimentar tudo. Aparecem até situações folclóricas, como a da senhora que benzia pessoas que queriam perder peso. Ela dizia em seguida que o cliente não deveria comer carboidrato. Ora, claro que aí a pessoa vai perder peso! O problema é que a pessoa para de seguir a dieta, não muda hábitos alimentares, e aí volta a ganhar peso”.

FOTOS: THINKSTOCKPHOTOS

O EMAGRECIMENTO ESTÁ MAIS LIGADO À NECESSIDADE DE EQUILÍBRIO DO QUE À PRIVAÇÃO DE ALIMENTOS”, DIZ RICARDO JUREIDINI

São duas as principais propostas do jejum intermitente: 16 horas sem comer (jantar às 20h e almoço no dia seguinte, ao meio-dia) ou 24 horas sem se alimentar, duas vezes por semana. Adotar o jejum intermitente ou seguir o conselho de “comer de três em três horas” têm praticamente o mesmo resultado, no entender do endocrinologista “No balanço geral, perde peso quem come menos”. No caso do jejum intermitente, observa, pode haver motivação maior por se ter mais liberdade, ou seja, menos restrição de alimentos no horário em que a pessoa irá comer. Durante o jejum, de fato ocorre queda de insulina. Com ela baixa, o organismo não armazena gordura. “Mas dá quase no mesmo se você segue o sistema de comer pouquinho, de três em três horas”, comenta Chacra. “Em estado de jejum, ocorrem várias operações no organismo, mas não tão sérias. Alguém pode sentir tontura, por exemplo. Tomar muita água, hidratar-se, é importante. E não comer nada à noite, antes de ir para a cama, é ruim, porque o cérebro não pode estar com a glicose muito baixa. Se não comer nada, a pessoa pode demorar para pegar no sono, dormir mal – e no fim levantar para assaltar a geladeira.”

O gastroenterologista Ricardo Jureidini, do Hospital Sírio-Libanês

e do Instituto do Câncer, cita artigo publicado de 2014 na revista *JNeurosci* (*The Journal of Neuroscience*), onde alguns pesquisadores apontam que ratos de laboratório, ao fazerem o jejum, melhoraram a saúde em geral e apresentaram menos gordura no abdome. “Claro que há uma diferença genética enorme entre ratos e homens. O ser humano é muito mais ‘trapaceiro’. Os ratos ficam lá presos nas gaiolinhas. Hoje existem estudos científicos que investigam o jejum e mostram benefícios em indivíduos que já eram apontados por estudos observacionais há muito tempo. Pela medicina indiana, por exemplo. Mas ainda há muitas questões a serem respondidas.”

Jureidini acredita que uma dieta baseada no jejum intermitente possa atuar principalmente na área comportamental. “Hoje, há muito desequilíbrio: epidemia de obesidade, muito carboidrato processado. O jejum obriga a pessoa a ter mais regras, horários de alimentação, o que em princípio traz benefícios.” Para ele, a questão do emagrecimento está mais ligada a essa necessidade de equilíbrio do que à privação de alimentos. “Mas também faz sentido se considerarmos o aspecto de que o jejum ‘poupa’ o funcionamento da máquina, do organismo.”

Outro ponto interessante, diz Jureidini, é o que se encontra de relatos de bem-estar mental. “As dietas vêm em ondas, disso ou daquilo. Essas dietas vêm com um fundamento teórico, mas é raro que tenham algo científico provado, mais palpável. Alguns dados científicos



EMAGRECIMENTO DEPENDE DE ESTRATÉGIAS DE MUDANÇA NO PADRÃO ALIMENTAR, AFIRMA O FISILOGISTA TURÍBIO LEITE

já apontam que o jejum traz benefícios, mas estudos com humanos requerem muito mais tempo. O fundamental mesmo é procurarmos mais equilíbrio em tudo, para nosso organismo se estruturar melhor.”

Biomédico, Turíbio Leite de Barros Neto tem experiência com atletas de ponta – foram 25 anos no São Paulo FC. Hoje trabalha na Turibio Sports FISIO Center em São Paulo e também como consultor na Flórida, nos Estados Unidos. O fisiologista observa que toda dieta que entra na moda deve ser vista por dois lados: ou está em blogs e depoimentos pessoais, ou tem uma origem mais séria, baseada em artigos publicados em revistas de credibilidade e com fontes de referência. “E isso se

aplica ao jejum intermitente. São temas que vão demandar estudos de longo prazo, com amostras populacionais grandes e grupos de controle”, afirma.

“Claro que muita coisa que não tem fundamentação científica hoje pode vir a ser comprovada amanhã”, diz Turibio. Para ele, ainda não temos como fugir de premissas básicas, como o bom senso. Além disso, emagrecimento depende fundamentalmente de estratégias de mudança no padrão alimentar. “Métodos, modas, estratégias ou seja lá como as dietas forem chamadas, só funcionam com um cálculo metabólico simples: precisamos gastar mais calorias do que estamos consumindo. Não existe mágica”, conclui. ■

Ricardo Jureidini, do Hospital Sírio-Libanês, acredita que jejum intermitente pode atuar na área comportamental



DIVULGAÇÃO



FOTOS: THINKSTOCKPHOTOS

TECNOLOGIA PARA CRESCER

*LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
INVESTEM EM EXPANSÃO DA REDE,
TECNOLOGIA E NOVOS SERVIÇOS*

O setor de laboratórios de análises passa por um processo de modernização dos serviços e da tecnologia, como demonstram os três principais grupos – Dasa, Fleury e Pardini. Líder do setor, com faturamento de mais de R\$ 3,35 bilhões em 2016 (13,4% de market share), o Grupo Dasa pretende investir cerca de R\$ 300 milhões em sua rede ao longo de 2017. O valor é similar ao do ano passado. A Dasa reúne 24 marcas, incluindo Alta, Delboni, La-voisier e Pasteur. De acordo com

Emerson Gasparetto, diretor-médico-executivo da Dasa, cerca de 30% dos investimentos – R\$ 90 milhões – serão destinados à tecnologia da informação (TI). O objetivo é dar rapidez aos trabalhos e facilitar a vida dos clientes. “Queremos a unificação dos sistemas de atendimento e produção. Percebemos que era preciso fazer evoluir o setor de medicina diagnóstica. Se hoje é possível comprar passagens de avião online, também deveríamos conseguir marcar exames”, diz. Quando concluída essa “virada de sistema”,

GRUPO DASA (ALTA, DELBONI, LAVOISIER E PASTEUR) INVESTIRÁ R\$ 300 MILHÕES EM SUA REDE EM 2017

como diz Gasparetto, todas as bandeiras do grupo serão beneficiadas. Uma das vantagens será a possibilidade de acesso e download do resultado dos exames, evitando uma segunda ida ao laboratório ou gastos com correio ou entregadores.

Os demais investimentos da Dasa incluem abertura, reforma e modernização de unidades. Foi o que ocorreu em todas as unidades da Delboni no ano passado. A bandeira também ganhou uma unidade no Shopping Eldorado, na cidade de São Paulo. A Alta abriu unidades na Vila Olímpia, em São Paulo, e no Barra Shopping, no Rio de Janeiro. Já o Lavoisier inaugurou 11 unidades. A marca hoje possui

94 unidades na Grande São Paulo. Com os investimentos, clientes do Lavoisier, marca mais popular do grupo, terão mais acesso a exames complexos, como os de ressonância magnética. Entre os serviços mais sofisticados, praticamente tudo pode ser feito no Brasil, afora alguns testes genéticos oferecidos para clientes da Alta.

Segundo maior grupo de análises laboratoriais do Brasil, o Fleury teve receita bruta de R\$ 2,3 bilhões em 2016 (9,2% de market share). A rede realiza 3,5 mil tipos de testes em 37 áreas nas suas 145 unidades. Nos próximos cinco anos, a empresa pretende abrir até 90 unidades de atendimento, além



Emerson Gasparetto, do Dasa, diz que 30% dos investimentos do grupo vão para tecnologia da informação

DIVULGAÇÃO

de ampliar a rede de 22 hospitais parceiros. Em 2016, os investimentos somaram R\$ 184 milhões, com 42,3% destinados a expansão e melhorias das unidades e áreas técnicas. Para 2017, o grupo não revela valores de investimento. De acordo com Jeane Tsutsui, diretora-executiva do Fleury, a equipe de pesquisa e desenvolvimento do laboratório segue incorporando novas tecnologias. “Desde 2009 foram lançados 650 testes e alterações de metodologia”, diz. Entre os mais avançados estão testes genéticos para investigação precoce de cânceres de mama, cólon, próstata e leucemias, além de detecção de síndromes na gestação, como de Down e outras mais raras. Além das marcas premium Fleury e Clínica Felipe Mattoso (para o mercado carioca), o grupo também possui as bandeiras a+ Medicina Diagnóstica, Weinmann, Labs a+ e Diagnoson a+.

Terceira maior empresa do setor, o Grupo Pardini faturou R\$ 917 milhões em 2016 (3,6% de market share) e agrupa as marcas Hermes Pardini, Diagnóstika, Padrão, Progenética, Biocod, Cemedi e Centro de Medicina Nuclear da Guanabara, detendo 70% do mercado em Belo Horizonte, onde está sediado. De acordo com o vice-presidente comercial Alessandro Ferreira, o grupo estuda novas aquisições para ampliar seu portfólio e mantém o foco no segmento “lab to lab”, processando exames para 5,4 mil laboratórios menores e hospitais situados em 1,8 mil cidades brasileiras.

Esse apoio laboratorial foi responsável por 59% da receita em



Jeane Tsutsui, diretora-executiva do Grupo Fleury, diz que desde 2009 foram lançados 650 testes e alterações de metodologia

LUIZ BENEDITO

FLEURY, GRUPO QUE CONTA ATUALMENTE COM 145 UNIDADES, PRETENDE ABRIR ATÉ 90 CENTROS DE ATENDIMENTO NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS



LEO LARA

Vice-presidente comercial do Pardini, Alessandro Ferreira diz que grupo investe em testes para zika e chikungunya

2016, quando foram executados um total de 55,2 milhões de exames. O crescimento foi 32,4 %, em relação ao ano anterior. O Pardini não revela o volume de seus investimentos, mas diz que deseja implantar medicina de precisão para definir padrões individuais de pacientes. Um de seus investimentos centrais é o desenvolvimento de testes para detecção de zika e chikungunya. “Fomos o primeiro laboratório a desenvolver um teste molecular para detectar o vírus da zika”, diz Ferreira. Na área de bem-estar, entre seus diferenciais, a empresa faz testes para estabelecer cuidados de pele de acordo com o perfil genético, além da identificação de predisposições à obesidade e

ATENDIMENTO PARA OUTROS LABORATÓRIOS, FOCO DO GRUPO PARDINI, CRESCER 32,4% EM 2016 EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

intolerância à lactose e glúten. Com a crise, as redes priorizaram os extremos nas opções de serviços: os segmentos premium e os populares.

Para 2017, todo o setor deve registrar um faturamento próximo dos R\$ 25 bilhões, segundo a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed). A entidade não dispõe ainda dos dados consolidados de 2016, mas afirma que o valor deve ser semelhante ao projetado para este ano. Portanto, é um cenário de estabilidade. A associação reúne as empresas de análises clínicas, anatomia patológica e diagnóstico por imagem (70% do faturamento do setor vem de análises clínicas). ■

OS PRINCIPAIS LÍDERES EMPRESARIAIS EM UM SÓ CANAL



TV LIDE é um canal de TV pela internet que reúne o melhor do conteúdo gerado nos eventos promovidos pelo LIDE - Grupo de Líderes Empresariais. Entrevistas, palestras, debates e depoimentos de grandes líderes dos setores público e privado. Conteúdo exclusivo e inspirador. Acesse no computador, tablet e celular.

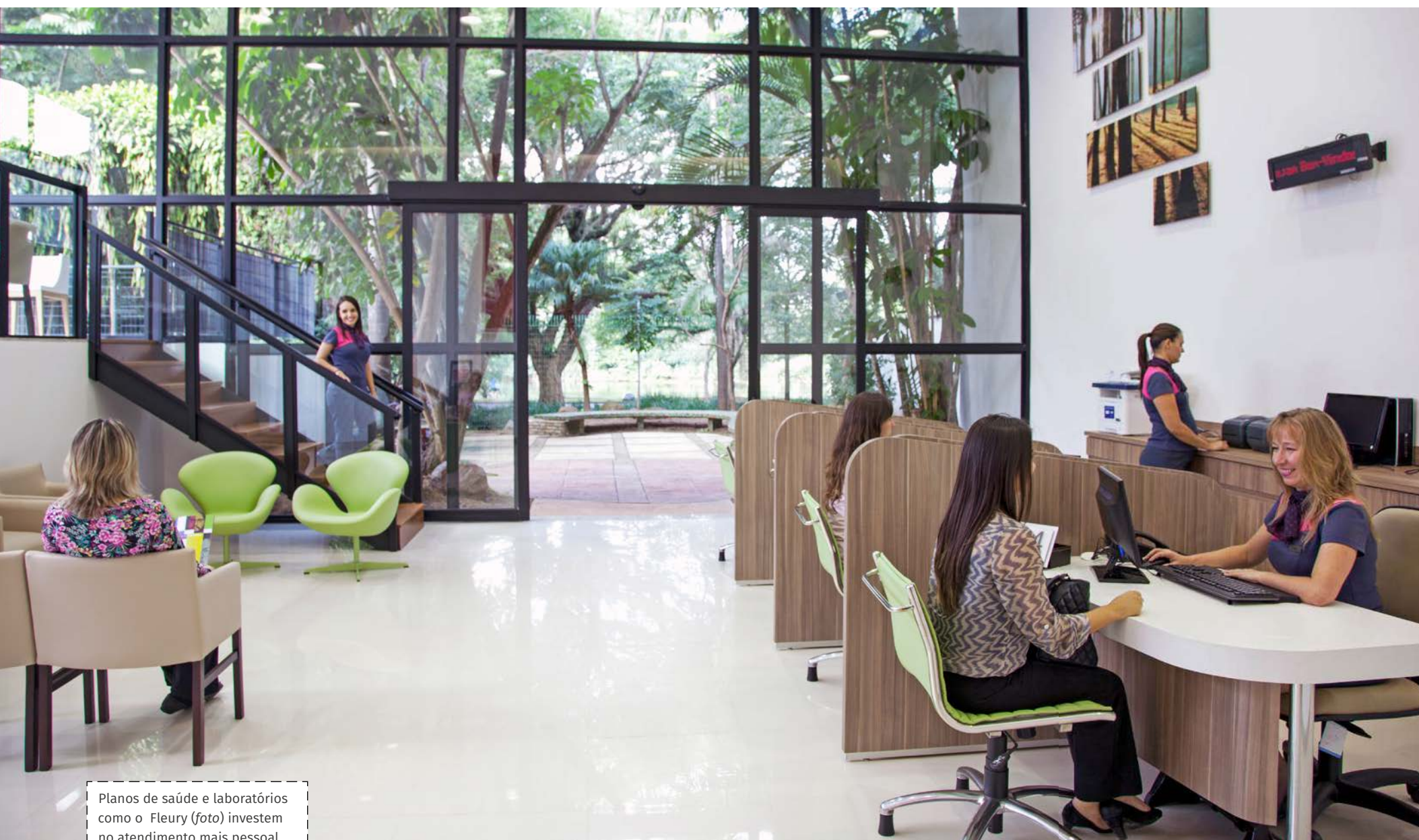
TV LIDE, o melhor conteúdo empresarial.

www.tvlide.com.br

LIDE®
GRUPO DE LÍDERES EMPRESARIAIS

ATENDIMENTO PREMIUM

CLÍNICAS E PLANOS DE SAÚDE INVESTEM NO PÚBLICO TRIPLE A, COM RECURSOS SOFISTICADOS COMO EXAME DE ULTRASSOM COM IMPRESSÃO DO FETO EM 3D



Planos de saúde e laboratórios como o Fleury (foto) investem no atendimento mais pessoal

A sofisticação e a complexidade dos tratamentos médicos de ponta, como exames genéticos e imagens em 3D, abriram um novo segmento para o mercado de planos médicos, além dos tradicionais. Ainda que as clínicas premium apresentem ambientes decorados de modo a lembrar spas ou lojas finas, o que vale mesmo são altos investimentos em tecnologias avançadas. E quando isso não é suficiente, convênios com instituições estrangeiras já estão previstos.

O segundo ponto para atrair clientes AAA é a comodidade. Isso vale tanto para clínicas diagnósticas quanto para planos de saúde. Do lado do consumidor, o que importa é que tudo funcione sem burocracia. É por isso que a rede do Hospital Israelita Albert Einstein, cuja grande unidade fica no bairro do Morumbi, em São Paulo, abriu clínicas nos Jardins, Chácara Klabin, Cidade Jardim, Perdizes, Ibirapuera e Alphaville. “Os clientes das unidades são moradores das regiões que têm o Einstein como sua referência”, diz seu diretor de Medicina Diagnóstica e Ambulatorial, Eliezer Silva.

Cerca de 70% dos usuários vivem ou trabalham em um raio de até 5 km de cada clínica, aponta a instituição.

A expansão desses serviços também se dá na rede Fleury, que desde 2015 investe em um atendimento mais pessoal. Na área de tecnologia, o grupo fechou um acordo com a IBM para a primeira unidade IBM Watson Saúde da América Latina. A parceria é baseada no conceito Watson for Genomics, ferramenta que usa dados em nuvem e computação cognitiva para auxiliar médicos a interpretar alterações de genoma em pacientes. O sistema vasculha pesquisas, estudos e artigos científicos em mais de 20 instituições médicas parceiras ao redor do mundo em busca de soluções para cada paciente. Uma das principais aplicações será em tratamentos contra o câncer. “Queremos aumentar a precisão da medicina personalizada, mantendo uma posição de vanguarda em diagnósticos”, diz William Malfatti, diretor de Relações Institucionais do Grupo Fleury. Com foco no público mais exigente, a Alta procura oferecer diferenciais. Com três unidades em

CONVÊNIOS PREMIUM CRIAM FACILIDADES PARA INGRESSO EM HOSPITAIS E COBREM ACIDENTES ESPORTIVOS NO EXTERIOR



São Paulo e duas no Rio, é a única no Brasil a fazer exame de ultrassom do feto com impressão em 3D. A rede é independente nos exames complexos, mas, quando necessário, pode enviar análises para parceiros em outros países, a fim da obtenção dos diagnósticos mais precisos.

Os convênios médicos também acabaram ganhando com a oferta premium. A One Health, da Amil, criou Embaixadas One para acelerar trâmites administrativos nos hospitais Sírio-Libanês e Einstein do Morumbi, em São Paulo, no Santa Cruz, em Curitiba, e no Total Care, em Brasília. Há também cobertura para transporte terrestre e aéreo inter-hospitalar, de

acordo com as indicações médicas. Grandes empresas incluem nos planos de saúde de seus executivos que voam constantemente ao exterior o serviço de Assistência Viagem Internacional da One Health, com coberturas de US\$ 100 mil (R\$ 326 mil) para acidentes decorrentes de práticas esportivas, como esqui, e US\$ 300 mil (R\$ 978 mil) para demais urgências médicas.

“Nossa carteira é composta, principalmente, por profissionais liberais e empresas que oferecem um benefício premium como ferramenta de atração e retenção de executivos. Temos como clientes empresas das áreas de tecnologia, finanças e publicidade”, diz o diretor-executivo, Sérgio Cafalli. Com cerca de 155 mil clientes assegurados, a One Health quer expandir sua carteira fora do eixo Rio-São Paulo. Hoje, pouco mais de 10% dos conveniados vivem em outras capitais. Um dos facilitadores dessa ampliação é justamente a



William Malfatti (acima), do Fleury, Sérgio Cafalli (à esquerda), da One Health, e Cícero Barreto, da Omint



Exame de ressonância magnética oferecido pelo Grupo Alta, que pode enviar análises para parceiros em outros países



EM ALGUMAS CATEGORIAS DE PLANOS, A OMINT OFERECE ATENDIMENTO MÉDICO 24 HORAS

melhora na qualificação dos centros de diagnóstico no País.

Além da retenção de talentos nas grandes corporações, as empresas também tentam captar empreendedores pequenos e médios que queiram produtos de alta qualidade para suas famílias. É o que faz a Omint. Em algumas categorias de planos oferece atendimento médico domiciliar 24 horas, acompanhamento para mãe e bebê por enfermeira obstetra nas cidades de São Paulo, Rio e Campinas, e exames clínicos ou ressonância magnética sem a necessidade de autorização prévia. O seguro para viagens internacionais

cobre 180 países e pacientes crônicos contam com programas especiais. Há até um plano para cirurgias estéticas. Adequar os custos crescentes com o nível dos serviços é um desafio que exige grande planejamento. “Fazemos uma gestão de recursos racional e efetiva que beneficia toda a cadeia”, diz o diretor Comercial e de Marketing, Cícero Barreto. Porém ele detecta uma distorção comportamental dos usuários. “Com receio de perder o emprego e os benefícios, os usuários passam a usar mais os planos, o que é uma fonte de custos que temos que monitorar com atenção”, diz. ■



LIDERANÇA E GARRA

*DE MONTANHISMO A BASQUETE,
EXECUTIVOS CONTAM COMO A
PRÁTICA DE ESPORTES AJUDA NO
DESEMPENHO DA VIDA PROFISSIONAL*

A pesar da rotina de trabalho ser exaustiva e exigir dedicação total, muitos executivos conseguem investir na prática de esportes. A atividade física e o lazer, além disso, favorecem a capacidade de reação a ambientes competitivos. Os benefícios para o mundo corporativo são vários. Montanhistas aprendem a planejar minuciosamente, praticantes de esportes coletivos conseguem trabalhar melhor em equipe, fundistas sabem lidar com objetivos de longo prazo.

Não há uma regra, e a decisão de praticar uma atividade surge em diferentes momentos. Para alguns começa como um hobby que ganha proporções maiores. Para outros,

como Paulo Canoa, o esporte está presente desde a infância. CEO da empresa italiana de recrutamento e terceirização Gi Group, Canoa praticava caratê até descobrir o basquete, que jogou dos 11 aos 30 anos. Português, foi profissional nos times do Barreirense e do Vitória de Setúbal. Hoje, joga com amigos na quadra do clube Paulistano, em São Paulo.

Para o executivo, a experiência no basquete profissional lhe deu vantagens principalmente ao atuar como gestor de pessoal, onde é preciso mapear as habilidades de cada um. “Muitas vezes, consigo entender as soft skills [habilidades interpessoais] de uma pessoa melhor dentro de uma quadra do que trabalhando ao seu

lado. Parece exagero, mas é real”, diz. Esse tipo de avaliação lhe permite valorizar o profissional carregador de piano tanto quanto o talentoso. Para Canoa, toda a equipe precisa dosar essas características.

O colombiano Cesar Gaitán descobriu o montanhismo e o hiking há seis anos. CEO da empresa de automação Festo, ele sempre se considerou um bom esportista, mas as altas montanhas abriram sua mente. O convívio com a natureza pode ser prazeroso, mas para desfrutá-la com plenitude é preciso ter metas claras e objetivas, cumprir todas as tarefas e sempre manter em alta o espírito de equipe.

Não fossem essas habilidades, o executivo não teria atingido o pico Kala Pathar (5,644 mil metros), próximo do campo-base do Everest, no Nepal. A expedição durou 12 dias e ocorreu um ano após ter atingido o



Para Paulo Canoa, da Gi Group, o basquete profissional ajudou tanto quanto os MBAs. Para Cesar Gaitán, da Festo, montanhismo auxilia na escolha das equipes



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Elbrus (5,642 mil m), o pico mais elevado da Europa, no lado russo das montanhas do Cáucaso. O montanhismo tem pontos de contato com o trabalho, segundo Gaitán. “Nas alturas, a velocidade do último da fila dita o ritmo do time inteiro. No escritório não é diferente. Por isso, é preciso saber escolher não os melhores entre todos, mas os mais adequados para cada posição”, diz. Entre os próximos desafios, Gaitán planeja escalar o Mont Blanc (4,808 mil m), na Suíça. Enquanto não prepara a mochila, nos fins de semana faz caminhadas por trilhas no interior paulista.

O sócio e CEO da construtora Vitacon, Alexandre Lafer Frankel, foi triatleta quando jovem. Hoje ele se mantém em forma com a bicicleta. Há mais de 15 anos pedala para ir e voltar do escritório. Em vez da competição, prefere um estilo descolado e alternativo. Suas escolhas se refletiram em seu modelo de negócio. A Vitacon constrói prédios com apartamentos pequenos, a maioria tem no máximo 60 m, próximos ao metrô, com oferta de serviços similares aos de um hotel com lavanderia, depósito, espaço de coworking e possibilidade de compartilhamento de carro, moto ou bike.

A presidente da SAP Brasil, Cristina Palmaka, cuja rotina inclui viagens e longas reuniões, encontrou uma válvula de escape contra o estresse nas corridas. Na companhia do marido, em 2000, ela começou com corridas curtas, de até 8 km. Ao longo do tempo foi se aventurando em tiros mais longos, até completar uma



Alexandre Lafer Frankel, da Vitacon, incorporou a seu modelo de negócio a experiência como triatleta e biker

LUCIANO FINOTTI/EVERY FOTO

“CORRIDA EXIGE ESFORÇO, CONCENTRAÇÃO E DISCIPLINA. COMO LIDERAR UMA GRANDE EMPRESA”, DIZ CRISTINA PALMAKA, DA SAP

meia maratona. Em 2003, conseguiu completar a maratona de Nova York. Hoje, contabiliza 12 grandes provas, incluindo as maratonas de Berlim, Londres, Boston, Paris e Orlando. Tanto esforço e dedicação, com treinos de três a quatro vezes por semana, renderam frutos no trabalho. “A corrida exige esforço, concentração e disciplina. Liderar uma grande empresa, também. É necessário um olhar estratégico, assim como em uma maratona. Não se pode calçar o tênis e sair correndo. Os ensinamentos do esporte são relevantes para a liderança. Eles se traduzem em uma melhor conexão com meus clientes e equipe”, diz. ■



SEM CONTROLE

A COMPULSÃO POR JOGOS ELETRÔNICOS AFETA USUÁRIOS DE TODAS AS IDADES. NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS EXISTEM ATÉ CLÍNICAS ESPECIALIZADAS

Mal da vida digital que antes parecia só atingir crianças e adolescentes, a compulsão por jogos eletrônicos ganhou novos contornos à medida que psicólogos e psiquiatras começaram a atender adultos com vidas e carreiras prejudicadas. O estereótipo do garoto sedentário e enclausurado dias diante de um console está superado. Graças ao amplo acesso aos aplicativos para smartphone, até gente da terceira idade é afetada. Não se trata de uma evidência de que os games são prejudiciais, mas, sim, de que estamos diante de um novo distúrbio que

precisa ser compreendido e cuidado de modo correto.

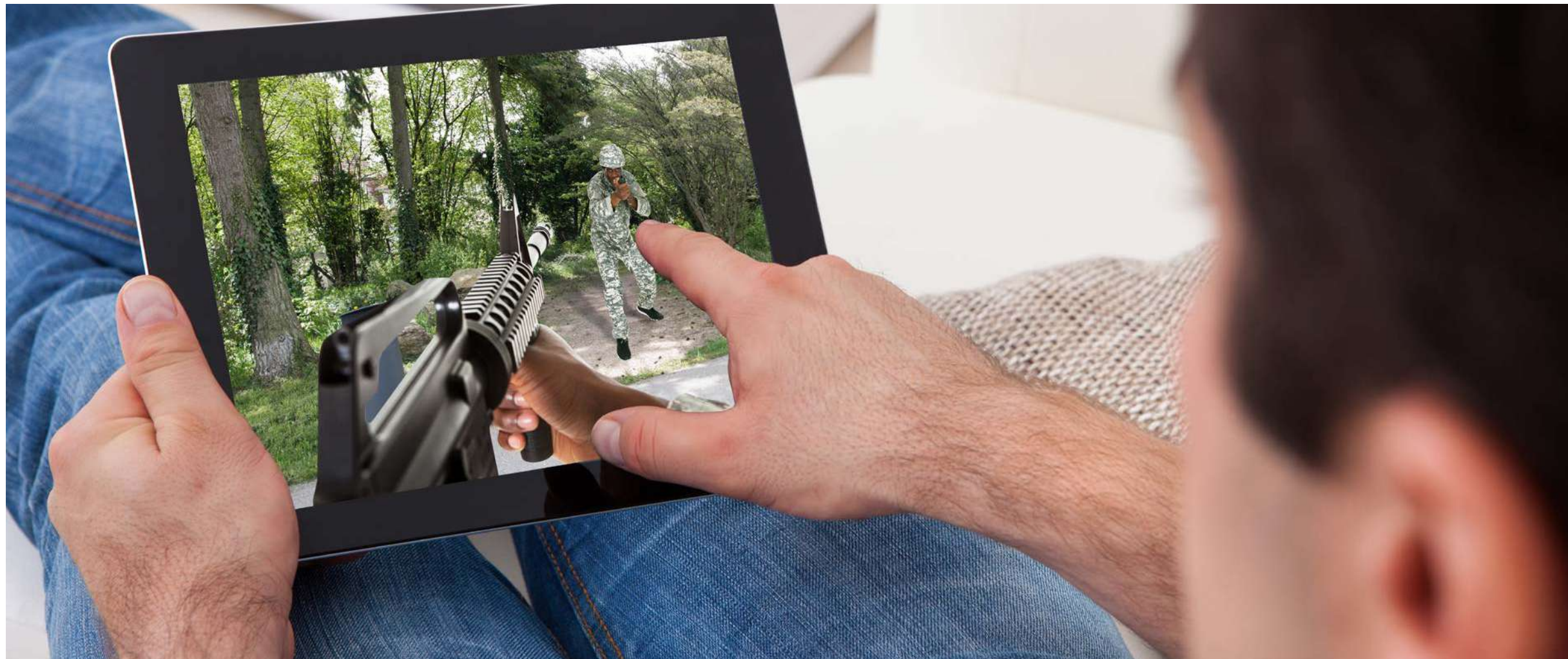
Na Coreia do Sul, o problema é tratado como de saúde pública, afetando cerca de 15% dos jovens. Na Alemanha, Holanda e Estados Unidos foram abertas clínicas particulares especializadas. Nos Estados Unidos, por exemplo, é possível fazer uma desintoxicação digital de 45 dias em um retiro campestre, com atividades físicas, meditação e, claro, muita psicoterapia.

Para os especialistas, essa compulsão integra um quadro mais amplo, que geralmente inclui ansiedade, depressão, baixa autoestima,

solidão ou grande timidez. “Esse jogador já tem algum problema. O game é só uma fuga que cria outros desdobramentos”, diz Ivelise Fortim, psicóloga e professora da PUC-SP, onde coordena o Núcleo de Pesquisa da Psicologia em Informática (NPPI). O tratamento é a psicoterapia, mas em muitos casos é necessário acompanhamento psiquiátrico e prescrição de medicamentos.

Para o psicólogo Marcelo Parazzi, da Clínica Viva, de Campinas, os jogos facilitam as interações online em detrimento da vida social. “Vejo as pessoas mais fechadas em casa”, diz. O resultado é uma fuga para o mundo virtual. Um dependente clássico joga MMORPG online (sigla em inglês para “jogo de interpretação de papéis em massa com múltiplos jogadores”). Para Fortim, da PUC-SP, “como não há início nem fim nas partidas, os grupos criam suas próprias metas. O ambiente prossegue mesmo quando o jogador sai”. Mas ela alerta que usuários de outras plataformas consideradas menos atraentes também podem perder o controle. “Dá para ficar viciado até jogando Fazendinha”, afirma, citando o Farmville, que já foi o jogo mais popular do Facebook. Mais difíceis de serem identificados, esses aficionados contumazes de aplicativos jogam até centenas de vezes ao dia, já que cada partida é de curta duração.

No Brasil não existem estudos mapeando esse tipo de compulsão, mas o Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo, a Santa Casa de Misericórdia do Rio



de Janeiro, a Unifesp e a PUC-SP atendem e orientam pacientes diariamente. Os sintomas são facilmente identificáveis. Começam com a pessoa passando tempo demais conectada, evoluindo para a perda de noção de tempo, isolamento, negligência com as responsabilidades, queda de desempenho no trabalho ou escola e irritabilidade quando interrompida. As causas seriam neuroquímicas.

Um artigo da revista americana *Neurology Now* apontou uma relação com a produção intensa do neurotransmissor dopamina, o que

afetaria o córtex pré-frontal, a parte do cérebro responsável pela tomada de decisões e autocontrole. A dopamina transmite a sensação de recompensa diante dos desafios. Como essa área do cérebro só se desenvolve plenamente entre os 25 e os 30 anos, os jovens são mais suscetíveis.

Por não envolver consumo de substâncias ilegais ou legais, a compulsão por games não sofre grandes sanções sociais. Usuários de idade mais avançada, entretanto, podem descambar para o vício em jogos de azar por meio de bingos online. Há até registro no NPPI, da PUC-SP,

NOS EUA É
POSSÍVEL FAZER
DESINTOXICAÇÃO
DIGITAL DE 45 DIAS
EM UM RETIRO
COM ATIVIDADES
FÍSICAS,
MEDITAÇÃO E
PSICOTERAPIA

de um investidor que assumiu o comportamento de jogador patológico na compra e venda de ações em Bolsas de Valores. O exemplo é raro, mas indica o quanto podem ser complexos alguns casos.

Parazzi avalia que a ajuda de familiares e amigos é fundamental para o sucesso dos tratamentos. Para Fortim, não há uma epidemia, apenas a sociedade passou a jogar mais que antes. Desde que não atrapalhe a vida, jogar games com frequência não seria sinal de dependência. “É como fazer maratona de Netflix no final de semana”, diz. ■

LIDE DEBATE OS DESAFIOS DO MOMENTO

GRUPO DE LÍDERES EMPRESARIAIS ABORDA A CRISE E O EQUILÍBRIO ENTRE GOVERNO E INICIATIVA PRIVADA EM ÁREAS COMO O AGRONEGÓCIO

LIDE EM EXPANSÃO



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Carlos Augusto Melke Filho assume a presidência do LIDE Mato Grosso do Sul, nova unidade do Grupo de Líderes Empresariais

O **LIDE** inaugura sua 18ª unidade, em Mato Grosso do Sul, que será presidida pelo empresário Carlos Augusto Melke Filho. “É uma terra de gente trabalhadora, que sonha grande. E sonhos grandes demandam gestão, planejamento, união e fortalecimento do empresariado sul-mato-grossense”, afirmou. Ele reforçou no evento de inauguração, no dia 10 de maio, que o LIDE “exercerá papel fundamental para vencer desafios, fomentando as relações empresariais, a livre iniciativa do desenvolvimento econômico e social, em defesa dos princípios éticos de governança corporativa no setor público e privado da região”.

O Estado é rota de mercados internacionais e também está cercado por importantes centros produtores e consumidores brasileiros. Além disso, sobressai pela agropecuária e pelo potencial nas áreas de turismo, indústria e tecnologia. O novo integrante do LIDE destacou que Mato Grosso do Sul “é o Estado do futuro”.

O chairman do LIDE, Luiz Fernando Furlan, acrescentou que “a chegada do **LIDE Mato Grosso do Sul**, um dos únicos Estados que têm crescido, é fundamental para ampliar o alcance do LIDE, que busca fortalecer a livre iniciativa do desenvolvimento econômico e social em prol do bem comum”.

NOVOS RUMOS PARA O BRASIL

O **LIDE Ceará** convidou para um **Jantar-Debate** o ex-ministro da Agricultura e presidente do **LIDE Agronegócios**, Roberto Rodrigues. O convidado falou sobre os rumos do setor no Brasil e compartilhou suas previsões para 2017. O encontro ocorreu em 27 de abril e consolidou a atenção que a organização dá ao segmento de agrobusiness.

O ex-ministro afirmou que o desenvolvimento da fruticultura brasileira pode tornar o Ceará uma referência. Também participaram do evento Emília Buarque, presidente do LIDE Ceará, e Tom Prado, diretor do **LIDE Agronegócios Ceará**.

Já em 4 de maio, o chairman do **LIDE** e ex-ministro, Luiz Fernando Furlan, debateu o tema *O Brasil que Queremos* durante outro Jantar-Debate.

Furlan foi otimista sobre o crescimento econômico para 2018, mas ponderou que é preciso superar a crise política e aprovar as reformas. Para ele, a retomada econômica deve começar pelo aumento da demanda, seguido de investimentos em produção para, por fim, ocorrer a reabertura de postos de empregos.

“Queremos um Brasil próspero, com geração de empregos e sem privilégios para poucos”, enfatizou Furlan. Emília Buarque destacou a importância do grupo empresarial. Ela disse que seus integrantes representam a fatia mais



ANDRÉ LIMA

Tom Prado, diretor do LIDE Agronegócios Ceará, Emília Buarque, presidente do LIDE Ceará, e Roberto Rodrigues, presidente do LIDE Agronegócios e ex-ministro

significativa do PIB privado do Estado, com líderes de alta reputação no País, que adotam boas práticas na iniciativa privada, o que deveria ser exemplo na gestão pública.

O LIDE Mulher Ceará, sob a presidência de Emília Buarque, promoveu em 26 de maio, no L'Ô Restaurante, a 1ª Oficina de Desenvolvimento Pessoal ministrada por Marília Fiúza, diretora do LIDE Mulher Ceará e coach do grupo. O evento foi coordenado por Luciana Colares, conselheira da organização, e teve como tema *O Desenvolvimento Pessoal em Tempos de Grandes Desafios*. Marília levou o grupo a

refletir sobre os fatos que remetem à influência direta dos cidadãos e ressaltou que “falar sobre problemas não tem problema”. Disse que a palavra crise tem a mesma origem que “crivo”, aquilo que separa o duto de água em jatos menores, como uma peneira. Por fim, discorreu sobre o desenvolvimento pessoal que engloba o lado profissional, familiar e individual das mulheres líderes. “Parar para refletir e se reoxigenar é uma das grandes ferramentas para o crescimento.”



LIDE Mulher Ceará promoveu em 26 de maio a 1ª Oficina de Desenvolvimento Pessoal, ministrada por Marília Fiúza

SANTA CATARINA RECEBE JOÃO DORIA E FÁBIO PLEIN

O prefeito da cidade de São Paulo, João Doria, conduziu a palestra do **Almoço-Debate** sobre equilíbrio entre gestão e eficiência, em Santa Catarina, em 5 de maio, na Federação de Indústrias do Estado (Fiesc).

Na ocasião, foi assinada a minuta de cooperação com foco em práticas inovadoras entre as prefeituras de Florianópolis e de São Paulo. Além disso, Wilfredo Gomes, presidente do **LIDE Santa Catarina**, homenageou Doria pelo aniversário de quatro anos do grupo de empresários catarinenses.

Na palestra, Doria destacou as ações dos primeiros meses à frente da prefeitura: “Nós fizemos, em 120 dias, 56 programas avançar na cidade de São Paulo”, disse, ao defender uma gestão eficiente, com investimentos em saúde, mobilidade urbana e ampliação das privatizações.

Dias antes, em 25 de abril, no mesmo local, ocorreu uma palestra de Fábio Plein, general manager da Uber para a região Sul. Plein foi convidado pela unidade e,



O prefeito de São Paulo, João Doria, falou ao empresariado catarinense sobre a importância de uma gestão equilibrada

durante o Almoço-Debate, abordou temas como transporte urbano e impacto ambiental nas cidades: “O vilão não é o veículo em si, mas o uso individualizado que se faz dos carros”. E acrescentou, “em 2016, por meio do compartilhamento de viagens, deixou-se de emitir mais de 55,56 mil toneladas de CO₂”.

JOSÉ SOMENSI

EMPREENDEDORISMO EM PAUTA

Dois eventos ocuparam a agenda do **LIDE Rio Preto** em maio. No dia 9, um grupo de 70 jovens empresários participou de um mentoring do **LIDE Futuro** que teve como convidado o jornalista e empreendedor social Eduardo Lyra, eleito pela revista *Forbes* como uma das 30 pessoas mais influentes do País com menos de 30 anos.

O tema da palestra foi *Tamo Junto*. Lyra relatou sua infância vivida em uma favela de São Paulo, falou do apoio que teve da mãe e conversou sobre sua trajetória. O público foi recepcionado pela banda As Valkírias, formada por



O empreendedor Eduardo Lyra contou a sua história de superação e sucesso

moradores da periferia de Rio Preto ligados ao Instituto As Valquírias. Em 10 de maio, o **LIDE** recebeu executivos e empreendedores para discutirem sobre *A Importância da Retomada do Varejo do País*. O palestrante convidado foi Renato Giarola, diretor-executivo comercial Multivarejo do Grupo Pão de Açúcar (GPA). Ele debateu as estratégias do GPA para driblar a crise econômica e superar a concorrência. Marcos Scaldelai, presidente do LIDE Rio Preto, destacou que os empresários participantes “puderam enxergar grandes oportunidades de negócios”.

RENATO MILANI

BNDES EM FOCO

A ex-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Maria Silvia Bastos Marques, foi convidada para um **Almoço-Debate** do **LIDE** e falou sobre *Desenvolvimento como Fator de Geração de Negócios e Empregos*. O evento reuniu 441 presidentes e outras lideranças corporativas, além de autoridades públicas no hotel Grand Hyatt, em São Paulo, no dia 8 de maio.

A gestão de Maria Silvia seguiu caminhos diferentes em relação à administração anterior, que incentivou grandes grupos de determinados setores, que receberam R\$ 40 bilhões em crédito e participação acionária entre 2007 e 2011. A intenção era que as empresas representassem o País mundialmente.

Ela afirmou que índices de juros mais baixos, quando se trata de concessão, permitem que os setores público e privado compartilhem os investimentos em infraestrutura. A crise econômica também foi discutida na palestra. Na opinião de Maria Silvia, “a questão fiscal brasileira é o que temos de mais importante para resolver no âmbito da crise econômica”. Mas ela lançou um olhar otimista de que há



Maria Silvia, ex-presidente do BNDES, falou sobre as diretrizes do banco em sua gestão

sinais da retomada da economia, e listou o que contribui para isso: queda das taxas de juros e da inflação, recuperação dos indicadores de confiança, avaliação positiva dos ativos das companhias, a aprovação da PEC dos gastos, a lei da terceirização, a revisão da tendência de ratings, entre outros pontos da economia.

FREDY UEHARA / UEHARA FOTOGRAFIA

PODER FEMININO E SUCESSÃO EMPRESARIAL

A programação do **LIDE Pernambuco** contou com duas atividades. Em 9 de maio, a presidente do **LIDE Mulher Pernambuco**, Sophia Lins, participou de um evento em Buenos Aires, Argentina, na Fundação de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais para Nova Argentina (Fepesna).

O encontro focou na questão do empoderamento de mulheres e jovens na América. Na ocasião, ela compartilhou a experiência adquirida à frente do bufê La Cuisine e do restaurante

TIAGO NUNES



As sucessões empresariais, familiares e corporativas foram os assuntos na pauta do encontro do LIDE Futuro Pernambuco

as diferenças entre as sucessões corporativa e familiar. Portela disse que empresas não familiares têm vida média de 12 anos, já as familiares, cerca de nove anos.

Tasquinha do Tio. O presidente do **LIDE Futuro Pernambuco**, André Farias, e o vice, Daniel Asfora, receberam 50 empresários para um **Business Dinner**, em 10 de maio. O evento foi feito em parceria com o escritório PL&O Advogados. Seus sócios, André Portela e Gustavo Lélis, falaram sobre

A IMPORTÂNCIA DAS CONEXÕES PESSOAIS

O **LIDE Mulher Campinas** promoveu um mentoring com Patrícia Meirelles, uma das fundadoras do **LIDE Futuro** e do canal de TV que leva seu nome. O evento aconteceu na concessionária Jeep Dahruj, em 27 de abril, e destacou a relevância do networking.

“A Patrícia é uma pessoa que entende a importância do networking, além de ser uma empreendedora nata.

Ela conseguiu tudo por meio de seu conhecimento e de sua extraordinária capacidade de se conectar às pessoas”, conta Sílvia Quirós, presidente do **LIDE Campinas**.

Em 10 de maio, o **LIDE Futuro Campinas** apresentou outro mentoring, dessa vez com Edgard Corona, presidente do Grupo Bio Ritmo, que compartilhou sua experiência

GUILHERME GONGRA



Edgard Corona, presidente do Grupo Bio Ritmo, falou sobre suas expertises em mentoring do LIDE Futuro Campinas

profissional. “Receber um dos principais empresários da América Latina no LIDE Futuro Campinas foi mais um marco para o grupo. O Edgard Corona representa a força do empresário brasileiro e é sinônimo de resiliência. Sem dúvida trouxe muita inspiração para quem esteve presente”, contou Augusto Quirós,

presidente do LIDE Futuro Campinas.

Por fim, em 26 de maio, ocorreu um seminário sobre mobilidade urbana conduzido por Sérgio Avelleda, secretário de Transportes da Cidade de São Paulo, Daniel Bedoya, CEO da Cabify Brasil, e Tallis Gomes, CEO e fundador da Easy Táxi.

ARTE CONTEMPORÂNEA E VOCAÇÃO EMPRESARIAL

O **LIDE Futuro São Paulo** organizou dois eventos em abril. No dia 25, Álvaro Aoas, sócio-diretor da Fábrica de Bares, foi o escolhido para falar ao público presente ao evento que ocorreu no Bar Brahma, um de seus empreendimentos. Ele relatou sua trajetória, que incluiu a falência de 40 negócios antes de encontrar sua vocação no setor de entretenimento. Atualmente, Aoas conduz empresas bem-sucedidas e mantém um dos contratos mais longos com a Brahma, válido por 30 anos. Dois dias depois, o **LIDE Futuro** recebeu o CEO da revista *Forbes*, Antonio Camarotti.

Em 23 de maio, membros do LIDE Futuro foram recepcionados por representantes do Instituto Tomie Ohtake para um café da manhã organizado no Restaurante Santinho. O objetivo era apresentar as atividades da instituição. A seguir, houve uma visita guiada à exposição Yoko Ono – O

Céu Ainda É Azul, Você Sabe... Esta foi a primeira mostra do instituto em que não ocorreu o transporte do acervo artístico, mas, sim, a compra de matéria-prima empregada na cidade que recebeu a exposição.



Exposição Yoko Ono – O Céu Ainda É Azul, no Tomie Ohtake

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

INICIATIVAS PARA SAIR DA CRISE

O secretário de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, Carlos Búrigo, foi o convidado para o **Almoço-Debate** conduzido por Eduardo Fernandez, presidente do **LIDE Rio Grande do Sul**. O evento ocorreu em 11 de maio e reuniu cerca de 100 empresários. Búrigo mostrou aos presentes as iniciativas governamentais para tirar o Estado da crise.

TIAGO TRINDADE



O secretário Carlos Búrigo expôs propostas do governo

Pela primeira vez, o secretário apresentou propostas ao setor empresarial. Ele pediu que a iniciativa privada apoiasse as medidas e os projetos que tramitam na Assembleia Legislativa gaúcha. Ele declarou: “Acredito que a sociedade, de modo geral, seja favorável às medidas, que propõem ações de Estado e não apenas um projeto de governo.”

LIDE ARGENTINA DEBATE NEUROCIÊNCIA E GOVERNO

A agenda começou, em 27 de abril, com o primeiro **Networking Breakfast** de 2017. O convidado foi o neurocientista Facundo Manes que apresentou o debate *Arquitetura das Decisões*. O médico falou sobre o papel da neurociência na compreensão e na melhora do processo de tomada de decisão.

OSCAR TUMA



Terceira edição do Fórum de Marketing reuniu mais de 100 CEOs

Em 4 de maio foi a vez de o **3º Fórum de Marketing Empresarial** reunir mais de 100 CEOs e executivos das principais empresas argentinas de comunicação e tecnologia. Foram três painéis: *Responsabilidade Penal das Pessoas Jurídicas*, liderado por Laura Alonso, secretária de Ética Pública, Transparência e Luta Contra a Corrupção do governo argentino; *Perspectivas e Tendências da Reputação*

em 18 de maio, com Gabriela Michetti, vice-presidente da Argentina, que falou durante um Networking Breakfast. Ela debateu o tema *Os Desafios da Argentina. Um Compromisso entre o Estado e o Empresariado*. Ao longo do evento, foram discutidos planos de longo prazo, os objetivos e as iniciativas prioritárias do atual governo. Gabriela comentou: “Estamos diante de um desafio de generosidade e de grandeza.”

PONTE AÉREA ENTRE ARGENTINA E ITÁLIA

O **LIDE Itália** reuniu 70 executivos no encontro *Oportunidades e Desafios para as Empresas Italianas na Nova Argentina*. O evento foi conduzido por Juan Barberis, presidente do **LIDE Itália**, e contou com a participação de Tomas Ferrari, embaixador da Argentina na Itália, Andrea Goldstein, managing director da Nomisma, e Paolo Pininfarina, presidente do Pininfarina Spa.



Tomas Ferrari (à esquerda), embaixador argentino na Itália, e Juan Barberis, do LIDE Itália

DIVULGAÇÃO

DIFERENTES SETORES COMPÕEM NOVAS ADESÕES AO LIDE

FOX NETWORKS GROUP BRASIL, QUE FAZ PARTE DO GRUPO AMERICANO 21ST CENTURY FOX E CONCENTRA 11 CANAIS POR ASSINATURA, É UM DOS NOVOS INTEGRANTES

O **LIDE - Grupo de Líderes Empresariais** dá as boas vindas a 32 novos filiados. São integrantes de todo o Brasil: Bahia, Paraná, Ceará, Pernambuco (incluindo o **LIDE Mulher**), Rio Preto, Campinas, Santa Catarina e São Paulo. Além disso, há novas empresas filiadas nos Estados Unidos e na Argentina.

Na capital paulista, entre as novidades está a Fox Networks Group Brasil (FNG). Ela faz parte do conglomerado de mídia 21st Century Fox, que desenvolve e distribui mais de 20 canais de TV em 32 línguas, com programações que incluem filmes, séries, esportes, documentários e noticiários.

No Brasil, quem comanda as operações é o CEO Michel Piestun, ao lado

do vice-presidente Sergio Domanico. Por aqui, a Fox possui 11 canais por assinatura: Fox Brasil, FX Brasil, Fox Life Brasil, Fox Sports, National Geographic Channel, Fox News, entre outros.

Ainda em São Paulo, o LIDE recebeu as seguintes empresas: o Grupo Allard, companhia de investimentos comandada pelos executivos Jacques Brault (CEO) e Maurício Bianchi (diretor), e Andrade Paulista, especializada em engenharia ambiental e industrial, dos sócios Tereza Cristina Silveira e Fernando Weiss.

A lista conta ainda com empresas de peso como a iFLY Brasil, de paraquedismo indoor, gerida por Fabio Diniz (presidente) e Manoel Damasceno (vice-presidente), a National Freight, de transportes

internacionais, presidida por Ana Quirino, e a Replas, uma das maiores distribuidoras de resinas termoplásticas do País, encabeçada pelos diretores Marcelo Poczekwa Prando e Marcos Poczekwa Prando.

Além delas, chegam também a TRX Holding, desenvolvedora e gestora de galpões, liderada por Luiz Augusto Faria do Amaral (presidente) e José Alves Neto (vice), a Unicom, de tecnologia da informação – cujo CEO é Alessandro Ericsson Silva e o diretor comercial é Gustavo Santos Delfino –, e Wappa, plataforma de gestão de táxi corporativo, comandada pelo CEO Armindo Freitas Mota Júnior e pelo diretor comercial Albert Francisco de Sales. ■

LIDE São Paulo

ALLARD CEO: JACQUES BRAULT DIRETOR: MAURICIO BIANCHI	ANDRADE PAULISTA SÓCIA: TEREZA CRISTINA SILVEIRA SÓCIO: FERNANDO WEISS	FOX CEO: MICHEL PIESTUN VICE-PRESIDENTE: SERGIO DOMANICO
IFLY BRASIL PRESIDENTE: FABIO DINIZ VICE-PRESIDENTE: MANOEL DAMASCENO	NATIONAL FREIGHT PRESIDENTE: ANA QUIRINO	REPLAS DIRETOR: MARCELO POCZEKWA PRANDO DIRETOR: MARCOS POCZEKWA PRANDO
TRX HOLDING PRESIDENTE: LUIZ AUGUSTO FARIA DO AMARAL VICE-PRESIDENTE: JOSÉ ALVES NETO	ÚNICOM CEO: ALESSANDRO ERICSSON SILVA DIRETOR: GUSTAVO SANTOS DELFINO	WAPPA CEO: ARMINDO FREITAS MOTA JUNIOR DIRETOR: ALBERT FRANCISCO DE SALES

LIDE Bahia

BABY BEEF PRESIDENTE: MARCO FLAVIO ALONSO ALVAREZ VICE-PRESIDENTE: MARCO FLAVIO FARIA ALVAREZ	SUZANO PAPEL E CELULOSE VICE-PRESIDENTE: MARIANA LISBOA DIRETOR: FABIO GIMENEZ	VITALMED PRESIDENTE: JAIR SANTOS NETO VICE-PRESIDENTE: LÍVIA SILVA DE JESUS
--	---	--

LIDE Campinas

QUALYS PRESIDENTE: MARCOS VINICIUS M. DA SILVA JR. DIRETOR: TIAGO VILAS	SPS DEFESA PRESIDENTE: ROBERTO MONTEIRO DE ANDRADE JUNIOR VICE-PRESIDENTE: LUIS CARLOS DE ANDRADE SANTOS
--	---

LIDE Ceará

J. MACEDO PRESIDENTE: AMARILIO PROENÇA DE MACEDO VICE-PRESIDENTE: ROBERTO PROENÇA DE MACEDO	RESIBRAS PRESIDENTE: ANTONIO LUCIO CARNEIRO VICE-PRESIDENTE: EVILAZIO MARQUES RIBEIRO
--	--

LIDE Paraná

MACROSUL PRESIDENTE: JOÃO REINALDO TULIO VICE-PRESIDENTE: JOÃO REINALDO TULIO JUNIOR

LIDE Pernambuco

NELSON WILIANS E ADVOGADOS DIRETOR: EDUARDO DIAS DA SILVA JORDÃO EMERENCIANO SÓCIA: RENATA PATRICIA DE LIMA CRUZ MALINCONICO

LIDE Rio Preto

3G DIGITALIZAÇÃO PRESIDENTE: GUSTAVO FIORIN VICE-PRESIDENTE: ANDREA GUERRA FIORIN	BAND PAULISTA DIRETOR-GERAL: RICARDO CUNHA DIRETOR EXECUTIVO: ANDERSON COLLINI	LIS FRANQUEADORA PRESIDENTE: SERGIO CESAR IORIO VICE-PRESIDENTE: GILDEFRAN COSTA LIMA
MAROCA PRESIDENTE: VALDEMAR DE OLIVEIRA XAVIER VICE-PRESIDENTE: LUCAS NIHI	RBA ELEVADORES PRESIDENTE: MAIRA ALVARENGA TRINDADE VICE-PRESIDENTE: MARCIO VICTORASSO ALVARENGA	

LIDE Santa Catarina

NEURON CONSULTORIA DIRETOR: ALEXANDRE DE SOUZA DIRETOR: TOBIAS DIDÓ JAROSESKI
--

LIDE Argentina

LOMA NEGRA CEO: SERGIO DAMIÁN FAIFMAN
--

LIDE EUA

FLORIDA CONNEXION PRESIDENTE: ROSANA ROTONDO ALMEIDA	ODONTO BRANDING PRESIDENTE: WEDER CARNEIRO LOPES	WOLF ROCK DRILLS PRESIDENTE: TIAGO WOLF
---	---	--

LIDE Mulher Pernambuco

CNA PRESIDENTE: LARISSA BITTENCOURT DE MOURA	PELE (ESTÉTICA FORTALEZA) PRESIDENTE: GLEYCE TAVARES DE MELO FORTALEZA
---	---

LIDE Master

ROBERTO MUSTO

LIDE Saúde

IGOR SINCOS

			
CHAIRMAN Luiz Fernando Furlan lufurlan@lidebr.com.br			
VICE-CHAIRMAN Roberto Giannetti da Fonseca robertogiannetti@lidebr.com.br			
CEO DO LIDE Gustavo Ene gustavoene@lidebr.com.br			
COMITÊ DE GESTÃO			
Roberto Rodrigues presidente do LIDE Agronegócios Roberto Lima presidente do LIDE Cidadania Marcos Gouvêa de Souza presidente do LIDE Comércio Fernando Meirelles presidente do LIDE Conteúdo Celso Lafer presidente do LIDE Cultura Mário Anseloni presidente do LIDE Educação	Eduardo Lyra presidente do LIDE Empreendedor Social Josê Goldemberg presidente do LIDE Energia Paulo Nigro presidente do LIDE Esporte Rafael Cosentino presidente do LIDE Futuro Roberto Giannetti da Fonseca presidente do LIDE Infraestrutura Roger Ingold presidente do LIDE Inovação	Luiz Fernando Furlan presidente do LIDE Internacional Luiz Flávio Borges D'Urso presidente do LIDE Justiça Afonso Celso Santos presidente do LIDE Logística Mário Anseloni presidente do LIDE Master Sônia Hess presidente do LIDE Mulher Claudio Lottenberg presidente do LIDE Saúde	Washington Cinel presidente do LIDE Segurança Sérgio de Nadai presidente do LIDE Solidariedade Roberto Klabin presidente do LIDE Sustentabilidade Silvio Genesini presidente do LIDE Tecnologia Arnoldo Wald presidente do LIDE Terceiro Setor Guilherme Paulus presidente do LIDE Turismo
UNIDADES NACIONAIS			
PRESIDENTE DO LIDE AMAZONAS Eliana Pinheiro eliana.souza@lideamazonas.com.br PRESIDENTE DO LIDE BAHIA Mário Dantas mario.dantas@lideba.com.br PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA Paulo Octavio p.o@paulooctavio.com.br PRESIDENTE DO LIDE CAMPINAS Silvia Quirós presidencia@lidecampinas.com.br PRESIDENTE DO LIDE CEARÁ Emília Buarque presidencia@lideceara.com.br PRESIDENTE DO LIDE GOIÁS André Luiz Rocha andrerocha@lidego.com.br	PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO Pedro Neves pedroneves@grifort.com.br PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO DO SUL Carlos Augusto Melke Filho carlos@melkeprado.com PRESIDENTE DO LIDE MINAS GERAIS Paulo César Oliveira pco@vbcomunicacao.com.br PRESIDENTE DO LIDE PARANÁ Fabício de Macedo fabriciodemacedo@lideparana.com.br PRESIDENTE DO LIDE PERNAMBUCO Drayton Nejaim drayton@lidepe.com.br	PRESIDENTE DO LIDE RIBEIRÃO PRETO Fábio Fernandes fabiofernandes@lideribeiraopreto.com.br PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO Andréia Repsold arepsold@lideriodejaneiro.com.br PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO SUL Eduardo Fernandez eduardofernandez@lidesc.com.br PRESIDENTE DO LIDE RIO PRETO Marcos Scaldelai marcosscaidelai@lideriopreto.com.br PRESIDENTE DO LIDE SANTA CATARINA Wilfredo Gomes wilfredo@lidesc.com.br PRESIDENTE DO LIDE VALE DO PARAÍBA Marco Fenerich mfenerich@lidevaleadoparaiba.com.br	
UNIDADES INTERNACIONAIS			
PRESIDENTE DO LIDE ALEMANHA Christian Hirmer c.hirmer@lidedeutschland.com PRESIDENTE DO LIDE ANGOLA Filipe Lemos filipelemos@lideangola.com PRESIDENTE DO LIDE ARGENTINA Rodolfo de Felipe rodolfodefelipe@lideargentina.com PRESIDENTE DO LIDE CHILE Murilo Arruda muriloarruda@lidechile.com PRESIDENTE DO LIDE CHINA Monica Fang monica.fang@lidechina.org	PRESIDENTE DO LIDE COLÔMBIA Felipe Castro felipe@bodybrite.co LIDE ESPANHA Eduardo Bredarioli PRESIDENTE DO LIDE EUA/FLÓRIDA Carlos Arruda PRESIDENTE DO LIDE ITÁLIA Juan Barberis juanbarberis@lideitalia.org PRESIDENTE DO LIDE MARROCOS Hassan Aitali hassanaway@yahoo.fr	PRESIDENTE DO LIDE MÔNACO Gian Luca Braggiotti glbraggiotti@lidemonaco.com PRESIDENTE DO LIDE ORIENTE MÉDIO Raul Silva raulgs@yahoo.com PRESIDENTE DO LIDE PARAGUAI Rodrigo Maia r.maia@lideparaguay.com PRESIDENTE DO LIDE PORTUGAL Carlos Miguel Gonçalves carlos.miguel@lideportugal.com PRESIDENTE DO LIDE URUGUAI Guillermo de Felipe guillermodefelipe@lideargentina.com	

INVESTIMENTOS E EMPREGOS

GOVERNADOR GERALDO ALCKMIN DESTACA OPORTUNIDADES PARA INVESTIDORES E NECESSIDADE DE REFORMAS DURANTE O LIDE BRAZILIAN INVESTMENT FORUM, EM NY

LIDE Brazilian Investment Forum, que ocorreu em Nova York, no dia 17 de maio

“Investir em infraestrutura é garantia de geração de empregos”, disse o governador Geraldo Alckmin durante o LIDE Brazilian Investment Forum, no dia 17 de maio. Citando exemplos de investimentos no Estado, o governador disse haver 5,4 mil pessoas trabalhando apenas no Rodoanel, que é a maior obra viária em execução no País. O evento reuniu 203 investidores, banqueiros, analistas de rating e empresários no Harvard Club, em Nova York. Compareceram o chairman do **LIDE**, Luiz Fernando Furlan, o prefeito de São Paulo, João Doria, a cônsul-geral em Nova York,

embaixadora Ana Petersen, e o presidente do banco Merrill Lynch no Brasil e da Brazilian American Chamber of Commerce, Alexandre Bettamio.

Entre os projetos mencionados pelo governador estão os setores de mobilidade urbana, infraestrutura, saneamento, energia e habitação. “Tivemos US\$ 40 bilhões (R\$ 130,5 bilhões) de investimentos privados no Estado de São Paulo, principalmente na área de transportes”, afirmou. Tiveram destaque as concessões de rodovias, parcerias público-privadas (PPPs) para a construção, ampliação e operação de quatro linhas metroferroviárias na capital paulista, a concessão de cinco aeroportos do interior e projetos na área de saneamento básico.

Luiz Fernando Furlan ressaltou que São Paulo pode ser a porta de entrada para várias parcerias bilaterais Brasil-EUA. João Doria destacou a importância das PPPs. “Venho falando com investidores e banqueiros norte-americanos da diferença que faz quando um serviço é realizado pelo setor privado em comparação ao setor público”, disse o prefeito, que foi agraciado no dia anterior como Person of the Year pela Brazilian American Chamber of Commerce.

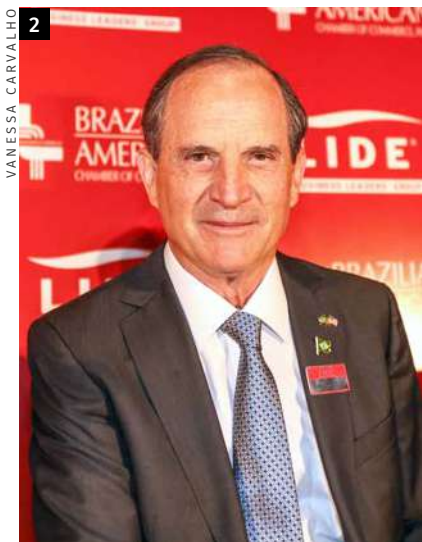
Alckmin também ressaltou a importância das reformas trabalhista, previdenciária, política e tributária, que classificou de modelos “completamente esgotados”. “Nós vivemos tempos de profunda crise nos últimos anos. E, estando nos EUA, permitam-me lembrar de uma expressão de Abraham Lincoln, que falou em casa dividida. O Brasil não pode continuar uma casa dividida,



WILLIAM VOLCOV



1. Geraldo Alckmin, 2. Luiz Fernando Furlan, 3. João Dória, 4. embaixadora Ana Petersen e 5. Alexandre Bettamio



precisamos unir o País com foco em desenvolvimento e renda”, afirmou.

Depois da exposição do governador, empresários discorreram sobre o momento do País e as oportunidades de negócios no Estado. “Uma onda de otimismo, proatividade e trabalho tomou conta de todos nós. A mudança que o Brasil precisa passa pelo Estado”, disse Cláudio Carvalho, vice-presidente-executivo da incorporadora Cyrela. “São Paulo é um Estado com recursos naturais fantásticos, um povo muito bom e trabalhador, que sempre foi muito honesto e empreendedor”, acrescentou Rubens Ometto, presidente do conselho do Grupo Cosan.

Em meio à crise econômica e política, o tom geral das declarações foi de que o momento exige resiliência. Roberto Giannetti da Fonseca, vice-chairman do LIDE, observou que “os homens de bem têm que ter a mesma ousadia dos canalhas e corruptos que nos colocaram na mazela em que estamos vivendo”. Sylvia Coutinho, presidente do UBS Brasil, falou da retomada do crescimento: “O Estado desponta como uma região diferenciada e de potencial se comparado a outras regiões de países emergentes. E o investimento em infraestrutura é a alavanca mais produtiva para voltarmos a crescer”. ■

Com o Hapvida+odonto,
3º maior plano odontológico
do Brasil, sua empresa
ganha muito mais.



Aqui você tem mais vantagens.

- Marcação de consultas com o dentista, site ou call center*;
- Acompanhamento de Gerente de Relacionamento e Assistente Social;
- O melhor custo/benefício do mercado;
- Opção de faturamento juntamente com plano médico;
- Imposto de Renda retido na fonte e INSS já incluso na fatura;
- Acompanhamento do tratamento pela internet;
- Produtos flexíveis. Você pode adaptar o serviço de acordo com a real necessidade da sua equipe.

*Verifique a disponibilidade da sua região.

3,6 MILHÕES
DE CLIENTES



ODONTOLOGIA COM
REDE CREDENCIADA
EM TODO O BRASIL.

UMA DAS MAIORES REDES EXCLUSIVAS DE SAÚDE DO BRASIL.

- 21 hospitais próprios
- 18 prontos atendimentos
- 71 hapclínicas
- 66 unidades de diagnóstico por imagem
- 58 postos de coleta laboratorial
- Mais de 16.000 colaboradores

hapvida
Saúde e Odontologia



A Beneficência Portuguesa de São Paulo agora é BP.

Continuamos nossa tradição de evoluir sempre e, agora, temos uma nova marca: BP.

É mais uma prova de que estamos transformando o nosso jeito de trabalhar, pensando a saúde de todos e de cada um. Tudo isso por um motivo maior: continuar a fazer a diferença na vida das pessoas. Essa é a nossa forma de valorizar a vida. Afinal, vida é tudo para nós.